DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 – RUA RODRIGO SILVA – 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1606

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 16$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 321 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de Maio de 1920

O CONGRESSO NACIONAL

As melhores attenções da imprensa e do grande publico vão voltar-se agora para o Congresso Nacional, cujas sessões ordinarias, hoje, se iniciam.

Do seu estudo, da sua acção, dependem em definitiva os altos problemas da nossa vida politica e administrativa. Por mais que elle proprio procure mutilar-se na sua carne, subrogando no Executivo as suas privat[i]vas attribuições constitucionaes, é ainda de extremo alcance pratico o seu papel na nossa organização politica. Sem o seu auxilio, a sua acquiescencia, será impossivel sempre aos governos realizarem a obra constructora a que, acaso se proponham. Dahi a necessidade, que a Constituição definiu, da harmonia de pensamento e acção entre ambos.

Mas esta harmonia não póde traduzir-se, como infelizmente vem acontecendo ha muito tempo, na sujeição absoluta do poder que se presuppõe o mais fraco áquelle que parece mais forte, porque dispõe directamente das forças materiaes da nação.

Para o interesse da obra commum de patriotismo, se torna necessario um entendimento constante entre Executivo e Legislativo, sem que, entretanto, se esqueçam do respeito reciproco que se devem.

O crescente desprestigio que aqui cerca o Congresso, se em parte é um reflexo da crise geral dos regimens representativos, na sua maior parte, deve-o o Congresso a proprias culpas. O povo não se esforça por amar e respeitar os seus representantes, porque sabe bem da mentira eleitoral que, em regra, elles encarnam e porque assiste diariamente o espectaculo triste da sua diminuição politica e moral. Para que o Congresso se integre na estima publica e dê de si toda a medida sonhada pelos ideologos das democracias parlamentares, é necessario que elle sacrifique os mesquinhos interesses da politicalha aos interesses superiores da Nação e que, dentro do seu proprio seio, revele respeito pelos valores moraes e mentaes dos homens.

O Congresso, como todas as corporações, vale, sobretudo, por suas altas figuras representativas. A massa geral, mais ou menos anonyma dos deputados, não se conta, como não se contam os soldados no exercito em operações. Pelo merito do estado maior ou dos dirigentes, se julga bem ou mal o merito dos dirigidos. Se as duas casas do nosso Legislativo querem impor-se ao respeito dos outros poderes e, principalmente, daquelle de maior capacidade absorvente, e á consideração popular, elevem o criterio habitual para a escolha das suas commissões — directoras ou technicas. Do decôro pessoal dos presidentes que o resumam, do ambiente de respeito que os cerque, como da capacidade mental dos membros das duas commissões technicas, dependem evidentemente o exito dos seus trabalhos e o grão de sympathia, que precisa inspirar á Nação.

Escolher os homens não por si, pelo seu merito, e sim pelas conveniencias subalternas e precarias de uma politica sem idéas, é a mais absurda e a mais nefasta das praticas. Ao nosso Parlamento não faltam, felizmente, homens de capacidade intellectual, que aos seus dons de espirito reunam o mais alto grão de moralidade publica e privada. A estes é que devem caber naturalmente os postos representativos. Um Congresso que se valoriza, que se respeita a si mesmo, acabará forçosamente por se valorizar perante o publico, dispensando a interferencia dos outros poderes, sob a fórma humilhante de fiscalização e tutela de que, geralmente, ella se reveste.

Acreditamos que conscientes da dignidade das suas funcções e da alta missão a que são chamados, os dirigentes do nosso Parlamento não obedecerão a outro criterio do que este que, ligeiramente, indicamos, para a eleição das suas commissões. Continuar a velha tradição dos cargos para os homens e não dos homens para os cargos, equivale a apressar o seu proprio suicidio e justificar a dictadura de amanhã.

A INDUSTRIA DO FRIO NO COMMERCIO AGRICOLA

Os grandes entrepostos frigorificos dos Estados Unidos, Australia, Inglaterra e Russia têm prestado serviço inestimavel ao commercio de productos agricolas, sobretudo aos que se destinam á alimentação. Entre nós, infelizmente, taes installações não soffreram o incremento necessario, não obstante as vantagens que, certamente, decorreriam, para o commercio desses productos. Ali, naquelles paizes, para que se não dê a depreciação de taes generos, cujo poder de conservação é fraco, logo que sejam colhidos, quando não consumidos directamente, são elles introduzidos em camaras frigorificas, donde vão saindo á medida das necessidades do mercado. Ora, tal operação, sobre ter as vantagens de conservar as qualidades da mercadoria, permitte regularizar o consumo da mesma, com proveito duplo, isto é, para o vendedor e o consumidor, que poderão, destarte, dispor, sem interrupção, desses generos, mesmo fóra da época em que são os mesmos produzidos ou colhidos.

Aproveitando-se da interrupção da producção ou da colheita de taes generos, taxam-lhes os vendedores, arbitrariamente, forte onus sobre o custo, em detrimento do consumidor. O frio industrial, pela conservação do producto agricola, permitte manter este em cotação razoavel no mercado, evitando assim as especulações commerciaes, sobre o custo, que se verificam ainda actualmente.

Mas, não basta que os productos agricolas sejam introduzidos nos frigorificos apenas durante a sua permanencia nos mercados da capital.

Considerando a integridade da mercadoria (leite e seus derivados, carnes, ovos, fructos, legumes, etc), como condição de importancia para o exito de sua conservação, por esse meio, e dada a possibilidade de alteração do mesmo producto no lapso de tempo decorrido entre a sua colheita e a entrada nos mercados de consumo, afigura-se vantajosa a installação de camaras frigorificas, tambem, no interior do Estado, nas proximidades dos proprios centros productores.

Destarte seriam removidas as possibilidades de alteração dos productos pelo calor, e o frio apresenta ao desenvolvimento dos agentes causadores das alterações referidas ou seja da depreciação da mercadoria.

Ha, na França, uma instituição, creada em 1908, a Associação Franceza do Frio, a que muito deve a producção dessa industria, citando-se entre os seus mais relevantes serviços o da installação da Estação Experimental do Frio, que serve ás zonas de producção de hortaliça e de fructos, de Chateaurenard.

As vantagens da applicação do frio industrial ao commercio dos productos são indiscutiveis, conforme se depreende das installações analogas do estrangeiro e das poucas que possuimos; por isso, tudo leva a crer se desenvolva convenientemente em nosso meio esta importante industria, que tantos beneficios proporcionará ao commercio dos productos agricolas destinados á nossa alimentação.

AS ILLUSÕES DO TRATADO

Da conferencia de San Remo ha de sair mais cedo ou mais tarde a revisão do tratado de Versalhes. Ella foi bem a primeira victoria desta corrente de opinião publica, que se avoluma em todo o mundo, contra o monumento inglorio que o odio e a vingança ditaram aos vencedores. A Europa não conhecerá os dias tranquillos da paz emquanto não se modificar, do primeiro ao ultimo artigo, a obra dos estadistas de Paris. Basta um ligeiro folhear das suas paginas e um conhecimento superficial das suas clausulas para convencer-se qualquer pessoa de bom senso da sua inexequibilidade. O anno passado, ao tempo da Conferencia da Paz, seriam possiveis ainda algumas illusões. O tratado era um desafio ás aspirações de concordia universal, mas estavam na logica dos factos. Esmagando as potencias vencidas, os alliados applicavam-lhes a licção cruel de Brest-Litowski e Bucarest. Humilhada no seu orgulho nacional, mutilada na sua carne, despojada das suas ultimas joias, a Allemanha pagava com juros de judeu os crimes que commettera. Os alliados, senhores do mundo, sorriam das ameaças do seu desespero e da confissão das suas miserias, como sorriam da onda revolucionaria da Russia que, entretanto, já ameaçava alargar-se por toda a Europa. O bolchevismo era uma diathese dos povos vencidos. O tratado tinha que ser executado impiedosamente em todas as suas clausulas.

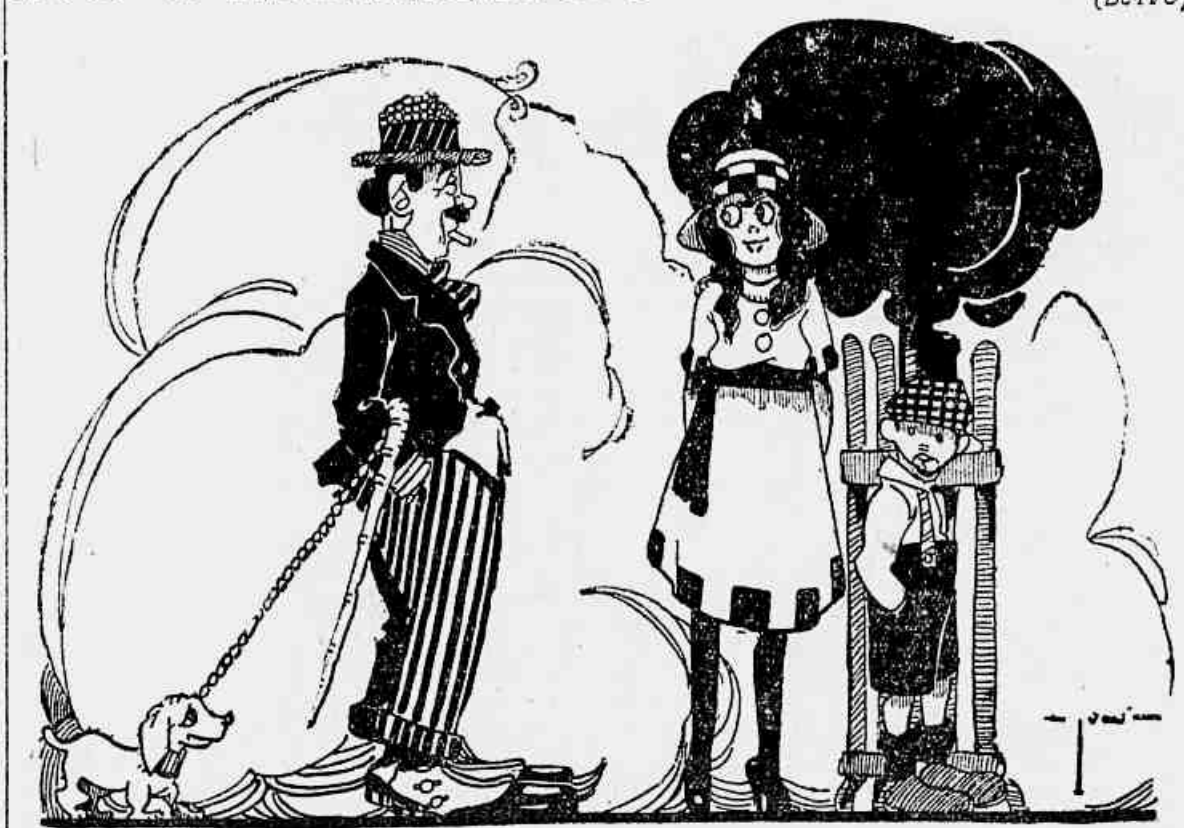
A apaixonada imprensa franceza, tão dividida habitualmente pelos seus interesses de politica interna, era quasi unanime em apoiar a obra de Clemenceau. Um ou outro jornal, menos radical, como "L'Oeuvre", ou mais adeantado, como "Le Populaire", mal tinham a coragem de algumas duvidas e algumas restricções. A guerra de 1914 fôra uma guerra como todas as outras; só a ideologia de Wilson queria ver nella o inicio de uma nova phase para a sociedade humana. No dia em que a Allemanha entregasse aos seus inimigos a sua derradeira locomotiva e o seu derradeiro milhão de marcos, estavam resolvidos os problemas da paz. A Russia e a Austria bipartidas em vinte nações diversas, a Turquia expulsa da Europa, a Polonia, a Yugo-Slavia e a Tcheco-Slovaquia elevadas a Estados tampões, e a Allemanha empobrecida, eis os penhores definitivos da paz européa. Os jornaes de Paris sonhavam com esta Europa ideal, em que a França, reatando as tradições de Luiz XIV, ditaria leis, e, por antecipação, faziam calculos sobre os billiões germanicos que iriam permittir a restauração rapida das provincias do Norte, e cimentar os primeiros alicerces da grandeza a reviver.

As indemnizações allemãs, o ouro allemão!... Não houve alma ingenua ou gananciosa de camponez da França que se não deixasse embalar pela aurea illusão. Dos seiscentos billiões de marcos em que Lloyd George calculara a divida de guerra da Allemanha, caberiam á França, pelo menos, os 180 billiões de francos que ella dispendera directa e indirectamente na luta, além da restituição, com juros capitalizados, da indemnização de 70 e dos valores russos. Não haveria mais um francez pobre. Este fabuloso rio de marcos bastava para irrigar todas as terras, mover todas as fabricas e activar todo o commercio da França...

Passam-se os mezes. Uma uma se desfolham as illusões dos alliados, as illusões dos francezes. O tratado não é apenas um attentado contra os sentimentos de justiça e piedade humanas é um ultrage ás correntes novas da vida, que, no chãos da Russia, procuram o seu leito definitivo: é um monstro sem condições praticas de existencia. Politicamente, o seu desastre se evidenciou por toda a parte. O problema do Adriatico está ainda insoluvel; os problemas da Turquia, dos Balkans e do Levante desafiam a cartographia facil dos diplomatas e estadistas do "antigo regimen". O desmoralizado socialismo da Russia, que não resistiria á primeira intervenção dos exercitos alliados, enraiza-se no antigo imperio do Czar e tira o somno á burguezia capitalista das proprias potencias vencedoras.

Economicamente, o Tratado revela a que extremo attingira o delirio de grandeza das velhas rapozas européas. Os seiscentos billiões das promessas eleitoraes de Lloyd George se esvaem a olhos vistos. Os americanos, os inglezes e os italianos convenceram-se que o que indica o seu interesse intelligente é auxiliar a restauração economica da Allemanha, para convertel-a em guarda avançada contra os "soviets" de Lenine, e que esperar billiões donde elles não existem, é engrossar, por proprio gosto, a decepção de amanhã, e augmentar a volupia da "chaumage". Dahi, o primeiro resultado pratico da conferencia de San Remo, a reducção das indemnizações allemãs. Mas a que limites? Entre o que possam desejar os alliados e o que, effectivamente, possa pagar a Allemanha, será possivel uma fórmula pratica de accôrdo?

"La plus belle fille du monde ne peut donner que ce qu'elle a"... As indemnizações da Allemanha têm que ser calculadas sobre as possibilidades reaes da sua fortuna e não, sob o criterio theorico das leis de guerra. Quaes serão estas possibilidades? Welffrich calculava a fortuna global do antigo Imperio em 332 billiões de marcos, cifra que o optimismo de um economista francez, Barthelemy Rey, elevava mais tarde a 400 billiões. Mas este total é puramente theorico, porque abrange os valores immobiliarios que se não podem realizar. Os valores commerciaveis se resumem, de facto, nos titulos estrangeiros guardados nos Bancos allemães, talvez menos de cinco billiões, e a dois ou tres bilhões de ouro em especie. Como rendas, para amortização annual das dividas de guerra, seria possivel contar com um "superavit" orçamentario, dada a reducção de despesas militares, de cerca de nove billiões de marcos. Mas este saldo só se realizará na hypothese da restauração da vida de trabalho em toda a Republica imperial e estaria sujeito sempre aos compromissos de 200 billiões da divida interna de guerra.

Como preencher esta differença formidavel de cifras, aggravada pela depressão fantastica do cambio allemão? Têm os alliados dois caminhos: vender a Allemanha em leilão, ou auxiliar o seu renascimento economico e reduzir a sua divida a limites humanos. A primeira solução não é tão facil como parecerá ao nacionalismo integral ou chauvinismo francez; não se reduzem da noite para o dia 70 milhões de almas ao captiveiro. O incidente do Ruhr deve ter mostrado á França que a solidariedade entre os amigos da vespera tem um limite natural, que não póde ser ultrapassado sem perigos. Resta, pois, o outro caminho, que é o que vem de se abrir na conferencia de San Remo — revisão das clausulas economicas do Tratado. Mas sabem bem os politicos europeus que o edificio de Versalhes não resistirá aos primeiros reparos; elle se esphacelará nas mãos que o tocarem. E é este esphacelamento final que deseja o mundo, para a gloria dos seus dias de trabalho, de paz e concordia entre os homens e as nações, cansadas de um passado tão longo de crimes, de guerra e de miserias.

José Maria BELLO.

OS NOSSOS VIZINHOS

A INDUSTRIA VINICOLA ARGENTINA

A industria vinicola na Republica vizinha attinge um progresso animador, cujos effeitos desde agora se verificam pela proporção em que o vinho produzido no paiz vae substituindo o de origem estrangeira.

E' interessante examinar os numeros recentemente publicados pela secção de economia rural e estatistica do Ministerio da Agricultura sobre a producção vitivinicola no anno passado, comparativamente aos dados do anno anterior, isto é, 1918.

Todas essas informações se referem as provincias, territorios e departamentos, apresentando, em resumo geral, as seguintes cifras:

Numero de logares registrados, 4.439 em 1918 contra 4.530 em 1919; logares que trabalharam e alguns que não remetteram dados, 1.339 contra 2.137, respectivamente; uva elaborada (toneladas) 593.399 contra 5[illegible].943; hectolitros de vinho produzido, 4.313.069 contra ...... 4.071.129; rendimento por cada 100 kilogrammas de uva, 72.6 % contra 71 %.

A seguinte tabella comparativa mostra o valor da producção, da importação e da exportação, a partir do anno de 1907 até o anno proximo findo, inclusive.

Annos	Produc. Hectol.	Impor. Hectol.	Export. Hectol.
1907	1.697.224	585.530	—
1910	1.900.333	527.392	—
1915	4.823.476	177.652	8.624
1916	4.515.216	115.795	58.373
1917	4.752.203	73.468	34.116
1918	4.313.066	48.674	51.630
1919	4.071.128	?	?

Seria exaggerado dizer que desde o anno de 1915 a producção de vinho nacional desloca do mercado os vinhos importados; porém é facto que aquelle vae substituindo a estes no paiz e nos mercados das nações vizinhas.

A situação anormal dos mercados exportadores que favoreceu o incremento da industria argentina, poderá prolongar-se por mais ou menos tempo; acredita-se, pois, que, alentada por essa circumstancia transitoria, a vinicultura argentina, manterá sua situação, visto como as condições naturaes do meio são muito favoraveis para um custo de producção reduzido. Do outro lado as installações e os processos industriaes adoptados são os mais progressistas.

A exportação do primeiro semestre de 1919 ascendeu a 33.950 hectolitros. Nesta proporção a annual attingiria a 67.900 hectolitros, e talvez mesmo exceda esta cifra, porque as expedições do primeiro semestre são muito superiores ás do mesmo periodo do anno anterior.

Relativamente ao consumo no paiz, ha a observar que no anno de 1917 a producção e a importação de vinhos "communs em cascos" sommavam 2.282.753 hectolitros, ou sejam, cerca de 37 litros "per capita", mais ou menos. Nos annos de 1913, 1914 e 1915 a producção excedeu em muito a capacidade do mercado nacional e não havendo mercado exterior economicamente possivel, inutilisou-se uma grande parte do excedente.

Se se deixasse de lado este facto, as cifras apontadas accusariam um consumo de 66 litros por habitante. Para o anno de 1918, as cifras de producção, importação e exportação, deixaram para o consumo 48 litros por cada habitante.

A observação comprova, porém, que o augmento de consumo de vinho, verificado no paiz, foi devido á falta de expansão e facilidades dos meios de transporte. No entanto, pelas estatisticas das outras nações se conclue que a Republica vizinha póde consumir o dobro da producção actual, isto é, 7.500.000 hectolitros por anno. Mas, para que a industria nacional possa attingir esse resultado, requer nova organização e orientação commercial.

O RESULTADO DO SORTEIO

Não foi só aqui que o sorteio foi de um consideravel numero de insubmissos. De nada valeu a propaganda pelos jornaes e a ampla publicidade dos resultados do sorteio. Nem mesmo o indulto teve a ventura de fazer chegar ás fileiras os moços sobre quem pesam as penas da insubmissão.

A que attribuir tudo isto? Em grande parte aos defeitos do alistamento, burlado por alguns funccionarios das juntas, por muitos chefes de casas commerciaes e repartições publicas, que não vacillaram em trocar nomes e edades dos incluidos nas listas.

Dahi um numero consideravel de "habeas-corpus", aliás muito justos, e nos quaes não é honesto attribuir o fracasso das apresentações.

Porque se apreciarmos imparcialmente os julgados civis e militares, verificaremos que estes têm sido de uma estranhavel magnanimidade.

Quando se trata de um "habeas-corpus", as autoridades militares empregam todos os recursos para que elles sejam denegados, emquanto que os tribunaes militares não encontraram até hoje um unico caso de insubmissão, que merecesse uma pena.

Em S. Paulo, os resultados do sorteio foram pessimos. Basta dizer que de quatro mil e poucos convocados quasi tres mil deixaram de se apresentar.

O commandante daquella região, em carta á Liga de Defesa Nacional, solicitou uma nova campanha em prol do serviço militar, para reavivar o enthusiasmo nascido com as palavras de Bilac.

Não ha duvida que a propaganda ainda se impõe, para demonstração da importancia do preparo militar; mas já é tempo de juntar a esta propaganda alguma energia, porque, do contrario, nunca sairemos da phase da theoria.

Reconhecendo que nenhum inconveniente advem do facto de ser insubmisso e que nenhuma pena lhe será imposta, quando capturado, o que é hypothetico, o cidadão pouco conhecedor de seus deveres civicos ri-se das ameaças da lei do sorteio.

Até hoje não se conhece o facto de ter sido multado um só fraudador do sorteio.

O avultado numero de insubmissos em S. Paulo é attribuido ao facto de terem sido as listas cheias de nomes trocados e até de pessoas ha muito fallecidas.

Estado adeantado, como é S. Paulo, onde o analphabetismo está consideravelmente diminuido, a insubmissão não tem a justificativa da impossibilidade da leitura dos editaes.

Agora, que o Congresso vae começar os seus trabalhos, é tempo de se lhe pedir um estudo das nossas leis e as modificações que ellas exigem.

O systema das autorizações para o retoque deste ou daquelle artigo, deve ceder logar ao estudo aprofundado do assumpto, que nos conduza a leis em perfeito accôrdo com o nosso paiz.

Não é possivel continuarmos indefinidamente á espera da época em que as unidades do Exercito consigam os effectivos calculados, a despeito de protelações da incorporação.

Os effectivos calculados para a instrucção, que são o estrictamente necessario, não devem ficar á mercê de fluctuações: a propria segurança da ordem assim tambem o entende.

Ao lado das decepções causadas pelo sorteio em alguns Estados, convem registrar os magnificos resultados em Santa Catharina e no Paraná, onde, segundo informações merecedoras de fé, o numero de insubmissos foi respectivamente de quinze e cinco.

Seria para desejar que tão bons exemplos fossem imitados.

Aguardemos com fé os trabalhos do alistamento deste anno, depois da quasi radical mudança de todos os secretarios de juntas.

E que para o anno, depois de tudo feito, não seja o governo obrigado a recorrer ao engajamento de elementos pouco aproveitaveis.

NO FLAMENGO

(De IVO)

—Deixou a clinica, doutor? Ouvi dizer que agora estava fazendo versos.
—Ah! Faço versos para matar o tempo.
—Comprehendo, está sem clientes...

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

O Congresso Nacional.

"Abre-se hoje o Congresso Nacional na conformidade da Constituição da Republica, que assim instituiu, annualmente, uma muito solemne e muito auspiciosa commemoração do culminante evento historico da Descoberta.

A sessão que se inicia, em data tão illustre na historia da civilização humana, desperta grande interesse no espirito publico.

Não é que se esperem descobertas dos nossos legisladores,— alguns dos quaes nem a polvora poderiam descobrir, mas é que o paiz está em uma hora decisiva da sua vida, precisando de uma grande obra de reconstrucção, necessaria ao desempenho da sua finalidade historica no mundo novo, que surge após o embate das civilizações guerreiras e a luta que se prolonga entre as grandes forças fataes desse dynamismo economico que põe em prova a capacidade das raças emprehendedoras e fortes. Não podemos ficar parados na estrada, á espera de que os nossos problemas se solucionem por si, dentro dos processos lentos da evolução inevitavel.

Teriamos praticado um crime contra nós mesmos e contra a nossa existencia. Porque, se é verdade que temos feito alguma coisa, tambem é verdade que poderiamos ter feito muito mais. Para attingirmos á situação de potencia na economia do mundo, temos de resolver importantissimas questões de ordem interna, como o saneamento rural, o analphabetismo, as vias de communicação e o ensino profissional. Todas essas questões datam a infancia da vida nacional e já estão de cabellos brancos. Já estavam mesmo na maioridade quando D. João VI veiu fazer a segunda descoberta do Brasil, com uma frota mais numerosa e mais alacre, e com equipagens mais polychromicas que a do primeiro e authentico descobridor."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "commentario":

"As manifestações operarias do 1º de maio correram entre nós na melhor ordem e fazem honra sem duvida ao espirito pacifico das associações de classe do Rio de Janeiro. A bem dizer, o que se celebrou foi com effeito a festa do trabalho e não o renascimento em terras brasileiras, das tumultuarias reacções sociaes que hoje tanto perturbam a Europa e que ali constituem um dos corollarios da miseria geral que a guerra semeou em cinco annos de destruições.

Em contraste, nas capitaes dos paizes vencidos ou vencedores, os operarios entregavam-se aos movimentos grévistas, seguidos de motins, que a intervenção da força publica tornou mais alarmantes e deploraveis. Esses movimentos não tiveram o caracter de nenhuma reivindicação de classe; foram, antes, o grito de desespero dos que soffrem a penuria economica que o militarismo gerou e de que o mercantilismo se está largamente servindo para realizar methodicamente lucros fabulosos, no meio da falta de systema com que os governos encaram a situação sem resolvel-a. Mas esse malestar não attinge sómente os operarios: opprime toda a sociedade, pois começa por tornar impossivel a propria vida.

Certo, tambem lutamos com uma grande parte das mesmas difficuldades; ellas são, entretanto, attenuadas pelas circumstancias relativamente folgadas do paiz. A respeito do problema do trabalho, temos acompanhado com um grande espirito liberal a evolução das questões quer de salarios, quer do regimen do serviço, attendendo em muitos pontos ás aspirações da massa obreira. As gréves, quando surgem, são estudadas no terreno das concessões razoaveis e reciprocas, só havendo propriamente repressão da autoridade contra os agitadores profissionaes vindos do estrangeiro, ou aqui improvizados em instrumentos da sedição que o estrangeiro préga, valendo-se da boa fé e da simplicidade de varios trabalhadores.

Estes, porém, já vão comprehendendo a exploração feita em seu nome e a prova está na indifferença com que ouviram as incitações á gréve geral, para a qual não havia senão o interesse dos que só podem vencer perturbando."

"JORNAL DO COMMERCIO"

Em "varia":

"Póde-se aliás imaginar desde já o que será a Mensagem como relatorio do esforço do Executivo nestes nove mezes de exercicio, em que toda a machina da administração foi revisada e os mais sérios problemas nacionaes soffreram corajoso e minudente estudo. Não constitue, de resto, a fala de hoje a primeira dirigida ao Congresso pelo actual presidente, examinando em conjunto a situação do paiz. Já em 3 de setembro do anno passado, o sr. Epitacio Pessoa expunha ás duas casas, com palavras francas, o estado real em que encontrara a nação.

Esse relevante documento ficou sendo, nas suas linhas geraes, o programma de trabalho da administração em inicio. A's idéas de reforma, alvitradas com prudencia e com energia pelo orador official do banquete ao sr. Rodrigues Alves, as reflexões sensatissimas da exposição de 3 de setembro se incorporaram como principaes preceitos de acção do quatriennio. A mensagem de hoje confirmará esses propositos, referindo o muito que se tem feito para encarreirar definitivamente os destinos do Brasil dentro da normalidade sadia e consciente, que é uma condição essencial de todo governo que se preze e que passa uma noção exacta de seus deveres e de suas prerogativas. Por essa normalidade sadia e consciente entendemos ainda mais, além da obrigação do trabalho porfiado pelo bem publico na ordem material e financeira, o cuidado de resolver do melhor modo as questões de natureza moral e politica, que interessem ao prestigio e bom nome da Federação."

"O PAIZ"

Instrucção publica:

"Ha, em andamento no Congresso Nacional varios projectos relativos ao ensino publico. Entre outros, de momento, nos occorrem os referentes á equiparação dos exames da Escola Normal aos que dão matricula nos cursos superiores; os que dizem respeito ao ensino das bellas artes, consubstanciados em um substitutivo da commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados, de autoria do sr. Dyonisio Bentes; o que equipara ás officiaes a Faculdade de Medicina de São Paulo; o que providencia para dar validade aos diplomas da Escola Luiz de Queiroz; o projecto de lei, a que o sr. presidente da Republica negou sancção, dispensando varias escolas superiores do prazo de fiscalização para serem equiparadas.

A' primeira vista, parece estranho que tantos projectos estejam dormindo nos archivos da Camara. Quando, porém, se recorda que a reforma vigente do ensino depende do "referendum" legislativo, verifica-se que aquella estranheza não se justifica. Até hoje a reforma Maximiliano não conseguiu atravessar sequer uma das casas do Congresso Nacional.

Se assim é, não se pode ir remendando o que se não acha definitivamente acabado e não se justificam projectos e mais projectos alterando o que não pode ser modificado directamente. E é exactamente o estudo da obra a referendar que o Congresso deverá fazer na presente sessão legislativa."

"A RUA"

Que se fará para o centenario?:

"Ha duas semanas, um dos nossos jornaes illustrados deu uma interessante e opportunissima "charge", relativamente ao nenhum interesse que se nota quanto ao preparo dos festejos para commemorar a passagem do centenario de nossa Independencia Politica. O desenhista mostrava d. Pedro I e seus heróes, apeados do monumento, capinando uma praça invadida pelo mais atrevido mattagal. E na legenda o nosso primeiro imperador informava que estava a fazer aquillo que não via estar sendo feito pelo governo: preparava o Brasil para o Centenario.

O caricaturista tem toda a razão. E' realmente desconcertante o que se está passando! Povo, governo geral, administrações regionaes, camaras municipaes, institutos scientificos e literarios, associações de classe, tudo, emfim, no paiz parece deslembrado que vamos passar, daqui ha pouco menos de tres annos, a grande data da nossa emancipação politica, dia glorioso em que entramos definitivamente no commercio livre dos povos. Estamos, não ha negar, demonstrando uma completa ausencia de fibra patriotica. Afóra S. Paulo, afóra a colonia portugueza, que se estão de facto preparando para solemnisar esse importante facto da historia politica do nosso paiz, ninguem mais se move, se interessa, se agita ou vibra. E' uma lastima!

Já não falamos do governo. Não fez nada até aqui. Acabou-se. Já não nos referimos á Prefeitura. O sr. Sá Freire, suppondo que teria de comprar palitos para os festejos, mandou votar cem contos de réis!... Uma miseria! Mas, senhores, onde está o nosso patriotismo? Teremos mesmo que assistir na maior pasmaceira a escoar na classica ampulheta do tempo essa data immortal? Não sentiremos no peito um fundo fremito de amor patrio ao lembrar que vamos chegar ao marco proximo da nossa vida de povo livre e independente?

Noticiaristas, obrigados a registrar os factos do dia e a commentar os acontecimentos, sentimo-nos verdadeiramente envergonhados deante desta indifferença criminosa e triste, que se manifesta em relação aos festejos do centenario da nossa Independencia. Mas, por um duplo dever — dever de officio e dever de patriotas — aqui estamos para clamar contra este estado de coisas. E não descansaremos, emquanto não conseguirmos sacudir o torpor que emperra a iniciativa publica e particular.

Povo, governo, classes cultas do paiz, eia, façamos alguma coisa, seja o que for, para solemnisar a passagem do centenario de nossa Independencia. Sacudamos este marasmo, reajamos contra a indifferença, vibremos de orgulho: — o centenario da Independencia Politica do Brasil vem ahi!"

"A NOTICIA"

"As consignações do Thesouro e a agiotagem":

"A Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional pagou no mez findo a importancia de 401:822$453, de consignações.

Como se vê, o movimento foi grande, ganhando bastante as sociedades e arapucas que fazem emprestimos aos funccionarios federaes.

No mez de março, o dinheiro saido do Thesouro para os bancos e cooperativas que tiram a pelle do infeliz funccionario, attingiu á somma de 379:171$293, havendo, no mez passado, um augmento a favor dos agiotas protegidos de cerca de 23:000$000.

Sommadas, essas parcellas quasi dão um total de 800:000$, dinheiro esse que bem podia ficar na Caixa Economica, se já estivesse ali funccionando a secção de emprestimos, autorizada pelo Congresso, mas que não vae para deante por não convir aos que protegem os interesses das casas de agiotagem disfarçadas com pomposos rotulos."

NOTAS HUNGARAS

A GRANDE TAREFA DO REGENTE HORTHY

O regente da Hungria, sr. Horthy, prosegue sua obra gigantesca de restauração das forças vitaes do paiz, que a guerra deixou em condições precarias. A todos os problemas procura attender solicito, preoccupando-se muito com a solução das questões economicas que assoberbam a Hungria.

Nessa preoccupação, dir-se-ia, nenhum tempo lhe restará para cuidar de assumptos outros que não esses; e, no emtanto, talvez porque a impressão causada pelos successos de em torno seja a de que já esteve mais longe do que está a possibilidade de uma nova guerra futura na Europa, a verdade é que se metteu o regente de subito a tratar da remodelação e restauração da Hungria... sob o ponto de vista militar!

Pela nova organização, o exercito hungaro passa a constituir-se de dois grandes effectivos: o exercito propriamente dito, e a guarda nacional. Aquelle conta com officiaes de immediata e segura confiança da regencia, e todos elles de indiscutiveis tendencias anti-semitas e monarchicas.

A guarda nacional só será mobilizada em caso de necessidade inadiavel. Em tempos normaes, os que a compõem não cessam as suas occupações civis e não usam uniforme. Os judeus são systematicamente excluidos da guarda, como do exercito, porque nenhuma confiança inspiram.

A tropa é composta de contingentes diversos; officialmente, estão mobilizados os de 1896-1900, e desses, cerca de 90 % se apresentaram ao serviço. Além desses, ha tambem grande massa de homens edosos que se alistaram como voluntarios; mas, por systema, a tropa é composta exclusivamente de camponezes. Os operarios são excluidos.

Nem soldados nem officiaes, porém, querem que se fale na possibilidade de uma futura guerra em que a Hungria se envolva. A população civil tem a guerra em horror — o curioso é que exactamente esses mesmos são os sentimentos de Horthy. Ha, porém, no paiz um partido militarista, teimosamente militarista, que por todos os modos combate a permanencia do regente no poder.

Os socialistas e os bolchevistas são systematicamente postos á margem. Não se os quer nem no governo nem em parte alguma onde possam influir na vida nacional.

Discute-se muito sobre quem finalmente ficará á frente dos destinos da Hungria. Os officiaes, na quasi totalidade, opinam pela volta do rei Carlos ao throno; mas as opiniões no assumpto divergem muito. Radicalmente.

O effectivo actual da guarnição de Budapesth é de 35.000 homens, incluindo nesse numero a guarda nacional. Todo o exercito se avalia em 120.000 homens. A infantaria está bem equipada, mas faltam-lhe munições. Veste uniformes adquiridos aos francezes, mas delles só dispõem para um quinto do exercito. Os outros quatro quintos não têm farda: vestem-se á paizana, apenas com um bonet ou um capacete militar, e um pennacho ou um laço das côres nacionaes.

Contam os hungaros actualmente apenas um regimento de cavallaria e têm dois em formação. Como estão é impossivel participarem de qualquer guerra, porque não têm equipamento bastante nem viveres. Ademais, a população anseia por voltar ás boas relações com os vizinhos.

As munições e armas das tropas hungaras actuaes foram quasi totalmente cedidas pela Inglaterra e pela Italia.

O conto d'O JORNAL

UM MONSTRO

— Seu doutô, acontece cada uma na vida de um home, que nem a gente sabe como contá...

Esta vida é assim mêmo, tudo a móde qui vae currendo bem quando já um dia tudo encrava, taliquá um carro de boi qui vae rodando direitinho por um estradão limpo, no tempo da chuva, de repente, sem a gente esperá, bruque!... cáe num lameiro e atola a roda até o eixo.

Dr. Luciano era um bacharelzinho recem-formado ex-almofadinha activo, que "estudára" no "Alvear", "Odeon", "Diarios" e footing, cinco longos annos ao fim dos quaes, com um diploma num canudo de lata e um anel de rubi rutilando rubicundo no fura bolos rumára, cheio de saudade das suas "melindrosas" para a terra natal onde, por influencia de um coronel seu tio, chefão politico da zona, fôra nomeado juiz de Direito de uma comarca do alto sertão.

Vis-se assim, bruscamente, transportado da suprema futilidade de um meio esteril, para a aspereza da vida fecunda da roça.

Deslocado, contrafeito, vivia a concertar planos para se arrancar dali.

Não se podia habituar áquella vida, não tolerava aquella gente e agora, para cumulo dos seus aborrecimentos, era por dever do seu cargo obrigado a supportar aquelle bandido, que lhe era trazido, accusado de ter morto barbaramente a facadas, a mulher e o amante.

E sentava-o com enfado.

— Seu doutô, eu vou contá tudo pra vossa senhoria; garanto a vossa senhoria, que só vou dizê a verdade pura.

Eu conheci Remunda quando ella andava na casa dos dôze pra treze annos.

Ella era filha do finado Pedro Caroeira, um capuzão grosso que tinha uns trens, uma casa de forno e uns roçado de mandióca.

Remunda era nesse tempo uma curuminzinha gorducha com uns olhos prêto brilhante, espantado, como os olhos de veadinha campeira; deixava já adivinhá o que vinha sê depois: um feitiço de carne e osso.

Eu era um pedaço de home de 14 prá 15 anno, já campeava todo dia e ninguem, como eu, laçava um barrigudo arisco.

Encontrei Remunda e fiquei logo de paixa por ella.

Já não podia me esquecê daquélla cabrochinha rochonchuda, peitinhos empinado e olhos desinquietadôres.

Encontrava-me todos os dias com ella na casa de forno e lá ficava, esquecido da tarêfa, horas inteiras, a rolar o caitetú relando mandióca, só prá ficá olhando e conversando com ella.

Eu gostei então de Remunda e ella gostou de mim, seu doutô.

Passaram mais uns annos assim, inté que um santo dia me arresorvi a cazá com ella.

Eu já tinha nesse tempo os meus arranjinho, umas cabecinha de gado, um tijupá novo, uma carroça, um cavallo, emfim, eu já podia botá estado...

Cacei o Pedro Caroeira e contei as minha intenção.

O velho concordou contente e dai á uns mezes mais, quando passou um santo padre capuchinho que veiu fazê oração prá chuvê, pru que tava ameaçando secca, aproveitei o ali, naquella igrejinha mêmo, seu doutô, me casei com Remunda.

Isso foi... foi... ha 5 annos.

Dr. Luciano estava visivelmente contrariado com a prolixidade tagarela do pobre caboclo e fazia caretas de enfado.

— Adiscurpe, seu doutô, eu não quero massá muito, vossa senhoria, vou côntá tudo pela metade.

Vivi cinco annos com Remunda e nunca tivemo a mais pequena quezilha, viviamo, não má comparando, como dois anjo do céu.

Ella era trabalhadeira, supria o serviço da casa; eu passava os dia na labuta do campo.

Mas um dia, seu doutô, lá vem a desgraça prô home.

A desgraça pra mim foi aquelle marvádo Chico Murissóca, um empalamado que sahiu daqui pequeno prós Amazona e de vortá carregado de dinheiro, cuberto de burudangas de ciro, todo cheio de pabulage, gastando a rôdo...

Aquillo cegou aquella desgraçada e os dois sem vergonha entraram de namoro. O diabo da mulhé ficou enfeitiçada, pelo dinheiro... Saiba, vossa senhoria, seu doutô, que dinheiro é a perdição do home.

Eu não tava então aqui, tinha ido levá uma boiada de seu majó Romuardo pra sôrtá na Chapada.

Meu coração advinhou, seu doutô, eu tinha assentado ficá por lá mais uns dia, mas assim que entreguei o gado vortei logo.

Cheguei aqui na vila sube logo do sucedido. Ali, seu doutô, ali na venda de Nhô Mané Vinagre, Pedrinho, meu primo, esse que é encarregado da egreja me contou tudo... Remunda tava amancebada com o amardiçoado cabra...

Home, seu doutô, eu não sei de quantos arranco cheguei em casa.

O cavallo dava cada pinóte e eu espóra e toca pra diante.

O certo é que cheguei mais depressa que um corisco... Eu tava meio desacordado, não tinha a cabeça no lugá, tudo andava rodando na minha frente, eu via tudo encarnado, uma vontade de esmagá, de estripá, um gosto enjoado de sangue na bocca... Apiei, meti a mão na mcansába e pulei dentro.

Tava escuro...

Um vurto de home pulou da rêde e o outro ficou dentro se embrulhando todo com a varanda.

— Quem é?... ainda tive corâje de preguntá o miseráve.

Não escutei mais nada, descasquei a parnahiba e baxei o ferro no bandido.

O diabo do frouxo botou a bocca no mundo a gritá, pedindo perdão e soccôrro... cabra ruim!... Eu não atendi nada, compreí a faca mais quatro vez e dispois fui conversá com a tipa que tremia embrulhada na rêde.

Ah! essa, seu doutô, essa eu queria vê de frente, queria olhá a cara deslambida daquella cachôrra, o fucinho daquella vagabunda...

Acendi a lamparina e, a muito custo, abri a rêde. Ella tava quasi nua, toda chorósa com os olhos arregalado, os cabello todo assanhado, tava medonha de mêdo.

Olhei prô diabo, eu que tinha gostado tanto daquella peste!

Mostrei para ella a faca ensanguentada, botei os joêlho nos peito della, sugiguei a bicha, parpei a guéla na direitura do coração e empurrei o ferro de vagar, pra ella senti bem, taliquá como quem mata um cabrito.

Fui matando aos pouco; tambem o agravo que eu tinha della nem a morte pagava... olhe que enganá um home, seu doutô, um home sério trabalhadô, trocá por um bandido só pru quê tem mais uns cobre que não se sabe se foi roubado, só matando tres veis, tres veis, seu doutô!...

Eu tava cego de raiva... piquei o corpo todo a faca, abri o peito pra vê se aquelle diabo tinha coração. Tinha, seu doutô, tinha coração a semvergonha. Adispois entonce vim me entregá... não tenho remorso, fiz o meu devê, tou descançado... não sou criminoso não... fiz que todo mundo no meu lugá havéra de fazê... não me arrependo não...

* *

Dr. Luciano estava estafado, com voz arrastada e lenta pronunciou solemnemente o — está encerrada a audiencia.

Não se notou lia-se claramente um profundo rancor por aquelle sertanejo impulsivo e minucioso que o paulificára quasi uma hora inteira.

Aquelle homem era um perigoso assassino, um bandido cynico e terrivel, pensava elle.

Matar friamente a mulher por um motivo tão á tôa, tão futil, tão banal — porque tinha um amante — e que era ainda mais estupido — matar o amante... — era o cumulo da selvageria!... Aquillo não era um homem, era um bruto, um animal, uma féra...

— Levem para a cadeia esse homem!... e, voltando-se para o escrivão:

— E' um monstro, não acha?

— ?...

O escrivão, velho sertanejo conhecedor da alma e dos costumes do seu povo, achou aquelle termo forte demais... — um monstro!

E' que aquelle doutorsinho das duzias não comprehendia aquellas coisas...

MCMXIX.

Reis PERDIGÃO.

A producção de S. Paulo

Da exposição que o governo transacto de S. Paulo transmittiu ao que tomou posse ha dias, extrahimos os seguintes dados:

"Pelas ultimas estatisticas, organizadas pela Secretaria da Agricultura, verifica-se que o valor da exportação do Brasil, em 1919, foi de 2.178.719:000$, tendo S. Paulo contribuido com 1.087.466:000$, ou sejam 49,54 % sobre o total exportado.

Para esta volumosa somma concorreram entre outros, os seguintes productos: café, com 946.676:671$, contra 453.608:715$ em 1915; carnes congeladas e conservadas com 42.290:033$, contra 55.739:112$, em 1915; feijão, com 17.094:034$, contra 25:866$ em 1915; fructos oleaginosos, com 10.996:362$ contra 2.216:534$ em 1917; e óleos vegetaes, com 5.625:731$, contra 717:256$ em 1917.

O valor dos productos das diversas industrias manufactureiras de 274.147:422$, em 1915, elevou-se, em 1918, á quantia de 550.801:106$372 — augmento esse que se accentuou bastante desde os primeiros annos da guerra.

A exportação, tendo sido, em 1919, de 1.087.466:000$, e tendo a importação attingido a somma de 381.014:790$, verifica-se a favor da primeira, um saldo de 706.472:311$000.

Durante o quinquennio de 1915-1919, a exportação attingiu a 2.836.115:324$; e a importação a 1.238.720:105$, deixando-nos, portanto, o saldo na importancia de 1.597.393:219$000.

Convém registrar ainda o valor dos principaes productos agricolas, em 1919, comparado com o de 1915, a saber: — café — 293.043:600$, contra a importancia de 235.685:579$200; milho — réis 95.470:900$, contra 92.800:826$; feijão 550.801:106$372 ... — 71.986:964$ contra 48.087:975$; algodão — 70.918:464$, contra 3.202:036$; arroz — 58.355:196$, contra 16.112:784$; aguardente e alcool — 32.487:752$, contra 34.902:514$; assucar — 10.825:346$, contra 14.687:002$; fumo — 4.062:450$, contra 5.399:500$000."

As retretas nos jardins publicos

Para fazerem retretas nos jardins publicos desta capital, durante o mez de maio fluente, foram escaladas as bandas de musica das seguintes unidades aqui estabelecidas:

Domingo 9 — Jardim da Gloria, 3º regimento de infantaria; praça da Harmonia, 2º regimento de cavallaria.

Domingo 16 — Jardim da Gloria, 1º regimento de cavallaria; praça da Harmonia, 1º regimento de infantaria.

Domingo 23—Praça Saens Peña, 2º regimento de infantaria; praça da Harmonia, 3º regimento de infantaria.

Domingo 30 — Praça Sete de Março, 1º regimento de infantaria; Jardim do Meyer, 1º regimento de cavallaria.

COMMENTARIOS

A SESSÃO SOLEMNE

Ha muito tempo deixou de ser solemne abertura do Congresso e, em rigor, nem mesmo sessão chegaria a ser, se, como para as outras sessões, fosse preciso "quorum". De anno a anno, mais deserto se torna o recinto do Senado, de senadores e deputados, no dia da installação dos trabalhos, dia que a mensagem do presidente continúa a considerar auspicioso e grato á nação, tal qual o considerava, nos ominosos tempos, a falla do throno.

Hontem, como na mesma data do anno passado e dos annos anteriores, o numero de senadores presentes foi diminuto e, proporcionalmente, diminutissimo o de deputados presentes.

Com decoração e pompa official, a costumada guarda de honra, com a bandeira nacional desfraldada, ao som do hymno, á frente do pardieiro do Senado, perante algumas dezenas de curiosos, entre os quaes provavelmente, alguns patriotas.

Isso como moldura: de ornamentação interna, apenas os afficionados de todos os sports, de todos os espectaculos a que se pôde assistir... sem pagar.

No terceiro anno de cada legislatura, que é o ultimo, essa displicencia, que é a mesma dos outros annos no publico em geral, é nos congressistas mais evidente. Ha, entre estes, os senadores do terço sortant, por terminação de mandato, e os deputados que, na grande maioria, não sabem a sorte que lhes reservam as urnas, ou os governadores que dellas dispõem, na renovação do terço do Senado e da Camara por inteiro.

Esse contingente não póde deixar de influir, quer com a sua ausencia, não comparecendo, quer com a sua inquieta e triste presença, quando compareça, sobre o aspecto da ceremonia, para tantos delles valendo por um velorio da defunto que, no caso, é o mandato.

Mais, talvez do que em qualquer outra legislatura, é consideravel nesta o numero dos deputados e senadores ameaçados de repouso compulsorio... E isso, de certo, deve ter contribuido para que a sessão solemne de hontem tenha sido tambem ainda menos solemne do que outras que já não foram nada solemnes.

Em compensação, se isso compensa, a mensagem inaugural foi a maior e mais volumosa de quantas já foram pelo executivo enviadas ao legislativo, salvo erro ou omissão de memoria.

São 220 paginas pelas quaes se derrama o governo em expansões e informações, como subsidio ás luzes e patriotismo dos srs. representantes da nação.

Que o Congresso possa, em beneficio do paiz, aproveitar bem o periodo legislativo, hontem iniciado, são sem promessas e esperanças.

* * *

EXPERIENCIAS RADIO-TELEPHONICAS

Não ha muitos dias, notavamos que, emquanto aqui na capital se fazia a apprehensão de uma installação radiotelegraphica clandestina, embora a serviço de uma linha de tiro, funccionando em proprio nacional, a Light and Power, com o maior desembaraço, avisava, por telegramma, experiencias radiotelephonicas, a realizar entre Pindamonhangaba e S. Paulo, sem que as autoridades competentes lhe oppuzessem os obices legaes.

Nessa occasião mostrámos que a lei de 10 de julho de 1917, por disposição expressa, considera identicos, para os effeitos legaes, os serviços telegraphicos e telephonicos "sem fio", seguindo assim a doutrina do regulamento imperial de 1881, firmada sobre parecer do Conselho de Estado. Não foram em vão as nossas palavras ou, antes, estavamos com os bons principios, tanto que o director dos Telegraphos, tendo tido conhecimento de que a The Marconi's Wireless Telegraph Co. se preparava para eguaes experiencias, na Quinta da Boa Vista, acaba de intervir com ponderada energia, salientando a impossibilidade de tal commettimento, sem que preceda autorização, conforme determina a legislação do "Sem Fio", no Brasil.

A proposito, convém relembrar a urgente necessidade de se proceder á regulamentação dessa lei que, sanccionada ha quasi tres annos, tem deixado de ser integralmente cumprida, exactamente por carencia do desdobramento dos seus detalhes e da subdivisão de responsabilidades pelos diversos ministerios, que a referendaram. Trata-se de serviço visceralmente ligado aos magnos interesses da defesa nacional e que, portanto, não póde, nem deve ter a sua completa organização retardada por injustificaveis protelações, tanto mais lamentaveis quando se sabe que a commissão mixta, eleita de ha muito, por vezes se constituido para esse patriotico fim.

De gestação longa e demorada, sobretudo na Camara dos Deputados, que aproveitou suggestões da Repartição Geral dos Telegraphos e do Club de Engenharia, além de fundamentados pareceres e discussões parlamentares, a referida lei, longe de ser uma peça de resultados imprevistos e na decorrencia da guerra, é uma lei perfeita e acabada, condensando minuciosamente ponderados dispositivos permanentes. Por mais minuciosa que seja, porém, a sua integral execução, urnca será um facto, sem a intelligente regulamentação dos respectivos detalhes.

* * *

A VEZ DOS TINTUREIROS

Não sabemos se ha quem se recorde de haver lido ha pouco tempo, uma publicação mandada aos jornaes pelos proprietarios de tinturarias e lavanderias do Rio, communicando ao publico o augmento das tabellas de preços de seus respectivos estabelecimentos. O certo, porém, é que essa publicação passou quasi de todo despercebida, o que, aliás, não parece natural, visto como o assumpto interessa, a muita gente.

O numero de freguezes das lavanderias e tinturarias não é nada pequeno, o que prova de sobejo que os proprietarios de taes casas contam, decididamente, com o chamado fazer publico. Pois, apezar disso o augmento de preços a que nos referimos acima, não provocou, em occasião opportuna, o mais leve protesto. E por isso mesmo está elle já ha dias em vigor, só agora vendo os interessados no assumpto que as suas reclamações a respeito, por muito tardias, nenhum resultado poderão mais produzir. E nem se supponha que as tinturarias e lavanderias se hajam limitado a um pequenino augmento nas suas tabellas. Não. Augmentaram-n'as, ao contrario, á vontade, sem nenhuma pena da sua clientella, de facto consideravel.

Deante disso, chega-se até a duvidar de que, realmente, quasi explodisse uma revolução, aliás necessaria, nesta terra, quando foi do fracassado augmento para cem réis da chicara de café...

* * *

POESIA E... LOMBRIGAS!

Em materia de concursos temos visto coisas mirabolantes, que a fantasia imagina para distribuição de premios ora polpudos e tentadores, ora de menos polpa, mas de tentação não menor nestes tempos de aperturas e vaccas magras. Temol-os tido serios e graves, em que technicos julgam da competencia de candidatos muito compenetrados e muito applicados, ou sobre obras de alto valor e proveito; como os temos de puerilidade encantadora, como os de belleza e elegancia "de affiche", que nenhum bem produzem, mas tambem de que nenhum mal resulta. Mas agora, os argentinos venceram-nos.

O "Comité Nacional de Juventude", de Buenos Aires, lembrou-se de abrir um concurso, e abriu-o. Para que concorrentes e com que fito? Para poetas, com fito patriotico, e para... Imaginem: dois grandes premios foram instituidos no certamen da Juventude, e se distribuirão um, como recompensa ao melhor HYMNO A' PATRIA; o outro, como egual recompensa ao melhor trabalho que se apresente sobre o tratamento e cura da "LOMBRIGA NO GADO"!

E' realmente admiravel, ao mesmo tempo que passamos do visão... prática, como os nossos utilitarios vizinhos do sul encontraram geito para, num mesmo concurso, organizado pelo mesmo patriotico "Comité Nacional da Juventude", fomentar nos bardos e incrementar-lhes no coração o "amor á patria" e nos veterinarios o odio á lombriga que adoléra, enferma, e dizima o gado...

Desse consorcio hybrido de lyrismo e lombriguerios não se haviam ainda lembrado os nossos fazedores de concursos!...

Reune-se hoje a Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Um requerimento do sr. Mauricio Gudin

O sr. Mauricio Gudin, candidato á cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina desta capital, inscripto no concurso para a alludida cadeira, dirigiu á Congregação daquella Faculdade um requerimento, dando por suspeitos os professores Augusto Paulino, Nascimento Gurgel e Alcino Baena, como examinadores no referido concurso.

Para tomar conhecimento daquelle requerimento o professor Aloysio de Castro, director da Faculdade, convocou para hoje, ás 12 horas, uma reunião da Congregação da mesma Faculdade.

A abertura da Escola Normal será segunda-feira

Estava marcada para hoje a abertura do anno lectivo na Escola Normal.

Não tendo, entretanto, ainda ficado concluidas as obras que o edificio da Escola está soffrendo, resolveu a directora desse estabelecimento do ensino, sra. Esther Pedreira de Mello, adiar a abertura das aulas para segunda-feira proximo, 10 do corrente.

O telephone sem fio nesta Capital

Caminha a passos largos para o nosso paiz o maravilhoso invento que nos proporciona conversar á distancia através as ondas "hertzianas". Ha dias, telegrammas de S. Paulo noticiavam experiencias de radiotelephonia, anteriormente praticada tambem, nesta capital, sob a direcção do Telegrapho Nacional e do Ministerio da Marinha.

Segundo communicação que acabamos de receber, hoje e amanhã, ás 9,30 horas, realizar-se-ão novas experiencias, nos terrenos do quartel da Escola de Equitação, na Avenida Bartholomeu, em S. Christovão. As installações radiotelephonicas serão apresentadas e manejadas directamente pelos engenheiros do Marconi's Wireless Telegraph Co., sob cujos auspicios terá logar o promissor acontecimento.

A viagem do couraçado "Roma" ao Brasil

S. M. o rei da Italia retribue a visita do sr. Epitacio

Por informações particulares, sabemos que o couraçado "Roma", da marinha de guerra da Italia, deixará, até o dia 8 do corrente mez, o porto de Spezzia com destino ao desta capital.

A seu bordo viajará o principe da casa de Saboya que vem retribuir a visita feita áquelle paiz, pelo sr. Epitacio Pessoa, quando presidente eleito da Republica.

Acompanhará o alludido titular o commandante Magalhães de Almeida, addido naval á Embaixada do Brasil em Roma.

Parece-nos poder affirmar que o emissario de s. m. o rei da Italia, é o principe Amadeu de Saboya.

Um novo immortal

A recepção do sr. Humberto de Campos

A Academia Brasileira de Letras começará a distribuir hojo os convites para a recepção do sr. Humberto de Campos, no proximo sabbado, 8 do corrente.

As pessoas que desejarem cartões de ingresso poderão pedil-os até sabbado, das 13 ás 17 horas, á secretaria da Academia, á rua Augusto Severo n. 4 (telephone Central 3.268).

A Prefeitura e o decreto de 1º de Maio

Uma explicação sobre a regulamentação desse decreto

Escrevem-nos do gabinete do prefeito, a proposito do decreto n. 1.418, de 19 de abril findo:

"Sem contradição com actos anteriores, o recente regulamentação do decreto de 1 de Maio, obedece rigorosamente ás prescripções das leis municipaes.

O principio elementar das nomeações por ato exclusivo do prefeito, como expressamente determina a lei organica, foi attendido para todos os casos.

A gratificação creada pelo decreto numero 2.043, de 9 de dezembro de 1918, foi egualmente respeitada, por tal fórma que, excluidos os casos que a lei organica não discrimina, mas, para os quaes, as relações fornecidas pelas directorias já incluiam a referida diaria, procurando criticar a respectiva tabella de vencimentos, ... na classificação ... especificações encontradas no orçamento, chega-se ... conclusão de ... nos feitos, onde houve ... sem ... obediencia ... decreto, com ... incorporação da diaria. Assim succedeu por exemplo, no Theatro Municipal, salvo pequenas differenças, impostas ainda pela necessidade de uniformizar, por classe os diversos vencimentos com que eram differentemente retribuidas identicas funcções, em cada uma das directorias.

O exame da tabella decretada, em confronto com as poucas especificações constantes do orçamento, faz resaltar o criterio agora adoptado na distribuição dos serventes por classes. O numero, em conjunto, dos vencimentos attribuidos actualmente no grande numero desses servidores municipaes, demonstra, de facto, já existam quatro classes de serventes, como se vê, por exemplo nas proprias verbas orçamentarias da Directoria de Instrucção. Note-se, porém, que, tendo a primeira, constituida exactamente por todos os professores, que recebiam mais directorias, o vencimento annual de 2:520$, deixava em posição de inferioridade hierarchica, completos e prejuizos cumulativos, praticantes e auxiliares, que apenas percebem 2:400$; essa observação e a consequente necessidade de provocar o necessario estimulo, por promoções successivas, determinaram a divisão, em categorias, dos serventes.

Funcções que, inadvertidamente, figuram hoje nas verbas de "Material", como entre outras, a de inspectores da Escola Normal, não podiam, pelo caracter proprio, ser incluidas nos quadros do regulamento.

Para não desorganizar serviços, forçoso era attender ás propostas dos directores, que, mais do que ninguem, conhecem as estrictas necessidades de cada secção; nos quadros propostos, assim, foram feitas approximações ao limitadissimo numero dos empregados, algumas funcções de caracter transitorio ou que parecem ... totalmente ... em... Quanto aos vencimentos, outro não podia ser o procedimento... além do ... collocar ... que foi, ... arbitrariamente fixado em cada repartição, sem attender ao que sendo já serviço admittido, para identico mister, em outras, com injustificaveis desegualdades, de Directoria para Directoria e, quando ... das proprias funcções certas.

A ordem desejada, nesse ponto, só poderá com justiça ser afinal estabelecida nos poucos, com tempo, pela natural renovação do quadro; ainda esse principio razoavel foi attendido, mantendo-se expressamente todo o pessoal existente, com os vencimentos actuaes, isto é, com os que percebiam na data do regulamentação, conservando-se, além disso, todos os vencimentos inferiores, garantidos aos funccionarios, titulados ou não, conforme o tempo de serviço. Não houve, portanto, nenhuma reducção das leis ordinarias, consagradas pela lei, não foram contrariados, foram sempre observadas em todos os pontos da recente regulamentação decretada."

Terrenos aos nossos leitores

As condições para a posse

Devido ao grande numero de portadores de cartões que se têm dirigido ao O JORNAL, pedindo para que seja dilatado o prazo para o resgate dos bilhetes premiados e, de accordo com a S. A. Granja Avicola e Pastoril, ficou resolvido que aquelle prazo só termine no dia 10 do corrente.

Têm, pois, os portadores de cartões premiados mais 10 dias de prazo para a escolha e resgate dos seus terrenos.

O escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado, fica aberto das 10 ás 16 horas. O resgate dos cartões premiados effectua-se com o pagamento de 65$000 á vista pelo contemplado, escriptura e demarcação do terreno, tudo no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que tem direito ao beneficio que esta empreza lhes offerecem.

Esses leitores que foram contemplados no sorteio podem, para facilitação, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, com o nome, por extenso, do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberto Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

Os serviços sanitarios em São Paulo

A opilação, a syphilis, a anchylostomase e uma epidemia de polynevrite

Fereem quatro postos de indicativo importancia e de excellentes effeitos ... os postos ... que recebemos, editados pela Repartição do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo ...

O dr. H. Cesar Diogo, inspector sanitario, occupa-se dos serviços de prophylaxia da Opilação em Cosmopolis e seus arredores ...

Quaesquer desses tres trabalhos apresentados ... recommendavel ... acção ...

Revistas illustradas

Da Agencia Geral da "Illustração Portugueza", estabelecida nesta capital, á rua do Carmo n. 59, 1º, recebemos os tres ultimos numeros da brilhante revista lusitana, que vem magnificos, sendo a resenha illustrada e minuciosa da actual vida portugueza, artistica e politica.

EXPORTAÇÃO DO OURO DOS E. UNIDOS

Do um estudo ultimamente publicado pela "Guaranty Trust Cº of New York", na imprensa americana, infere-se que a exportação do ouro dos Estados Unidos, não deixa de preoccupar seriamente os meios financeiros americanos.

Em 1919, a exportação deste metal excedeu de 291.000.000 dollars á importação.

No decorrer das seis primeiras semanas de 1920, uma grande quantidade de ouro sahiu dos Estados Unidos com destino, principalmente, á America do Sul e ao Extremo Oriente. Em quarenta e um dias, (de 1º de janeiro a 10 de fevereiro de 1920), o excedente das exportações attingiu a 51.562.000 dollars.

Uma das causas deste exodo do metal precioso é a tensão monetaria causada pela pequena reserva de ouro nos "Federal Reserve Banks".

Tendo estes fixado a taxa de desconto em cifras as mais elevadas que havian attingido desde que existe o systema de reserva federal, produziu-se uma restricção de credito que influiu simultaneamente no mercado interno e externo.

A exportação do ouro para a America do Sul e Extremo Oriente deu-se em consequencia do "deficit" na balança commercial respectiva. As divida americanas para com estes paizes não podiam ser compensadas por saques sobre os paizes onde a balança commercial americana era credora.

Resta saber se os Estados Unidos estarão dispostos a continuar taes exportações. A "Reserve Federal Board", parecia querer tomar medidas energicas a esse respeito, pelo menos, não permittindo a exportação do ouro em barra sem o attestado da sua origem e em licença de exportação.

Os adversarios das restricções fazem sentir que se o ouro tinha saido em tão grande escala dos Estados Unidos em 1919, isso é devia attribuir ás dividas americanas e as dos outros paizes que os Estados Unidos tomaram a si; restricções fariam os americanos perder as posições, recentemente conquistadas, de banqueiros internacionaes.

Não lhes seria mais conveniente comprar por baixo preço os productos que só o Extremo Oriente póde fornecer, do que conservar os metaes preciosos e privar-se desses productos?

Seja como for, é certo que a questão está sendo actualmente, estudada em detalhes pela imprensa americana e é provavel que se adopte brevemente uma decisão a respeito pelo Thesouro Americano.

O IMPOSTO AMERICANO SOBRE A RENDA E OS VALORES ESTRANGEIROS

O "New York Evening Sun" affirma que o recente imposto americano sobre a renda constitue um obstaculo ás applicações de dinheiro no estrangeiro.

Os paizes da Europa, não sómente os impostos enormes, mas tambem os antigos allíados estão sob a pressão de urgentes necessidades de capitaes.

Elles não se logram obter para conseguirem fazer resuscitar suas industrias, podendo receber retribuição por tal ... que representaria ... e contribuir para ... o mercado ... que ... os americanos porque o imposto sobre a renda torna impossivel, para os ricos, a collocação do dinheiro no estrangeiro.

Segundo a opinião manifestada por mr. Otto Kahn, em um discurso pronunciado no Foreign Trade Council, "é incrivel que o ponto de vista restricto de nosso systema de impostos haja supprimido que actualmente a America como mercado de creditos estrangeiros".

"O americano, com quarenta mil dollars de renda, dispondo de uma sobra de dois mil, a collocar, terá mais vantagem em applical-os em obrigações municipaes de 4 % de juros, que em valores estrangeiros a 6 %.

Os governos estrangeiros deveriam, pois, offerecer 7 % afim de tornar attrahentes suas solicitações de dinheiro.

Como consequencia disso resulta que quem quer que seja que tenha maiores disponibilidades monetarias, certamente, não as collocará no estrangeiro. Os valores estrangeiros seriam vantajosos para os que dispõem de pequenas rendas, mas estes não estão acostumados a tal especie de emprego de capitaes, e seria, pois, necessario, um grande esforço para educal-os. Os governos estrangeiros não enfrentariam as enormes despesas de propaganda e, ainda mais, o tempo urge e não poderiam esperar os fructos da propaganda.

A lei do imposto sobre a renda fére duramente e desconhece as esperanças dos povos europeus, diz o "New York Sun" e, accrescentamos, dos demais paizes que serão levam no auxilio "yankee" para se livrar de suas prementes difficuldades".

A Convenção do P. R. Fluminense

O sr. Raul Veiga substituirá na chefia o sr. Nilo Peçanha

Para a eleição da respectiva commissão executiva, reuniu-se hontem, no edificio da Assembléa Legislativa, em Nictheroy, a Convenção do Partido Republicano do Estado do Rio, sob a presidencia do sr. Nilo Peçanha, que convidou para secretarios os deputados estaduaes Patricio de Aguiar e Bocayuva da Cunha. Responderam á chamada os representantes de 48 municipios.

Abertos os trabalhos pelo sr. Nilo Peçanha, foram acclamados, por proposta do sr. Getulio Collet, os seguintes nomes para constituirem a commissão executiva do Partido:

Pelo 1º districto, José Tolentino; pelo 2º, Ramiro Braga; pelo 3º, Themistocles de Almeida; pelo 4º, Francisco Marcondes, e pelo 5º, Raul Fernandes.

Foram, em seguida, approvadas moções de solidariedade aos srs. Nilo Peçanha, Raul Veiga e Epitacio Pessoa, respectivamente apresentadas pelos srs. Arthur Costa, Joaquim Mendes e Ferreira Penna; Sylvio Rangel, "leader" da maioria na Assembléa, e Ramiro Braga, "leader" da representação federal fluminense na Camara dos Deputados.

Approvada uma moção de boa vigem, apresentada pelo sr. Mauricio de Medeiros por nome da Assembléa Legislativa, para o sr. Nilo Peçanha, que segue para a Europa, designou esse uma commissão composta dos srs. Ramiro Braga, Arthur Costa e Sylvio Rangel para communicar ao sr. Raul Veiga, presidente do Estado, as deliberações approvadas na convenção, inclusive a de que, durante a ausencia do sr. Nilo caberá ao sr. Raul Veiga a chefia do Partido.

Alistamento militar

O funccionamento das juntas

Dando inicio aos seus trabalhos preliminares, foi installada, pelo respectivo presidente, capitão Arthur Luiz Teixeira Campos, anteontem, ás 10 horas, a Junta Permanente de Alistamento Militar, do 5º districto, freguezia de Santo Antonio, na séde da agencia da Prefeitura, á rua do Rezende, 32, funccionando, nos dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Para facilidade dos interessados damos a nomenclatura de todos os logradouros que compõem aquelle districto, que são: Avenida Mem de Sá, Gomes Freire e Henrique Valladares; largo da Lapa, praças Marechal Deodoro, Arcos e Governadores; ruas Arcos, Carlos Sampaio, Carlos de Carvalho, Espirito Santo, Invalidos, Lavradio, Relação, Rezende, Senado, Ubaldino do Amaral, Visconde do Rio Branco, Treze de Maio, Vinte Posto, Theotonio Regadas, Silva Manoel, dos ns. 7 e 10 a 43 e 36 pagando ao fim; ... n. 106 ao fim, Joaquim Silva, dos ns. 93 e 82 ao fim, e General Caldwell, dos ns. 256 e 294 ao fim; e travessas do Torres, Mosqueiro e Nascimento Silva.

No quartel do 3º regimento de infantaria, no antigo Arsenal de Guerra, está tambem funccionando a Junta do Municipio da Candelaria, presidida pelo tenente Carlos Maria Ferreira Leite.

Essa junta funccionará todos os dias uteis, das 10 horas da manhã, ás 15 horas, e os seus membros receberão as apresentações dos que se quizerem alistar espontaneamente.

Serão inscriptos os cidadãos de 20 annos de edade, completos no anno proximo findo e maiores de 20 annos de 21 e menos de 30 annos, que ainda não tenham sido alistados.

Para não incorrer nas penalidades previstas em lei, todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completou 21 annos de edade. Para isso, participa por escripto ou verbalmente á Junta de Alistamento Militar, do municipio em que reside.

A prisão do commandante do 3º regimento

O general commandante da 1ª brigada de infantaria, prendeu e vae mandar submetter a conselho de investigação o coronel João de Deus Menna Barreto, official que conta mais de 30 annos de bons serviços prestados ao Exercito e que nunca soffreu sequer, uma reprehensão.

Este facto, que tem dado margem a grandes commentarios, foi motivado por um acto de humanidade do coronel Menna Barreto.

Narremos o facto: E' praça do 3º regimento de infantaria o sorteado J. Braga, 4º official da Contabilidade da Guerra.

Ha 13 dias passados, o referido sorteado adoeceu e deixou de comparecer ao quartel durante 10 dias, pelo que, de accordo com a lei, foi considerado desertor. No decimo dia apresentou-se o enfermo ao quartel, exhibindo dois attestados medicos.

O coronel Menna Barreto, em vista da apparencia ainda abgahada do convalescente e considerando que é justo que se trate os sorteados com alguma tolerancia, mandou cancellar a nota da deserção.

E foi só.

O QUE E' FACTO

é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas pelos mais altos preços, sendo de boa procedencia; pague a mesmo ao valor. Rua Gonçalves Dias, 37, telephone central 994. (B 557)

FACTOS E INFORMAÇÕES

A SEMANA VERMELHA EM LISBOA

A reacção do governo portuguez á obra do terror

(Clichés da "Illustração Portugueza")

De alto — o predio Seixas, no Rocio, completamente crivado de tiros de metralhadora. A C. G. T. e a redacção da "A Batalha, cercada pela guarda republicana. Em baixo — "Não se passa!" A guarda apertando o cerco.

Os ultimos jornaes de Lisboa vêem cheios de narrativas da gréve dos operarios e dos funccionarios publicos. A daquelles terminára já, mediante transigencias das duas partes: capital e operarios. A segunda, dos funccionarios postaes, telegraphicos, ferro-viarios, telephones, etc., esse movimento estava a caminho de uma breve terminação.

A arma principal dos grévistas foi a bomba, mas registram os jornaes que só morreram innocentes, gente que nada tinha com o movimento, como se deu com aquelle operario que estava na janella com os filhinhos e uma bomba matou-lhe dois. No Arco do Carvalhão, outra bomba matou uma rapariguita que ia para a sua officina. E casos destes, ha dezenas. Da força policial e Guarda Republicana morreram algumas praças e dois officiaes, além de innumeros feridos. A força publica foi bastante hostilisada. Esta usou de metralhadoras em alguns pontos, como no Terreiro do Paço. No Rocio, os grévistas fizeram dos tapumes e do material de obras fortes trincheiras contra a força.

A Congregação Geral do Trabalho e o jornal "A Batalha" foram fechados. As malas do correio eram conduzidas para a estrada de ferro entre piquetes de cavallaria.

O conhecido predio do Seixas, situado no Rocio, perto d'"A Brasileira" e onde os grévistas se entrincheiraram, disparando contra a força publica e arremessando bombas, ficou crivado de balas.

Os jornaes lisbonenses chamam-lhe a semana rubra, semana barcelonense; mas a calma restabelecera-se com a acção energica do governo e, tambem, a labuta e o cansaço improductivo dos grévistas.

Entre operarios e funccionarios publicos estiveram em gréve cerca de 40.000 homens e as prisões passavam já de 1.000.

A installação solemne do Congresso

COMO DECORREU A CEREMONIA

Os principaes trechos da mensagem presidencial

A terceira sessão legislativa do Congresso Nacional, na 10ª legislatura republicana foi, hontem, solemnemente installada no edificio do Senado Federal, ás 13 horas e 10 minutos.

O acto teve a presidil-o o senador Antonio Azeredo, secretariado pelos senadores Alencar Guimarães e Cunha Pedrosa, e deputados Annibal de Toledo e Octacilio de Albuquerque.

No recinto viam-se poucos congressistas: 48 deputados e cerca de 20 senadores, entre os quaes alguns de casaca.

Na tribuna destinada ao Corpo Diplomatico, estavam os embaixadores dos Estados Unidos, de Portugal e da França; ministros da China, do Japão, da Grecia e da Suecia; o encarregado de Negocios do Perú, o secretario da Embaixada franceza, o addido militar da França, o secretario da Embaixada americana e o secretario da Legação de Hespanha.

Deu a guarda de honra para a solemnidade o 3º batalhão de infantaria do Exercito.

CHEGA O EMISSARIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Pouco depois de aberta a sessão, foi annunciada a presença do secretario da Presidencia da Republica.

O sr. Antonio Azeredo designou, então, os 3º e 4º secretarios para introduzil-o no recinto.

O secretario da Presidencia da Republica penetrou no recinto, cumprimentando á direita e á esquerda, até chegar junto á Mesa do Senado, entregando-lhe a mensagem presidencial, a qual passou a ser, successivamente, lida pelos secretarios da Mesa.

Finda essa leitura, o presidente do Congresso declarou que a respectiva exposição seria pelo mesmo tomada em consideração.

O sr. Azeredo declarou ainda que estavam installados os trabalhos do Congresso na 3ª sessão da 10ª legislatura da Republica.

A MENSAGEM

Do texto da mensagem presidencial lida, destacam-se os trechos que passamos a resumir.

Em relação ao

O MINISTERIO DO EXTERIOR

Começa o presidente da Republica relembrando suas visitas ás nações amigas, antes de vir occupar o alto posto na presidencia da Republica, faz um breve relato da Conferencia da Paz, para, então, abordar o primeiro grande assumpto nacional, qual o do café de S. Paulo, em deposito nos portos de Antuerpia, Bremen, Hamburgo e Trieste, ao rebentar a guerra em 1914. Feita a exposição mais ou menos longa deste caso, passa a occupar-se, á pagina 12, da grande questão nacional — o caso dos navios. Principia por abordar o aspecto da "propriedade" desses navios, onde se demora em vasta analyse em face do texto do tratado de paz, com uma exposição da acção da nossa embaixada em Versailles sobre o assumpto, e para bem se avaliar do interesse que o

O corpo diplomatico saindo do Senado, depois da installação do Congresso Nacional

sumptos ligados á situação internacional creada pela guerra.

O primeiro caso de nosso interesse estranho a esta situação é exposto com as questões de limites, sobre que s. ex. diz que "circumstancias muito especiaes e alheias á vontade do Brasil não permittiam ainda dar solução satisfactoria."

Dahi começa a série de assumptos internos, aos quaes vae dedicando, no minimo, algumas linhas.

Accentua no capitulo das nossas relações commerciaes com os demais paizes, que têm ellas continuado a dar-nos um saldo favoravel, elevando o valor da exportação sobre o da importação e frisa que, se, ultimamente, não têm crescido em quantidade, têm comtudo, augmentado em valor, em face da depreciação das moedas circulantes em muitos paizes e da alta dos generos.

Terminando, aponta ao Congresso os novos paizes que desejam entrar em relações commerciaes comnosco.

Como innovação, pede ao Congresso em face das constantes reclamações levantadas contra a lei vigente relativa á propriedade industrial, a votação de uma nova lei sobre a materia, o que, diz, será de vantagem para o paiz.

As quédas do Iguassu' tambem mereceram a attenção do presidente, que termina a exposição relativa ao Ministerio do Exterior, apontando as reformas que foram feitas nos serviços da secretaria, do corpo diplomatico e do consular.

Tratando dos assumptos dependentes do

MINISTERIO DA JUSTIÇA

o chefe do Estado principia por dizer que "a não serem os successos da Bahia e algumas paredes operarias, aqui e num ou noutro Estado, pode-se dizer que a ordem publica se conservou perfeita em todos os pontos do paiz."

E como, "a não ser estes casos", os mais não concorreram para que a ordem publica deixasse de ser perfeita, expõe — o caso da Bahia.

Vem, então, uma vasta e cerrada argumentação, desde a pagina 62 á de n. 101. Ao todo, 39 paginas de um estudo concatenado sobre a situação creada por esse caso, em que transparece uma refutação do chefe da nação ás considerações largamente expendidas pelo senador Ruy Barbosa.

Deixando o caso da Bahia, encara a situação advinda pelas ultimas paredes operarias, em cuja exposição accentua a má influencia dominante nas classes proletarias de elementos estrangeiros, infensos á idéa de patria, e conclue:

"Tendes em adeantada discussão o projecto que regula a entrada de estrangeiros em nosso territorio e tudo aconselha que o convertaes quanto antes em lei.

Os paizes mais liberaes do mundo estão adoptando medidas rigorosas neste sentido. Só nós temos as portas escancaradas á invasão do rebutalho humano, que as outras nações rejeitam e expellem do seu seio.

Tendes egualmente em mãos o projecto relativo aos crimes de anarchistas. E' urgente approval-o tambem."

Falando da creação do nosso Codigo Civil, realça a necessidade da elaboração do novo Codigo Commercial, lembrando um projecto que já existe nesse sentido no Senado, redigido pelo sr. Inglez de Souza, e declara que não é menos urgente a decretação do novo codigo penal.

E' fazendo ver aos congressistas que um projecto de reforma do Codigo Penal vigente, vindo ha annos da Camara para o Senado, continúa dependendo do voto desta casa do Congresso, e, ainda, que uma commissão de senadores nomeada, ha dois ou tres annos, para organizar novo projecto, ainda não apresentou seu trabalho, lembra que seria providencia mais acertada autorizar o poder executivo a nomear uma commissão de especialistas, devidamente remunerados, que adaptassem os trabalhos legislativos, ainda em projecto, ás condições scientificas e sociaes da actualidade.

Isto quanto ao nosso direito substantivo, porque quanto ao direito processual, s. ex. reclama, como medida que venha pôr cobro á demora da nossa justiça, os tribunaes regionaes, que constam do projecto votado o anno passado pelo Senado.

Mas como os tribunaes regionaes só se referem á justiça federal, pede providencia para o que se passa com a justiça local, onde diz as formas processuaes são demais anachronicas e propicias á lentidão do feito.

Termina os assumptos relativos ao Ministerio do Interior pondo em evidencia a necessidade palpitante da votação de uma lei de assistencia aos menores delinquentes e abandonados, accrescentando que, neste sentido, nenhum dever é mais imperioso para os poderes publicos, nenhuma despesa mais reproductiva para a sociedade, e a necessidade tambem urgente de serem reformados alguns pontos da lei eleitoral, eloquentemente reclamados pelas já sufficientes verificações praticas.

E vae, então, as ultimas linhas deste capitulo sobre a reforma na unificação administrativa do Acre.

Ao tratar dos negocios superintendidos pelo

MINISTERIO DA MARINHA

o presidente da Republica affirma que muito tem o governo a fazer, se quizer que a Marinha possua uma esquadra capaz de desempenhar as altas funcções que lhe cabem. Aponta quaes os pontos, quer no material, quer no pessoal, em que se fazem mister essas transformações.

Sobre a necessidade de augmentar a nossa esquadra diz: "Comquanto a situação financeira aconselhe a maior prudencia na decretação da despesa, penso não podemos permanecer indifferentes ante a diminuição do poder da nossa esquadra: é impossivel fugir á necessidade de dotar a defesa minada dos elementos indispensaveis, adquirir novos submarinos, em vista da edade dos actuaes, substituir as unidades que vão tendo baixa e modernisar e aperfeiçoar os nossos navios de conformidade com os progressos da technica naval, que nos ultimos annos tem caminhado acceleradamente."

E referindo-se á necessidade de uma bôa lei de promoções, accrescenta a do rejuvenescimento dos quadros nas seguintes palavras: "Reconheço, porem, que não basta no momento uma bôa lei de promoções, nem mesmo executada com sinceridade e espirito de justiça. O pessoal da Armada atravessa uma aguda crise, devido ao congestionamento dos seus quadros. Cumpre encarar de frente a necessidade de rejuvenescer esses quadros, não sómente no interesse dos officiaes, mas da efficacia do serviço naval. Para todas as nações que desejam ter esquadra efficiente, este é um problema sempre examinado com carinho. Certo, não será possivel resolver-se sem augmento de despesa, mas póde-se reduzir esse augmento a um minimo aceitavel e impedir a reproducção da crise, por um rigoroso criterio na fixação do numero de aspirantes da Escola Naval.

Mais algumas considerações sobre os serviços da Marinha, conclue, levantando a idéa da creação do Conselho da Defesa Nacional, "composto do presidente da Republica, ministros das pastas militares, chefes dos estados-maiores, ministros do Exterior, Viação e Fazenda e presidentes das commissões de Marinha e Guerra do Senado e da Camara, afim de se debaterem em conjunto as questões mais importantes e imprimir-lhes perfeita unidade na solução."

RELATIVAMENTE AO MINISTERIO DA GUERRA

o presidente focalisa-lhe a orientação, expondo o que o governo tem feito no sentido de concorrer para a efficiencia do nosso valor militar. Assim, aborda as questões do material bellico, do sorteio, cujas falhas accentua, da Justiça Militar, de que, diz, a organização actual se acha muito longe das necessidades e dos principios que hoje dominam o assumpto, tanto que, accrescenta, o governo nomeou uma commissão que preparou um trabalho completo que vae merecer o estudo do governo, e, antes de expôr á expedição á Bahia, de que se occupa em algumas linhas, escreve que urge dar vida ao Sanatorio Militar, já creado, mas não installado, para o tratamento de tuberculosos. Com isto, accentua deficiencias no serviço de Saude do Exercito e a necessidade de, quanto ao ponto relativo ao material bellico, implantarmos no Brasil a industria do ferro, afim de que o Exercito possa ter vida propria em seus arsenaes e suas officinas.

Ao tratar das principaes questões que tem preoccupado o governo em relação ao

MINISTERIO DA AGRICULTURA

a mensagem accentua a necessidade das reformas a serem feitas: "A remodelação dos serviços agricolas impõe-se como medida de caracter urgente, para que delles possa o paiz auferir os fructos que espera. Duas ordens de providencias reclamam a attenção immediata do governo: uma concernente á defesa das nossas culturas contra as molestias e pragas de vegetaes, e a outra relativa ao aperfeiçoamento das nossas especies cultivadas, pela fixação dos seus typos superiores. A realização completa do primeiro desses objectivos exigirá a collaboração do Congresso para a decretação de medidas que escapam á competencia do poder executivo. Será necessario estabelecer, a exemplo do que fizeram outras nações, a vigilancia sanitaria agricola, externa e interna, com a fiscalização da importação das sementes, bacellos ou mudas destinadas ao plantio em nosso territorio, da sua exportação para paizes em que serviços equivalentes existam e, bem assim, do seu commercio e transito dentro do Brasil."

Prosegue lembrando que os actuaes campos de demonstração pódem ser convertidos em viveiros de sementes, sob a direcção de uma superintendencia technica. E dizendo que o governo tem suas vistas voltadas para a situação precaria em que se encontra o agricultor brasileiro, lembra a conveniencia da creação do credito agricola: "Reclamando para si o dever de instituir as bases de um justo equilibrio entre o proveito do consumidor e as vantagens do agricultor, assegurando a este ultimo meios de defender as suas colheitas, estuda o governo um projecto de credito agricola que, ao mesmo tempo, ponha o trabalho em movimento e lhe valorize os fructos."

Bem assim salienta que se deve quanto antes tratar do Codigo Florestal.

Uma boa parte é dedicada á immigração, alvitrando medidas nesse sentido.

Sobre a lei de accidente no trabalho, reclama uma revisão que venha remover as lacunas observadas na pratica, alvitrando a idéa de "substituir pelo capital a base da indemnisação estabelecida sobre a renda, assegurar mais efficientemente o trabalho agricola, estender o risco profissional ás demais industrias excluidas da lei actual e, finalmente, prescrever normas mais explicitas em relação ao seguro, assumpto este a cargo de uma commissão consultiva, instituida pelo decreto numero 13.573, de 9 de abril do anno passado."

Uma outra providencia que s. ex. reclama, é a da reforma da lei sobre patentes de invenção, cujos defeitos e inconvenientes aponta.

A seguir, então, a mensagem se occupa do importante problema da siderurgia, dizendo que a unica objecção a considerar consiste em não dever o alargamento dessa industria ir além das devastações das matas.

A's industrias de cobre e do petroleo dedica algumas considerações, estendendo-se mais longamente quanto á força hydraulica, onde se diz: "O assumpto merece a maior attenção do Congresso Nacional, a quem cabe regular de modo completo a propriedade das aguas, o aproveitamento da força hydraulica, a sua transformação em ensaio electrica e o transporte desta até aos centros de consumo. A nacionalisação da força hydraulica, mormente para as grandes cachoeiras, em relação estreita com as vias de communicação fluviaes, é tambem materia para ser devidamente apreciada.

Com as pesquizas e estudos ultimamente ordenados, o Brasil poderá entrar em bréve para o ról dos paizes bem providos de combustivel."

E, por fim, trata da Superintendencia do Abastecimento, de cuja existencia faz minucioso historico, para então, declarar: 'Como quer que seja, o governo, justamente preoccupado com este magno problema, estuda os meios de conciliar os interesses que em torno delle se debatem. Das tabellas já supprimiu alguns generos, e as abolirá inteiramente, se dessa experiencia nenhum inconveniente resultar para as classes pobres."

Os problemas dependentes do

MINISTERIO DA VIAÇÃO

preoccupam o presidente da Republica, que dedica muitas paginas da mensagem ao capitulo de estradas de ferro, estudando esse assumpto em todo o Brasil. Egualmente se atém o presidente no estudo dos portos da nossa costa, despendendo largas considerações sobre os problemas de transportes maritimos e terrestres.

Assim explica a deficiencia do serviço nos Correios: "Os grandes defeitos, porém, do serviço postal ligam-se á deficiencia numerica dos funccionarios e á parca remuneração do maior numero. Na reforma que opportunamente vos apresentarei, esse ponto será amplamente explicado, assim como justificadas serão diversas medidas de ordem material, entre as quaes a creação de uma officina destinada á fabricação e reparação das malas postaes, impressão de papeis officiaes e outros trabalhos que são actualmente pagos por preços muito elevados".

E termina dando conta do que tem o governo feito para debellar as seccas do nordeste.

No ultimo capitulo da mensagem vem a exposição sobre

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA

Expondo a actual situação financeira e economica do paiz, diz a mensagem que, posto que não seja ella de todo o ponto auspiciosa, todavia já se apresenta em condições lisonjeiras, apezar do "deficit" não pequeno que attestam as copias referentes aos cinco ultimos exercicios e nos quaes não se incluem os relativos á operações de credito.

O "deficit", nesses cinco exercicios é de 29.559:951$450, ouro; e 1.022.326:107$007 papel. Esse "deficit" ainda crescerá, pois não comprehende o periodo addicional do exercicio de 1919.

Para fazer face a essa enorme differença entre o pago e o arrecadado, teve o Thesouro, antes do governo actual, de lançar mão de emissões diversas, inclusive de papel moeda, o que avolumou seus compromissos, já representados por somma consideravel.

Empregou, além disto, na satisfação de alguns destes compromissos, quantia superior a 30.000:000$000, proveniente do arrendamento dos navios á França e escripturada como receita (rendas industriaes), conforme prescrevera a respectiva lei do orçamento. Dahi a differença que resalta da receita ouro de 1918 comparada com a dos outros exercicios".

Quanto á situação economica, a mensagem contém as seguintes declarações: "Os algarismos do nosso intercambio commercial, relativos a 1919, excedem em muito os dos annos anteriores, ainda comparados com os do nosso commercio antes da guerra. O valor alcançado pela nossa exportação passou toda a espectativa, embora previsto, como foi, o augmento das transacções no correr do anno passado, por effeito da necessidade sempre crescente que das nossas materias primas e dos nossos generos alimenticios têm agora os paizes europeus".

Quanto á nossa divida externa diz a mensagem que era, em 31 de dezembro de 1919, de libras 103.392.634 e francos 322.249.500. E a interna consolidada, na mesma data, importava em 1.042:350$600, tal de 30.117:700$ o augmento realizado durante o anno.

OUTROS ASSUMPTOS

A mensagem consagra attenção ainda á fiscalização do cambio, de que o governo teve de se utilizar durante a guerra e das medidas que tenciona adoptar.

Sobre a commemoração do centenario da independencia o presidente da Republica considera que o Brasil deve consagrar a passagem dessa data com o realce que a Historia espera do patriotismo brasileiro, não havendo, entretanto, mister de que nos excedamos em planos exaggerados, acima de nossos esforços, capazes de aggravar a situação financeira.

Termina dizendo que a commemoração do centenario da independencia offerecerá ensejo feliz para a pratica de um acto de elevação moral revelador da consciencia da nossa continuidade historica. E suggere ao Congresso Nacional a providencia do repatriamento dos restos mortaes de d. Pedro II e da imperatriz, sua esposa, para serem aqui encerrados em logar condigno.

A Mesa do Congresso por occasião da leitura da mensagem presidencial

ALMIRANTE REFORMADO ESTEVÃO ADELINO MARTINS

O seu fallecimento

Deixou de existir, hontem, o almirante reformado Estevão Adelino Martins, que ultimamente tinha assento no Supremo Tribunal Militar.

Ha seguramente dois annos que o almirante Adelino Martins se achava enfermo e o desfecho de hontem já era esperado. A's 19,30 exhalou o ultimo suspiro, rodeado de pessoas da familia.

Portador de uma brilhante fé de officio, com assignalados serviços prestados á classe e ao paiz, o almirante Estevão Adelino Martins era um dos espiritos mais cultos da nossa Marinha de hoje. E provas dessa cultura deu-as quando chefe do Estado Maior e nessa funcção se manteve numa linha de conducta admiravel.

Deixando o cargo, o governo quiz entregar-lhe o Lloyd Brasileiro. Especialisado em assumptos de marinha mercante, autor aliás de um importante trabalho sobre esse ramo da actividade nacional, não póde o almirante Estevão Martins aceitar o convite do governo. Já a molestia lhe depauperara o organismo.

Nascido a 10 de abril de 1859, matriculou-se como aspirante de marinha em 1875.

Foi promovido a guarda marinha em 29 de novembro de 1878; a 2º tenente em 15 de janeiro de 1881; a 1º tenente por merecimento, em 26 de setembro de 1887; a capitão-tenente, por merecimento, em 9 de agosto de 1894, contando antiguidade de 16 de abril do mesmo anno; a capitão de fragata, por merecimento, em 10 de julho de 1903; a capitão de mar e guerra, por merecimento, em 4 de janeiro de 1911; a contra-almirante, por merecimento, em 12 de novembro de 1912; graduado em vice-almirante em 29 de maio de 1914, e promovido á effectividade desse posto em 15 de outubro de 1915, graduado no posto de almirante em 22 de novembro de 1918. Foi reformado no posto de almirante, contando 46 annos, 3 mezes e dias de serviço, e, conforme pediu, por decreto de 21 de janeiro de 1920.

O extincto serviu como official a bordo do couraçado "7 de Setembro", "Vidal de Oliveira", corvetas "Nictheroy", "Guanabara", "Bahiana" e "Parnahyba", cruzador "Almirante Barroso", couraçado "Javary", cruzadores "Orion" e "Centauro", canhoneiras "Lamego" e "Cananéa".

Commandou a canhoneira "Lamego", os cruzadores "Trajano", "Republica" e "Barroso", bem como serviu por varias vezes na Repartição da Carta Maritima, hoje Superintendencia da Navegação, como ajudante das diversas secções e tambem como director de Hydrographia e Oceanographia, tendo sido incumbido de diversas commissões de levantamentos hydrographicos da costa do Brasil, portos e enseadas. Exerceu as funcções de sub-chefe e chefe do Estado Maior da

O sr. almirante reformado Estevão Adelino Martins

Armada, assim como de director da Escola Naval e chefe da commissão naval do Brasil na Europa em 1913-1914. Foi inspector de Fazenda e Fiscalização, assim como inspector de Portos e Costas, tendo sido elogiado em todas essas commissões pelo zelo e dedicação com que se houve sempre no desempenho dellas.

Por decreto de 6 de fevereiro de 1919 foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, sendo na mesma data transferido para o quadro supplementar. Possuia a medalha de merito militar de ouro.

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do Sr. Capitão do Porto se declara que as embarcações do trafego do porto que transportam passageiros, seja qual fôr o seu motor, são obrigadas a terem a bordo um collete salva-vidas para cada pessoa embarcada. Esses utensilios deverão estar dispostos de modo a ser facilitado o seu uso em caso de emergencia. Dentro de — 15 — dias as embarcações infractoras serão multadas.

Secretaria da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 1 de Maio de 1920.

Manoel F. da Silva Guimarães,
Secretario.

CHRONICA DA CIDADE

O MAL IRREMEDIAVEL

Um auto espatifou um tricyclo

O auto desastrado sobre a calçada, nota-ndo-se os fragmentos do tricyclo que foi pilhado

O cyclista Alcino Agostinho de Barros Oliveira, de 21 annos de edade, solteiro e morador á rua José Domingos, 83, no Encantado, ao passar pela praça da Republica, proximo á rua do Areal, foi atropelado pelo automovel n. 2.339, guiado pelo motorista Edgard Alves da Fonseca, morador na travessa Navarro n. 91.

O "chauffeur" foi preso e autuado em flagrante pela policia do 14º districto.

O auto e o tricyclo montado por Alcino ficaram avariados, sendo que aquelle ficou sobre o passeio.

Alcino, que ficou contundido na espadua esquerda e perna direita, foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Menor atropelado

O menor Paulo, de 8 annos de edade, filho de Alfredo Bastos e morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 333, ao atravessar aquella rua proximo á sua residencia, foi atropelado por um automovel, recebendo ferimentos no lado direito da cabeça.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, recolheu-se o menor á residencia de seus paes.

O auto desappareceu, não tendo conhecimento do facto a policia do 10º districto.

Atropelado casualmente

O trabalhador João Andrade, de 50 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua do Paraiso n. 11, ao passar pelo largo Estacio de Sá, foi atropelado pelo auto n. 2.305, guiado pelo "chauffeur" Manoel Lopes.

Andrade recebeu contusão no thorax e escoriações na espadua esquerda e cotovello direito, sendo medicado pela Assistencia Municipal, e retirando-se para a sua residencia.

O motorista foi preso e posto em liberdade pela policia do 9.º districto, que declarou ter apurado a sua nenhuma culpa no desastre.

Atropelo e a policia não soube

Guilherme Pereira da Silva, de 27 annos de edade, casado, brasileiro, empregado no commercio e morador á rua Dr. Ezequiel n. 20, ao passar pela rua Visconde de Itau'na, foi atropelado por um automovel, cujo numero é ignorado pois fugiu em seguida ao desastre.

Guilherme, que recebeu contusões no supercilio direito, foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 14.º districto não soube do facto.

Uma mulher atropelada

Ao passar pela avenida Mem de Sá, esquina do largo da Lapa, foi colhida pelo auto n. 1.134 Rosa Raymunda, casada, com 48 annos de edade e residente á rua Ermelinda n. 35, que recebeu fractura sub-cutanea no joelho esquerdo.

Raymunda foi medicada no posto central da Assistencia, e o motorista Amadeu Coelho foi preso e autuado no 5º districto.

Atropelou e fugiu

O automovel n. 3.784, ao passar pela praia do Flamengo, atropelou o hespanhol Luiz Perez Martinez, de 38 annos de edade, casado e residente á rua Conselheiro Saraiva n. 29.

A culpa não foi do "chauffeur", segundo declarou a victima á policia do 5º districto, mas o auto desappareceu.

Martinez, que recebeu um ferimento na cabeça, foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

O menino pilhado por um auto

Na praça da Republica, proximo ao Corpo de Bombeiros, o menor José Martins Gil, com 11 annos de edade e residente á rua S. Felix n. 106, foi pilhado pelo auto n. 3.257, que desappareceu devido ao augmento de velocidade provocado pelo motorista desastrado.

Martins, que recebeu ferida contusa com deslocamento do periosteo, na região fronto-occipital esquerda e escoriações na região malar, no ante-braço, na mão direita e no cotovello esquerdo, foi pensado no Posto Central de Assistencia, depois do que recolheu-se á sua residencia.

A policia do 12.º districto soube do facto e abriu o classico inquerito.

EM TRANSITO PARA SOUTHAMPTON

O "Almanzora" trouxe o encarregado de negocios do Paraguay

O "Almanzora" voltou hontem do sul, em transito para Southampton e escalas. O transatlantico inglez trouxe para o Rio, varios diplomatas, entre os quaes o encarregado de negocios do Paraguay, junto ao nosso governo, sr. Silvano Mosquera.

Em transito conduz 1.137 passageiros.

A Saude do Porto, tendo verificado as boas condições sanitarias em que o rapido paquete apportou á Guanabara, permittiu em sua atracação.

Bovinos e trigo

O "Flandier" destina-se a Antuerpia

Para Antuerpia conduz o cargueiro "Flandier", além de trigo, 235 cabeças de gado em pé, embarcadas em Rosario de Santa Fé.

O navio britannico arribou á Guanabara para abastecer as suas carvoeiras.

Pela primeira vez na Guanabara

O "Strinda" e o "Manna Stube" "arribaram"

O "Strinda" e o "Manna Stube", dois cargueiros norueguezes, aportaram hontem ao Rio pela primeira vez. Ambos vieram abastecer as carvoeiras, tendo o "Strinda" chegado em lastro de Nova York.

O "Manna Stube" é um velho vapor inglez vendido recentemente pela Bristol Shannel para a Kgeld Stube Steam Co. Procede de Rosario de Santa Fé com milho e destina-se á Scandinavia, com escala em Las Palmas.

A sessão solemne da Resistencia dos Cocheiros e classes Annexas

*** O presidente Santos toma então a palavra, congratula-se com a assistencia e elogia os seus companheiros de luta. Falam, depois, Gaspar Martins, Carvalhaes e Arneno applaudindo a firmeza da Resistencia mantendo-se em greve geral durante o dia e contrapondo esta attitude nobre com a pusillanimidade de quasi todos os "chauffeurs".

(Transcripto da "Voz do Povo", de hontem).

Não trouxe "carta de saude"

O "Trevillier" foi multado

O "Trevillier" foi uma das arribadas hontem verificadas na Guanabara. O cargueiro inglez veiu abastecer as suas carvoeiras em nossa capital.

Destina-se a Londres, para onde conduz carregamento de trigo embarcado em Rosario de Santa Fé.

O sr. Lopes da Cruz, inspector da Saude do Porto, multou em 200$ o commandante do "Trevillier", por não ter trazido carta de saude do porto argentino.

Pilhado por um caminhão

O carroceiro Manoel Julio Lyra, de 25 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua do Consultorio n. 77, foi apanhado por um caminhão na rua Conde de Leopoldina, soffrendo esmagamento do dedo médio do pé esquerdo.

O ferido retirou-se depois de soccorrido pela Assistencia, não sabendo do facto a policia do 10º districto.

Um desordeiro aggrediu um menor

Os populares impediram a sua fuga

José Mendes, mais conhecido pela antinomasia de "China Valente", na cancella da rua Domingos Lopes esbofeteou o menor Oswaldo do Amaral, por estar este fazendo referencias elogiosas no Fidalgo Football Club, em prejuiso do Terra Nova, que fôra derrotado por aquelle.

O reservista Francisco Renine, assistindo a aggressão, procurou prender o criminoso que, fazendo uso de podres, tratou de intimidar o reservista e o populares, que o secundavam.

Aproveitando o receio dos que o perseguiam, José Mendes galgou o leito da linha auxiliar e procurou occultar-se no matto existente nas proximidades da estação Cavalcante, depois de haver ameaçado o agente Barroso.

O commissario de dia, sabedor do succedido foi ter ao local e, com muita difficuldade, conseguiu prender o aggressor, que estava impossibilitado de fugir por terem os populares cercado o matto por todos os lados.

Para que o criminoso não fosse lynchado, a autoridade teve de adoptar grande energia e, em chegando á delegacia, foi o mesmo sujeito ao flagrante a que fizera jús. Lavrado o competente auto, voltava a calma tanto na delegacia como por onde passara o aggressor, quando surgiu na séde do districto o cunhado do desordeiro, Francisco Guimarães, mais conhecido pelo vulgo de "moleque Guimarães", que se portou de modo inconveniente na delegacia, o que levou o delegado a expulsal-o da sua sala, não obstante as suas ameaças de aggredir a policia pela imprensa...

Mediante fiança obtida entre os contraventores do logar, foi "China valente" posto, á tarde, em liberdade.

O Rio está repleto de ladrões

Um complicado roubo de seda

Assaltos e furtos

O 2.º delegado auxiliar foi procurado pelo negociante David Vialet, socio da firma David & Coben, que asseverou ter sido victima dos gatunos, visto haver encontrado no armazem 13 do cáes do Porto, ao envez de 76 kilos de séda, um caixão vazio.

Essa mercadoria fôra desembarcada do vapor "Fost Dumond" e isto levou a policia a volver as suas vistas para os homens do mar, sem que fosse apurado, contudo, o caso.

Tendo, porém, Paulo Lopes da Silva, corrido algumas casas commerciaes para negociar o producto do roubo, foi este detido e interrogado pela policia a quem confessou ser emissario de Antonio de Andrade, mais conhecido por "Antonio do Breu", e Arnaldo Costa, ambos da Quinta do Caju', que levados á presença do 2.º delegado auxiliar negaram o delicto.

O processo foi instaurado e feita a apprehensão da séda, foram reduzidas a termo as declarações dos envolvidos no caso, depois do que o 2.º delegado relatou convenientemente o inquerito, remettendo-o ao juiz competente com o pedido de prisão preventiva dos apontados larapios.

Uma casa assaltada

Na rua Barão do Bom Retiro, esquina da rua Conselheiro Jobim, existe uma casa que está sendo reconstruida.

Na madrugada de hontem, os larapios penetraram no predio, furtando toda a ferramenta dos operarios.

A policia do 19.º districto diz ignorar do facto.

Uma egreja assaltada

A policia do 23.º districto recebeu a communicação de que a capella de N. S. da Conceição, em Oswaldo Cruz, fôra vistada pelos larapios que agem desassombradamente nos suburbios, sendo furtados varios objectos de valor.

O facto foi registrado, estando a policia em diligencias para a descoberta dos ladrões.

Tres ladrões presos

Na estação de Bomsuccesso, quando pretendiam furtar a carteira de um individuo que se achava á espera do trem, foram presos em flagrante pelo guarda civil n. 285, os ladrões Antonio dos Santos, morador á rua Miguel Paim n. 120; Heitor Cardozo, residente á rua Gonzaga Bastos n. 141, e, Antonio José Rodrigues.

Conduzidos á delegacia do 22.º districto, foram os larapios autuados.

Mais uma prisão

A policia do 22.º districto prendeu no posto de Inhau'ma, o individuo Antonio Pereira Ribeiro, com 36 annos de edade, portuguez, maritimo, e, morador á rua Dionysio Ferreira n. 20, que é accusado de ter praticado varios furtos e roubos.

Prisão de um larapio

A policia do 22.º districto, prendeu o individuo Honorio Demetrio, brasileiro, com 25 annos de edade, solteiro, e morador á rua da Regeneração s|n, em Ramos, por ser accusado do furto soffrido por Angelo Beirairo, residente á rua Uranos n. 87.

Contra Honorio foi instaurado o competente processo.

Encontro de grupos de desordeiros

Prisão do "Giló"

Em nota de ultima hora registrámos o conflicto havido pela madrugada, na rua Senador Euzebio, em frente ao predio de n. 412.

A questão começou no botequim da rua Visconde de Itauna n. 159.

Após a troca de tiros e facadas, ficaram feridos e foram encontrados pela policia Antonio Carneiro Torres, Matheus Machado e João Jorge, que foram medicados pela Assistencia Municipal e removidos para a Santa Casa.

O grupo aggressor, composto dos malandros "Russo", "Teixeirinha" e "Giló", fugiu.

Aberto inquerito, foram iniciadas diligencias para captura dos desordeiros, sendo preso "Giló".

O seu nome é José Camara, tem 26 annos de edade, é brasileiro e mora á rua Maurity n. 119.

A prisão foi feita na rua Benedicto Hypolito pelo guarda civil n. 442, de 3ª classe, que o levou para a delegacia do 14º districto, onde está sendo processado.

A policia espera prender os demais desordeiros para o que está effectuando successivas diligencias.

A procura da filha

Na Central de Policia esteve Luiza Accon, moradora á rua Kulsmann n. 1.399, em Petropolis, que procura sua filha Paula, de 15 annos de edade, que desappareceu de sua casa ha dias.

Foram promettidas providencias para a descoberta da desapparecida.

Uma victima do ciume

O negociante Annibal de Miranda, residente no becco do Rio, era amasiado com Maria Francisca, de 23 annos de edade, solteira e residente á rua Dr. Joaquim Silva n. 44.

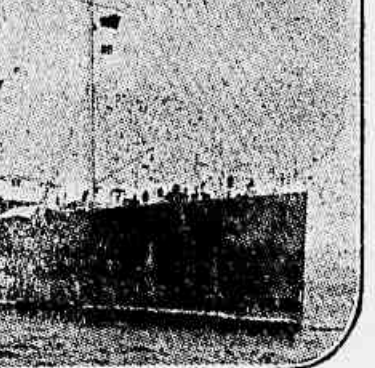
Na residencia de Maria, Miranda teve com ella uma scena de ciumes, acabando por aggredil-a a socos, contundindo-a no rosto.

Miranda ausentou-se em seguida, indo Maria queixar-se á policia do 13º districto, que abriu inquerito.

LOUCO

As autoridades do 18º districto enviaram para a Policia Central, o engenheiro João José da Cunha Coelho, brasileiro, com 32 annos de edade, e morador á rua S. Paulo n. 27, que se acha soffrendo das faculdades mentaes.

O "Provence" chegou em pessimas condições sanitarias

Um reforço consideravel para as colonias syria e turca.

O velho paquete francez "Provence, que navega, desde a monarchia, para as nossas aguas

O sr. Almeida Nunes, inspector da Saude do Porto, examinou hontem cuidadosamente a carga humana trazida pelo "Provence", entrado antehontem á noite, como noticiámos.

O medico official constatou ter havido durante a travessia do navio francez, de Marselha ao Rio, 12 casos de grippe e outras molestias, que motivaram a morte de seis enfermos, cujos cadaveres foram atirados ao mar. Na enfermaria do velho vapor encontrou sete doentes que fez remover para o hospital Paula Candido.

Deteve-se o sr. Almeida Nunes em minuciosa inspecção varias horas, no navio francez, que apenas tocou em Dakar, tendo em conclusão resolvido interdictal-o, fazendo remover os passageiros que conduziu para a Ilha das Flores. São quasi todos de nacionalidade turca e syria e vieram em 3ª classe, á excepção de 22 viajantes, de outras nacionalidades que chegaram, em 2ª classe. Para o Rio o "Provence" conduziu 285 passageiros e para Santos transportou 483.

O "Provence" ficou ao largo, afim de ser expurgado, antes do que não poderá atracar.

Ao encontro dos seus patricios que viajaram no "Provence", foram em botes e outras pequenas embarcações, dezenas de subditos ottomanos e syrios domiciliados em nossa capital. Ao saberem da resolução da Saude do Porto, muitos estabeleceram algazarra, em signal de protesto, tornando-se necessaria a intervenção das nossas autoridades do Porto, para forçal-os a abandonar essa attitude desrespeitosa.

O "Provence", assim como os seus passageiros de 3ª classe, não vieram em condições de asseio recommendaveis. Estes entraram em nosso fundeadouro quasi maltrapilhos e depauperados.

Os obitos occorridos no "Provence" foram os seguintes: a 19, Touffic, com 4 annos, com pneumonia aguda; a 26, Rewat Hadad, com 2 annos, com broncho-pneumonia; a 27, Sanerab Gobal, com 1 anno, com sarampo; a 28, Negib Mathild, com 2 annos, com sarampo; a 30, Monera Soleas, com 3 annos, com sarampo; a 1 deste mez, Hedad Georges, com meningite.

Dos doentes removidos, cinco estão com sarampo, um com sciatica e dois com meningite.

Os viajantes de 2ª, á tarde, puderam desembarcar.

Os "casos" que occorreram durante a viagem, foram, os seguintes: dois, de pneumonia aguda; dois de pleurezia; um de broncho-pneumonia; um de impaludismo; um de nephrite aguda; dois de sarampo; um de convulsões; um de sciatica e um de meningite.

Foram removidos para o hospital Paula Candido: Elia Bazile, com sarampo, e Marthe José, com trochoma, Alice Maur, com sarampo; Kausll Kouri, com sciatica; Maria Massa, com meningite; Josefe Jauris, com sarampo, e Marthe José, com trachoma.

Croquis tirado na 3ª classe do "Provence", onde impera uma profunda miseria

OS DEPORTADOS

Tres declarados anarchistas e um vadio

Gregorio Fibre, Carlos Roblo, Eduardo Prado e Bento dos Santos, os expulsos do territorio nacional

A's primeiras horas de hoje, a bordo do "Almanzora", deixarão o nosso porto, por terem sido deportados pelas autoridades como anarchistas, os individuos Eduardo Lourenço Prado, Gregorio Fibro e Bento dos Santos, e como vadio o italiano Carlos Robio, que a policia diz tambem ser ladrão incorrigivel.

O embarque dos quatro foi effectuado como succedeu aos outros expulsos, nada tendo occorrido de anormal.

Pelas informações da policia, os expulsos do territorio nacional deixaram o seguinte bilhete:

"Camaradas da "Voz do Povo" e das masmorras da Policia Central. Levamos as nossas saudações pelo bom exito alcançado pelo 3º Congresso Operario Brasileiro. Só sentimos não poder assistir e ouvir as palavras dos nossos camaradas de lutas.

Camaradas, hoje recebemos a noticia do embarque, porém, vamos satisfeitos por ver a boa orientação dos camaradas que aqui ficam e em breve voltaremos com o pendão da liberdade. Saudo e revolução. — Eduardo Lourenço Prado, Gregorio Filho e Bento dos Santos."

Sonho interrompido

Um rato mordeu o braço da syria

A costureira Adelia Chalfun, uma syria de 15 annos de edade e residente á rua José Mauricio n. 123, dormia, na noite de hontem, — dormia e sonhava, naturalmente, que tecia nas suas mãos longas um poema de rendas, como sonham todas as costureiras de 15 annos... — quando sentiu, no terço inferior do ante-braço esquerdo, uma dor fina se aprofundando.

Era um rato que, tranquillamente, lhe enfiava os dentes no ante-braço, produzindo-lhe varias escoriações.

Adelia, dirigindo-se ao Posto Central da Assistencia, recebeu curativos e retirou-se depois para a sua residencia.

SOCCOS

Antonio Pacheco, morador á rua Maranhão n. 151, após uma discussão como seu genro Virgilio Pereira Nunes, com elle residente, foi aggredido a soccos.

O criminoso após o delicto evadiu-se, indo a victima para a Assistencia, afim de medicar-se.

A policia do 19.º districto registrou o facto.

Verificação de obito

Por não ter sido apurada a causa da morte na Santa Casa, foi removido para o Necroterio da Policia o cadaver de Benedicto Anastasio da Silva, de 10 annos de edade, que foi examinado pelo sr. Bandeira de Gouvêa, que attestou como "causa mortis" — ascarideose.

Como indigente foi sepultado Benedicto.

Assassinato?

Ferido sem saber como

No Necroterio da Policia foi necropsiado o corpo de José Florindo, de cor preta, com 22 annos de edade, solteiro, lavrador e morador na estação Capitão Ramos, que fôra recolhido á Santa Casa, conforme noticiámos, por ter sido attingido por um bala que penetrara no craneo.

Como causa da morte attestou o sr. Sebastião Côrtes — ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo, depois do que, como indigente, foi inhumado o cadaver no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Com quem está a verdade?

A Assistencia Municipal soccorreu o nacional José Vicente Ferreira, de 26 annos de edade, solteiro, carregador e morador á travessa do Paço n. 22, que se achava com um ferimento no supercilio esquerdo, em frente ao armazem n. 3 do Cáes do Porto.

Depois de medicado, retirou-se o ferido para a sua residencia, tendo declarado no Posto Central que fôra aggredido a alavanca, naquelle local.

A policia do 8º districto informou, porém, que Ferreira fôra victima de uma quéda de bonde e não de uma aggressão.

PARA MORRER

Fez explodir um lampeão de kerozene

Firmina Maria do Nascimento, brasileira, com 18 annos de edade, casada e moradora em Engenheiro Neiva, por motivos ignorados, tentou suicidar-se, fazendo explodir um lampeão de kerozene.

Recebendo curativos na Assistencia, Firmina foi em seguida removida para a Santa Casa, em estado grave.

Ao explodir o magnesio

O photographo queimou-se

O photographo Jorge Kfuri, de 27 annos de edade, solteiro, syrio, ao serviço da "A Noite", e residente á rua Senador Dantas n. 14, quando se preparava par tirar, hontem, uma chapa no edificio do Senado Federal, foi victima da explosão de magnesio, recebendo queimaduras de 1º grão no dorso da mão direita.

Avisada a Assistencia Municipal, foi Kfuri medicado, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 14º districto soube do facto.

Uma "casca de noz" pescando baleias

O "Snorre" regressa á Noruega

Em caminho para portos nataes, o "Snorre" esteve hontem em nossa bahia, fundeado, durante horas. O pequeno rebocador norueguez vem de pescar baleias, como tantos outros, no extremo sul do nosso hemispherio.

O capitão M. Gallikara

Se não alcançou "records" como o "Edda", que ha poucos dias esteve tambem em transito, na Guanabara, o commandante do "Snorre" e os seus 13 tripulantes, não tiveram, entretanto, o seu tempo perdido. Todos voltam satisfeitos á Noruega, com economias avultadas para o genero de vida que abraçaram.

O "Snorre", que tem de registro 45 toneladas, uma casca de noz em pleno oceano, deixou em Buenos Aires cerca de trinta navios baleeiros, mais ou menos das suas proporções, que esperam o fim do anno, época da estação da pesca do precioso cetaceo, para voltar aos mares de South Shetland.

QUEM PERDEU?

Foi remettido ao chefe de policia, para o conveniente destino, um guarda-chuva com cabo de madeira, proprio para homem, encontrado na platéa do theatro Republica, pelo guarda de 1ª classe 301.

(Continúa na 7ª pagina).

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Uma festa hollandeza

Fusão de oito companhias de navegação

Para as duas Americas e extremo Oriente

HAYA, 3 (A. P.) — Oito companhias de navegação reuniram-se e organizaram uma sociedade com o capital de 200 milhões de florins, intitulada "Companhia Unida de Navegação Hollandeza".

O fim da nova empresa é dominar todos os serviços maritimos. A combinação inclue as companhias Hollanda-America, Companhia Real Hollandeza, Companhia Hollandeza, Java China e Japão Linie, Companhia Real de Paquetes, Lloyd Rotterdam, Companhia de Navegação do Mass e Companhia Vanleverlein Goudran, de Rotterdam.

Essa organização maritima vae navegar nas linhas de Norte e Sul America, Extremo Oriente, etc., porém, o seu principal esforço se concentrará nas novas linhas que vão ser iniciadas para a Australia, Oriente e Africa.

A desmobilisação da marinha norte-americana

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Está quasi terminada a desmobilização da marinha norte-americana de um maximo de 2.400 navios, que serviram durante a guerra, e nos quaes estão incluidas algumas centenas de bellonaves, de couraçados e submarinos, que foram adquiridos pelo Estado para esse fim. Essa declaração foi feita pelo Ministerio da Marinha em nota que acaba de ser publicada. A reducção do numero de navios tem sido quasi tão grande proporcionalmente como a desmobilização do pessoal, que attingiu a 400.000 homens.

O pessimismo do ministro Colby

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O sr. Colby, ministro das Relações Exteriores, num discurso hontem proferido, disse:

"O mundo está realmente não na imminencia de um desatre, mas do maior dos desastres."

Esta declaração foi feita numa reunião realizada com o fim de angariar auxilios para os povos arruinados da Europa.

O sr. Colby salientou a necessidade em que se acham certos paizes europeus, de medicos e remedios. O orador disse: "que o mundo que trabalha todos os dias e está preoccupado com os negocios e com o que directamente lhe interessa, um mundo de homens e mulheres bem intencionados e bem dispostos, porém humanamente egoistas, deve afastar-se por um momento de suas preoccupações para pensar naquelles que carecem de auxilios".

Com relação á attitude geral dos Estados Unidos, o sr. Colby declarou: "Não nos aproveitemos para o nosso conforto das nossas seguras e quasi immerecidas vantagens commerciaes. Não ha tempo para hesitar. Vamos dar o nosso poder experiencia politica, a nossa força commercial para aliviar o mundo afflicto e dilacerado. Isto não é só o nosso dever de seres humanos, senão a unica attitude esclarecida".

Estados Unidos e Japão

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Um telegramma do Tokio, datado de 27 de abril, informa que os japonezes offereceram tres grandes banquetes, extraordinariamente concorridos, á missão financeira chefiada pelo sr. Frank Vanderlip, e á delegação do commercio de seda, que se encontram em visita áquelle paiz.

O banquete realizou-se no Bankers Club, sob a presidencia do visconde Keneko, assistindo toda a alta sociedade japoneza e membros proeminentes da colonia norte-americana.

Offerecendo o banquete, o sr. Jacob Gould Schurman, alludiu ao estado actual do mundo, dizendo: "A ultima guerra fez retrogradar um seculo a civilização da Europa; um conflicto entre os Estados Unidos e o Japão traria ainda peores consequencias para a civilização da Asia. Os dois paizes precisam trabalhar juntos pelo desenvolvimento material e moral do Oriente."

O visconde Keneko tambem pronunciou um enthusiastico discurso, relembrando a phrase celebre do ex-presidente Roosevelt: "A paz no Pacifico depende essencialmente da unidade de vistas entre os Estados Unidos e o Japão".

A Australia importará trigo

LONDRES, 3 (A. P.) — Segundo um despacho de Sidney, publicado pelo "Times" a Australia será provavelmente obrigada a importar trigo, devido ás más colheitas. O Departamento do Trigo da Australia, recentemente solicitou da Grã Bretanha que destinasse 1.500.000 toneladas para ser-lhe fornecido, porém, a Inglaterra recusou. Espera-se ainda que a metropole consinta no pedido até que os fornecimentos da Australia estejam assegurados. Os Estados do Oeste da Australia já se recusaram tambem a contribuir com a Inglaterra para o fim indicado e outros Estados pretendem tomar a mesma attitude.

O proximo Consistorio

ROMA, 3 (A. P.) — De fonte official do Vaticano foi confirmada a noticia de que no proximo Consistorio não serão nomeados novos cardeaes, devendo-se occupar o Sacro Collegio, nessa reunião, exclusivamente da canonização de Joanna d'Arc, e de Maria Alacoque, a beata freira franceza morta em 1690.

No mez de junho, reunir-se-á provavelmente outro Consistorio.

A festa do trabalho

A calma voltou á cidade de Paris

Em Vienna as manifestações se fizeram sem desordens

PARIS, 2. (H.) — A situação alterada pelas manifestações de hontem, voltou á normalidade.

Os carros da "Metro", os bondes e os auto-omnibus circulam, agora, como nos dias communs.

Annuncia-se tambem que tanto nesta capital como nas provincias vae melhorando a situação creada pela gréve dos ferro-viarios.

PARIS, 3. (A. P.) — O ministro das Obras Publicas, sr. Letrocquer, numa reunião do gabinete, realizada esta manhã, sob a presidencia do sr. Millerand, em que todos os ministros e sub-secretarios de Estado estiveram presentes, declarou que todos os serviços publicos essenciaes, tinham funccionado facilmente, devido a ter ficado em seus postos a grande maioria dos empregados.

POLICIAES FERIDOS

PARIS, 3. (H.) — Durante as manifestações operarias do dia 1º de maio, foram feridos em varios logares desta capital, nos encontros com os trabalhadores, 131 agentes de policia, dos quaes 6 se acham em estado grave.

EM VIENNA

VIENNA, 3. (A. P.) — O 1º de maio nesta capital passou sem desordens. A nota principal do dia foi um grande prestito organizado pelos elementos radicaes, que carregava estandartes com as seguintes inscripções: "Posham Bela Kum em liberdade", "Viva o Soviet da Russia".

A Conferencia Internacional de Commercio

PARIS, 3 (A. P.) — A Conferencia Internacional de Commercio, a reunir-se entre os dias 4 e 7 do corrente, no Luxemburgo, vae estudar varios problemas importantes relacionados com a carestia da vida, valorização do cambio, transportes aereos, etc. Nessa Conferencia estarão representados, entre outros os seguintes paizes: Brasil, Belgica, China, Finlandia, Inglaterra Grecia, Italia Japão Portugal Rumania, Tcheco-Slovaquia e Yugo-Slavia.

O sr. Wallace, embaixador norte-americano nesta capital, designou um dos addidos á embaixada para assistir ás reuniões da Conferencia até que o governo de Washington responda officialmente ao convite que lhe foi dirigido.

De Hespanha

A CRISE DO GABINETE

MADRID, 3 (A.) — O sr. Allende Salazar, chefe do gabinete ministerial que apresentou a sua renuncia, conferenciou com os srs. Dato e Maura, separadamente, sobre a solução da crise ministerial. Ambos aquelles chefes politicos declararam-lhe que combaterão qualquer governo cuja organização seja provisoria.

Após essas conferencias o sr. Allende Salazar dirigiu-se para o Palacio do Oriente, afim de prestar informações ao rei D. Affonso XIII, sobre os resultados das entrevistas que tivera com os alludidos chefes politicos.

O CORPO DO ALMIRANTE GODOY

MADRID, 3 (A.) — Chegaram a esta capital, os restos mortaes do ex-ministro da Marinha, vice-almirante Miranda Godoy, fallecido no sanatorio de Santiago de Compostella.

O enterro realizou-se hontem, com extraordinario acompanhamento, sendo innumeras as corôas depositadas sobre o feretro.

A conferencia de Spa

BRUXELLAS, 3 (H.) — O rei Alberto recebeu hontem em audiencia o sr. Poullet, ministro do Interior, e o burgo-mestre de Spa, que foram conferenciar com o soberano a respeito da organização da reunião de 25 do corrente.

Os "sinn-feiners"

PARA REFORÇAR A GUARNIÇÃO DA IRLANDA

LONDRES, 25 (H.) — O "Daily Telegraph" annuncia que o 9º regimento de lanceiros e o terceiro corpo de dragões estão promptos para partir com destino á Irlanda.

Em Cork os prisioneiros "sinn-feiners" já iniciaram tambem a grève da fome.

O mercado americano

A BORRACHA, OS CEREAES E O PORCO

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Cotações no mercado de borracha: Amazonas, fina, 40 3|4 cents. a libra; da inferior, 30 cents. caucho em bolas, superior, 31 1|2 cents.; plantações de primeira, 43 3|4; defumada, 43 1|2.

CHICAGO, 3 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme. As cotações durante os negocios da manhã foram: milho, para entrega em maio, $ 1.66 1|2 por bushel; para julho, $ 1.58 3|4. Cotação maxima para entrega em maio, $ 1.66 3|4; e minima, $ 1.65 1|2. Aveia, para maio, 96 1|2 cents. por bushel; para julho, 76 3|4. Porco para maio, $ 36.50, o barril.

Cotações de encerramento: milho, para maio, $ 1.68 1|2; aveia, para maio, 96 3|4 cents.; porco, para maio, $ 36.50.

O rei Gustavo volta para Stokolmo

NICE, 3 (H.) — Informado do fallecimento da princeza herdeira deixou hontem repentinamente esta cidade com destino a seu paiz, s. m. o rei Gustavo da Suecia.

A rendição de Maubeuge

PARIS, 3 (H.) — O Conselho de Guerra de Maubeuge ouviu as declarações dos technicos citados para depor a primeira testemunha, o coronel Erard affirmou que eram insufficientes para a defesa daquella praça de guerra, os tres elementos que constituem o centro de resistencia, isto é, os obstaculos, as excavações para trincheiras e a organização da linha de fogo.

O successo do avanço polaco

A tomada de Kiev, Vinnich e o aprisionamento de chinezes

O avanço é para obrigar os russos a fazerem a paz

VARSOVIA, 3 (A. P.) — Os jornaes annunciam que os polacos commandados pelo general Pidulsky, occuparam hontem a cidade de Kiev.

A DERROTA DOS VERMELHOS

MOSCOU, 3 (A. P.) — O communicado publicado hontem diz: "Na região de

O general Petliura, chefe do exercito da Ukrania

Kiev as nossas tropas estão empenhadas em furiosos combates a oeste do rio Dupen e em Fastoff. A nossa flotilha do rio Pripet capturou um vapor inimigo. Na região de Podolvsk não houve alteração na situação geral. Na região de Bezhista os inimigos fizeram recuar as nossas tropas, porém, estas voltaram a suas posições depois de um contra-ataque bem succedido. Na costa do Mar Negro capturámos dois trens blindados e grande quantidade de armamento".

VARSOVIA, 3 (A. P.) — Um communicado do Ministerio da Guerra declara que os ukranianos e os polacos recapturaram Vinnich, depois de tres dias de luta. As tropas bolchevikistas recuaram cruzando o rio Bug.

OS DESPOJOS

VARSOVIA, 3 (A. P.) — Um communicado official publicado nesta capital diz que os bolchevistas estão empregando forças mercenarias chinezas contra os polacos. Numerosos chinez esforam aprisionados. O material tomado pelos polacos compõe-se de 190 locomotivas, tres trens blindados, varios tanks e uma esquadrilha completa de aviões.

O QUE SE DIZ SOBRE A OFFENSIVA

NOVA YORK, 3 (A.) — O correspondente do "World" em Londres, communica o seguinte: "Segundo informações que obtive de fonte autorizada, o governo britannico não apoia nem anima a actual offensiva polaca contra os bolchevistas, antes, pelo contrario, o governo britannico aconselhou aos polacos, não em fórma official, que não atacassem, logo que teve conhecimento do plano destes.

O mesmo correspondente diz que nenhuma alteração soffrerá a politica britannica, delineada recentemente pelo sr. Lloyd George, quando este disse nos Communs: "Se tiverdes uma boa opportunidade para fazer a paz, fazei-a".

Crê-se que a referida offensiva não durará muito, porém terá como resultado, obrigar os bolchevistas a moderarem as suas pretenções em relação ás negociações do armisticio. Esta crença está confirmada por um radiogramma enviado pelo sr. Tchitcherin, commissario do Povo para as Relações Exteriores, e communicando que desiste do seu pedido para que as negociações da paz se effectuem em Varsovia, designando em logar desta, varias outras cidades situadas na linha de frente para o mesmo fim.

Não obstante, é muito provavel que os polacos persistam na sua offensiva até que a defesa dos bolchevistas afrouxe. Quando tal acontecer, o governo britannico voltará novamente a propôr, não officialmente, aos polacos para reatarem as relações e o assumpto ficará assim liquidado.

OS GEORGIANOS VÃO RESISTIR

CONSTANTINOPLA, 3 (A. P.) — A occupação de Baku pelos bolchevistas causou grande excitação entre os georgianos, que convocaram quatro classes addicionaes para tomarem armas contra aquelles. Foi declarado pelas autoridades competentes que não será permittida aos vermelhos a entrada no territorio da Georgia, através da Republica do Azerbaijan.

Os georgianos até agora conseguiram evitar que os bolchevistas entrassem em seu paiz pelos caminhos que cruzam as montanhas, nas proximidades de Bladikavas. Elles conseguiram tambem deter os cossacos nas proximidades de Gagrion, no Mar Negro. Os georgianos declaram que não admittirão a entrada de forças armadas em seu paiz, visto como elles apenas desejam proteger a sua independencia sem procurar nenhuma interferencia externa.

A DELEGAÇÃO COMMERCIAL RUSSA

LONDRES, 3 (A. P.) — O jornal "Labor Herald" diz em sua edição de hoje que a delegação commercial russa, que se achava em Copenhague, resolveu voltar a seu paiz devido a opposição do governo britannico ao chefe da mesma, sr. Litvinoff. Alguns dos peritos addidos á referida delegação virão provavelmente á esta capital afim de organizar os escriptorios das Cooperativas russas.

UM DELEGADO RUSSO INCENDIARIO

ROMA, 3 (A.) — Segundo communicações aqui recebidas da Russia, o governo dos Soviets designará o engenheiro Miguel Volonosoff, para representa-lo, como seu delegado, nas nego-

O general Otani, commandante das forças japonezas na Siberia

ciações para a troca dos prisioneiros. Acontece agora, que Vodonosoff é accusado, juntamente com sua mulher Licia Blanco, de ser o autor de um incendio doloso, em prejuiso da Sociedade União Technica Italiana, cujos livros e documentos existentes nos archivos da Acontece agora, que Volonosoff é accusados comparecerão, no proximo dia 7, perante o Tribunal Correccional. Volonosoff será defendido pelo deputado socialista official Alceste della Seta.

UM PROTESTO CONTRA OS JAPONEZES

LONDRES, 3 (A.) — Communicam de Vladivostock que os membros da Commissão Internacional de Ferro-carril, daquella cidade, descontentes com as resoluções adoptadas ali pelo commando das tropas japonezas, dirigiram uma reclamação aos respectivos governos, expondo as medidas de excepção praticadas por este contra os subditos estrangeiros.

As mesmas communicações accrescentam que o commando japonez naquella cidade, tendo recebido eguaes reclamações das collectividades estrangeiras, insiste em affirmar que as queixas sobre os seus actos devem ser dirigidas directamente ao governo de Tokio.

O nacionalismo turco

CONSTANTINOPLA, 3 (A. P.) — Os nacionalistas chefiados por Mustapha Kemal estão concentrando os seus esforços contra a frente britannica anti-nacionalista, ao longo do mar de Marmora, seguindo a linha Adabazu-Geve-Bruzza.

Os nacionalistas estão trazendo numerosas tropas, na previsão de um ataque.

TROPAS PARA SMYRNA

CONSTANTINOPLA, 3 (A. P.) — O grão-vizir Damand Fehrid Pachá enviou um vapor com quatro batalhões de tropas para Smyrna, nomeando commandante em chefe do exercito o ex-ministro Suleiman Herif Pachá.

Uma empresa colossal

MONTREAL, 3 (A. P.) — Foi annunciado pelo coronel Vorant Morden a consolidação das companhias canadenses de minas, aço, carvão, e transportes numa empresa intitulada "The British Steel Corporation", com o capital de 500 milhões de dollars.

Esta sociedade é a maior de sua especie em todo o imperio britannico e a mais importante do mundo depois da United States Steel Corporation.

O sr. Morden accrescenta que devido a essa operação ficarão associados todos os depositos de carvão e ferro do Dominio, na costa do Atlantico, aos recursos britannicos financeiros e de fundição.

Os trabalhistas mexicanos contra Carranza

AGUA PRIETA, 3 (A. P.) — O sr. H. Juan Rico, presidente da União dos Linotypistas do Mexico e membro da commissão executiva do Partido do Trabalho, fez uma declaração confirmando os boatos segundos quaes a Federação Norte-Americana do Trabalho estaria disposta a auxiliar o movimento dos trabalhistas mexicanos contra o presidente Carranza.

Na Allemanha

O ESTADO DE SITIO EM MOGUNCIA

MOGUNCIA, 3 (H.) — A commissão interalliada de fiscalização ordenou a suspensão do estado de sitio.

UM EDITORIAL DO "LE TEMPS"

PARIS, 3 (H.) — O "Temps", em sua edição de hontem, tratando da questão financeira na Allemanha, diz que peccam pela base aquelles que dirigem ou exploram o ex-imperio central e que, como antes da guerra não pensam senão em accumular as rendas do fisco e em crear projectos de novos impostos, sem considerar que o que deveriam fazer era a reforma completa de toda a oranização economica do paiz.

"Os militares—accrescenta o "Temps" — imaginam que a proxima guerra pagará tudo. Entretanto, se se quizer trabalhar utilmente na proxima conferencia de Spa, é necessario que essa situação mude."

CONFLICTO ENTRE ALLEMÃES E POLACOS

BERLIM, 3 (A. P.) — Deu-se hontem violenta collisão entre polacos e allemães em Ratibor, por occasião de uma commemoração nacional polaca. Muitas pessoas sairam feridas.

Da Republica de Portugal

A data do descobrimento do Brasil

LISBOA, 3 (A.) — Hoje é dia feriado em todo o paiz, commemorativo da descoberta do Brasil, realizando-se em todas as cidades varios festejos, salientando-se os promovidos em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Aveiro e Faro, no Algarve. Ha noticias de que em Madrid, São Paulo de Loanda e Moçambique se festejará tambem esta data memoravel, que abriu ao mundo o grande emporio de riquezas que sempre foi e será o maior paiz constituido na America do Sul.

O Club Brasileiro, installado no seu grande palacio da Avenida da Liberdade abre hoje os seus grandes salões á colonia brasileira, realizando ali um baile, que começará depois das 19 horas.

No Jardim Zoologico realiza-se o annunciado festival ao ar livre, que é abrilhantado com o concurso de muitos artistas, e para o qual a commissão organizadora dos festejos que ali se realizam se não poupou esforços para lhe dar todo o brilho e pompa.

O jornal "O Seculo", a proposito da commemoração da fausta descoberta do mais glorioso paiz das Americas destaca hoje, na primeira pagina, toda dedicada ao Brasil, os progressos que o laborioso e incansavel povo brasileiro tem realizado, com o patriotismo que o exalta e com o amor que elle imprime a todas as coisas que o enthusiasma. Publica estatisticas onde se vê claramente o augmento diario, por assim dizer, da producção brasileira em todos os ramos, commercial, industrial e até artistico, literario e scientifico. Em tudo se revela o grande desenvolvimento da Nação Brasileira, desde a applicação dos mais modernos aperfeiçoamentos humanos, á invenção e criação de novas coisas cuja importancia é licito admirar.

Jámais paiz algum poude realizar uma obra tão grande como a tem realizado o Brasil desde o advento da Republica até os nossos dias.

O "Seculo" fala de todos os homens illustres do Brasil, publicando as photographias de todos os presidentes da Republica, desde o marechal Deodoro da Fonseca até o sr. Epitacio Pessoa, a quem faz os maiores e rasgados elogios e a quem Portugal já teve o grande prazer de abraçar quando, coberto de gloria, o actual presidente da Republica irmã voltava, já eleito, da delegação Brasileira á Conferencia da Paz.

OS PASSAPORTES

LISBOA, 3 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros poz fim á expedição de passaportes especiaes pelo seu Ministerio.

UM "DESTROYER" AMERICANO

LISBOA, 3 (H.) — Entrou hoje no Tejo um "destroyer" norte-americano.

A questão do Adriatico

ROMA, 3 (A. P.) — O jornal "Popolo Romano", diz que as negociações entre a Italia e a Yugo-Slavia devem ser suspensas.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Scialoja voltou do lago Maggiore onde estere conferenciando com os representante yugoslavos.

A referida folha affirma que estes informaram o sr. Scialoja de que não estavam mais autorizados a negociar a solução da questão do Adriatico nas bases das ultimas conversações.

Um manifesto da Federação Geral do Trabalho

PARIS, 3 (A. P.) — A Federação Geral do Trabalho publicou hoje um manifesto declarando a sua intenção de continuar a luta e recommendando diversas medidas que são indispensaveis e cuja falta se deixa sentir desde o armisticio.

Entre essas medidas figura a creação do Conselho Nacional Economico, de uma commissão internacional para distribuição de materias primas e de uma marinha mercante internacional administrada pela Liga das Nações, com o fim de reduzir os fretes e reorganizar os serviços de transportes.

O manifesto affirma que este programma evitará perturbações no paiz e lhe trará riqueza e prosperidade.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

O INTERCAMBIO COMMERCIAL COM O BRASIL

BUENOS AIRES, 3 (A.) — "La Nacion", publica uma entrevista com o sr. Manoel Gomes Veiga, vice-presidente da Camara de Commercio Argentino-Brasileiro, confirmando as negociações que realizou no Brasil, para desenvolver e tornar cada dia mais firme o intercambio commercial entre os dois paizes.

TIRABOSCHI LANÇA UM REPTO A SALITURE

BUENOS AIRES, 3 (A.) — "La Nacion" publica hoje uma carta do nadador italiano sr. Tiraboschi, dizendo que inteirado agora das declarações do nadador brasileiro sr. Saliture, pondo em duvida o "record" de sua permanencia em agua, compromette-se a repetir a façanha, em occasião propicia, desde que o sr. Saliture aceite a aposta de 10.000 pesos, destinados á Sociedade Desportiva. Tal importancia será paga pelo que perder, descontando-se os gastos necessarios aos treinos.

O sr. Tiraboschi diz que, caso não realize novamente o "record", os gastos precisos e o valor da aposta serão totalmente pagos de seu bolso.

As paredes na França

Estão trafegando muitos trens

O serviço das minas está regularizado

PARIS, 3 (H.) — As ultimas noticias sobre a grève dos ferroviarios annunciam que a situação nas rêdes norte e léste da estrada de ferro Paris-Lyão-Mediterraneo continúa estacionaria, mas que na linha de Orleans o numero de trens em trafego foi sensivelmente augmentado e faz esperar que os horarios estivessem hoje pela manhã normalizados. Esperava-se egualmente que á noite já trafegassem varios expressos. Isso e augmento que têm tido os trens de mercadorias fazem com que o trafego nessa linha esteja quasi normalizado.

Na região bretã produziu-se sensivel melhora, assim como nos serviços de tracção de Limoges, Brives e Periguex.

Cerca de mil alumnos das Escolas Centraes que se apresentaram para substituir os grevistas foram repartidos por toda a rêde ferroviaria.

Na linha azul está sendo executado o serviço previsto para os casos de grève, o que assegurou aos trens de mercadorias notavel melhora.

As directorias de todas as rêdes convidaram o pessoal grevistas a retomar o trabalho sob pena de demissão immediata.

A PRISÃO DO DIRECTOR DA "VIDA DO TRABALHO"

PARIS, 3 (A. P.) — O sr. Monitte, director de uma publicação semanal intitulada "Vida do Trabalho", que faz activa campanha a favor da continuação da grève nas estradas de ferro, foi preso hoje. O ministro do Interior expediu hoje diversos outros mandados de prisão contra pessoas implicadas no movimento paredista. A situação da grève em Paris não teve alteração.

O trabalho no porto de Marselha está totalmente suspenso.

A DOS MINEIROS

PARIS, 3 (H.) — O "Matin" publica uma entrevista que lhe concedeu o sr. Le Trocquer, ministro das Obras Publicas, a respeito dos recentes movimentos paredistas.

O ministro declarou que todas as providencias haviam sido tomadas para assegurar o funccionamento dos serviços essenciaes á vida economica do paiz, inclusive os serviços maritimos indispensaveis. Referindo-se á grève dos mineiros, o ministro mostrou-se optimista e salientou o facto de todos os recentes conflictos terem sido regulados graças á intervenção arbitral do governo, aceita pelos mineiros.

O sr. Le Trocquer affirmou que o governo estava decidido a assegurar em toda a parte a protecção á liberdade do trabalho.

Contra os americanos

Os panamenses protestam com ardor

O general Pershing impedido de ir ao baile

PANAMA', 3 (A. P.) — Alguns milhares de cidadãos panamenses organizaram hontem á noite uma "marche aux flambeaux" para protestar contra a acquisição pelos Estados Unidos da maior parte da ilha de Taboga, para ser fortificada, de accôrdo com o plano de defesa do Pacifico e do canal de Panamá.

O automovel em que o general Pershing se dirigia ao Club União, onde se realizava um baile em sua honra, foi detido pelos manifestantes que obrigaram o general a voltar ao hotel Tilbury, onde se hospeda. A multidão, mais tarde, agrupou-se nas ruas e personalidades proeminentes do paiz foram apedrejadas, ficando varias pessoas feridas. A cavallaria da policia dispersou os manifestantes.

Quando a noticia do apedrejamento foi recebida pelo commandante norte-americano, este ordenou que todos os officiaes que assistiam ao baile se retirassem immediatamente. O general Pershing inspeccionou hoje a defesa do canal.

Contra proprietarios de vehiculos

Uma reclamação da Associação de Resistencia dos Cocheiros

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de socios da Associação de Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas, que nos solicitou fizessemos publica uma reclamação contra sete firmas desta praça, proprietarias de vehiculos, que, como "recompensa" á ausencia de diversos empregados no dia 1º do corrente, por motivo da Festa do Trabalho, não lhes deram serviço ante-hontem e hontem, causando-lhes, com isso, prejuizos pecuniarios.

Naquelle dia, como é da praxe, são dispensados dos serviços os empregados em vehiculos, exceptuando-se apenas os que conduzem generos de primeira necessidade, tendo, por esse motivo, aquelles empregados deixado de comparecer no dia 1º.

São os seguintes os proprietarios de vehiculos que procederam da fórma a que alludimos acima: Manoel Nunes Garcia, Bernabé Pereira de Souza & C., Hime & C., Viuva Gonçalves da Costa; Antonio Gaspar Ribeiro, Luiz de Souza Guedes e Manoel Rodrigues.

Iniciativa generosa mas difficil..

Fundou-se em Paris a "Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes"

Pois o trabalho intellectual não é, pelo menos, tambem "trabalho" e como tal não merece que os que o praticam e delle vivem e fazem outros viver sejam protegidos e mutuamente se protejam, como todos os demais trabalhadores? Certo, que sim.

E assim pensando reuniram-se alguns intellectuaes de mais prompta iniciativa, em Paris, e lançaram as bases e discutiram estatutos para a composição de uma Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes. Os estatutos approvados, foram organizados pelo sr. Borel, vice-director da Escola Normal Superior de Paris.

Os fins especiaes da Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes podem resumir-se da seguinte fórma: representar, coordenar e defender os interesses de todos aquelles, homens ou mulheres, que tiram seus principaes meios de existencia, não do trabalho manual ou da renda de suas propriedades, mas do trabalho do espirito e das obras do pensamento.

A razão de ser da C. T. I. é representar o conjuncto dos valores intellectuaes. E'-lhe, por consequencia, prohibido immiscuir-se nas lutas partidarias e politicas: admitte, sem sobre ellas opinar, todas as concepções politicas e bem assim todas as confissões religiosas.

Longe de oppôr umas ás outras as conquistas cooperativas, vê, na possibilidade de harmonizal-as, todas um plano geral.

Seu methodo de acção consiste em collocar cada qual justamente no meio onde possa produzir toda a medida de sua capacidade, assegurar-lhe uma justa remuneração proporcional á seus prestimos e serviços, e fazer que prevaleçam, na discussão do problema social, que é essencialmente um problema de direcção technica, as soluções de sciencia e de competencia.

Assim, desenvolvendo e incrementando na vida nacional o papel e a participação da intelligencia, a Confederação dos Trabalhadores Intellectuaes procura, por influencia de seus "centros" de acção, organizar e melhorar a producção humana, e organizar e assegurar a verdadeira justiça entre os homens.

Fundada, ha pouco mais de um mez, em Paris, é, por enquanto, apenas uma organização franceza. Não tardará, porém que se lhe irradie a influencia pelo mundo, como todas as idéas, bôas e más, que em Paris tem o berço. Mas... hade ser difficil que os intellectuaes do mundo inteiro consigam manter-se por muito tempo unidos por um ideal, embora em proveito commum — ou especialmente por isso mesmo...

Telegrammas e Cartas dos Estados

POJUCA ESTEVE SUBMERSA

A cheia destruiu innumeras habitações

O soffrimento da população

Duas ruas de Pojuca inundadas

Jornaes agora chegados da Bahia trazem noticias pormenorizadas das cheias que inundaram completamente a cidade de Pojuca, naquelle Estado, conforme já, em nosso serviço telegraphico, haviamos publicado ligeiras informações.

Houve um momento, nos dias 22 e 23, do passado, em que as aguas transbordantes do rio Pojuca, que córta a cidade do seu nome, subiram de mais de cinco metros, de maneira a ameaçar de submersão todas as habitações e de estabelecer um grande panico na população.

Foi uma verdadeira calamidade. Narram os jornaes que muito pouco menos de metade da população ficou, da noite para o dia, em completo desabrigo.

As familias pobres, assim surprehendidas, affluiam ás casas que resistiam á furia das aguas para pedirem abrigo.

As aguas espalhavam-se pelas ruas, formando canaes e corroendo os alicerces das pequenas habitações que ruiram.

No Sitio do Matto, localidade pouco distante de Pojuca, nem uma só casa foi poupada. As que ainda não cairam acham-se em situação de ruirem a cada momento.

Durante alguns dias o trafego pelas ruas da cidade era feito unicamente por meio de jangadas, cujos tripulantes soccorriam as pessoas victimadas pela catastrophe.

A violencia da correnteza era de tal natureza que nem a grande ponte da cidade a ella póde resistir.

Contam os mais antigos moradores da cidade que, como dessa vez, o rio Pojuca só subiu em 1860. Houve grandes enchentes tambem em 1875 e 1905; mas, nenhuma dellas assumiu proporções como as deste anno.

O rio Pojuca nasce em Santa Barbara, na Feira de Sant'Anna, no logar denominado Lages. Em seu percurso, antes e depois de banhar a cidade a que deu o nome, recebe tributo dos rios Salgado, Una, Paramirim, Camorogy, Catú, Quericó Qurande e Quericó-Mirim ou Quericózinho, como é conhecido.

Todos estes rios encheram muito, collaborando para o maior crescimento das aguas do Pojuca.

Do Paraná

OS SORTEADOS JURARAM BANDEIRA

CURITYBA, 3 (A.) — Conforme estava marcado realizou-se hoje, ás 14 horas, na praça da Republica, a ceremonia do juramento da bandeira pelos sorteados destinados ás fileiras do Exercito Nacional.

O juramento revestiu-se de grande solemnidade, tendo comparecido o presidente do Estado, sr. Munhoz da Rocha; sr. Marins Camargo, secretario do Estado, e varias outras autoridades civis e militares.

Depois do juramento, os sorteados entoaram o Hymno Nacional e canções patrioticas, desfilando em seguida pelas principaes ruas da cidade.

Do Pará

O "CEARA" CONDUZIA MUITA DYNAMITE

BELEM, 3 (A.) — A bordo do paquete "Ceará", pertencente ao Lloyd Brasileiro, foi encontrada grande quantidade de cartuchos de dynamite, embarcados clandestinamente.

A carga explosiva foi apprehendida, abrindo a policia inquerito para esclarecer o embarcador.

A MELHOR FORMA DE FESTEJAR O TRABALHO

BELEM, 3 (A.) — Causou grande sympathia a attitude dos estivadores, que no dia 1º de maio, quando se commemorava o dia do Trabalho, resolveram não tomar parte, como ficaram, em nenhuma das manifestações das classes operarias.

Assim procederam afim de permanecer em suas residencias, ao lado de suas familias, allegando que era essa a melhor fórma de prestar homenagem á data commemorada.

De Santa Catharina

FALLECIMENTO DE UM FUNCCIONARIO

FLORIANOPOLIS, 3 (A.) — Falleceu hoje o capitão Thomaz Cardoso da Costa, antigo funccionario estadual.

Do Espirito Santo

A EMERSÃO DO CASCO DO "GLENORCHY"

VICTORIA, 3 (A.) — O escaphandrista Geraxunes Magarakis considerou difficil a retirada do casco do paquete inglez "Glenorchy", ultimamente aqui naufragado.

O sr. Magarakis verificou, quando desceu nas aguas da bahia, que o "Glenorchy" escorregou cerca de duzentos metros do logar do sinistro.

AFOGADO QUANDO SE BANHAVA

VICTORIA, 3 (A.) — Afogou-se hoje, quando tomava banho de mar, o estimado moço Libanio Sarmento. Foram baldados todos os esforços dos presentes ao facto e inuteis os recursos empregados na salvação. A policia fez remover o cadaver para o necessario exame.

Do Ceará

FALLECIMENTO DE UM MAGISTRADO

FORTALEZA, 1 (A.) — Falleceu hontem o desembargador Francisco Antonio Oliveira Praxedes, presidente do Tribunal da Relação.

O extincto tinha 74 annos de edade. A sua morte foi muito sentida, tendo tido um funeral muito concorrido, cobrindo-se o seu coche de flores e corôas.

O CLAMOR CONTRA A CARESTIA DA VIDA

FORTALEZA, 1 (A.) — Em virtude das constantes reclamações feitas pela imprensa contra a carestia da vida, secundando os justos clamores do publico, varios generos têm diminuido de preço, notando-se entre os principaes a carne, que baixou de 2$500 para 2$000.

Espera-se ainda que este preço venha a diminuir um pouco mais, assim como os preços de outros generos de primeira qualidade em abundancia em todo o Estado.

LAVRAS INUNDADA

FORTALEZA, 1 (A.) — Informações recebidas da cidade de Lavras dizem que devido ás abundantes chuvas que têm caido naquella região do Estado, o rio Salgado transbordou, subindo muito acima dos pontos a que tem chegado em outras cheias, inundando toda a parte baixa da cidade, onde encharcou casas, campos e causou alguns prejuizos.

Não se registraram desastres pessoaes.

O julgamento do coronel Ferreira Diniz

No Oeste de São Paulo

Realisou-se na cidade de Batataes, no oéste de S. Paulo, o julgamento do coronel João Ferreira Diniz, negociante e fazendeiro, accusado de, em 7 de dezembro de 1919, por questões de honra, haver ferido gravemente o capitalista Dolol Bernardino do Carmo tambem residente naquella cidade.

O Jury foi presidido pelo sr. Lando Camargo, juiz de direito do Ribeirão Preto, no impedimento do sr. Basilêu Soares Muniz, juiz de direito de Batataes, occupando a cadeira da promotoria o sr. Gonçalves de Mattos.

A defesa foi feita pelos srs. Caio Monteiro de Barros e Frederico Marques.

O coronel Ferreira Diniz foi absolvido por unanimidade de votos dos jurados.

Da Parahyba

IMPLICADOS NO ASSASSINIO DO CORONEL NITÃO

PARAHYBA, 1 (A.) — O sr. Climaco Xavier da Cunha, juiz de direito em commissão, em Misericordia, acceitou a denuncia offerecida pelo promotor publico, sr. Antonio Guedes contra as seguintes pessoas, envolvidas no assassinato do coronel Nitão Lacerda: coronel Horacio Gomes e seus dois filhos, padre Manoel Gomes, director do Collegio Diocesano de Cajazeiras e Jayme Gomes; Alvaro, prefeito de Misericordia; João Conserva, funccionario da Fazenda estadual, e uma senhora de destaque social na mesma villa e cujo nome ainda não foi transmittido, além do autor material do assassinato, Manoel Campos e seus dois cumplices.

De Matto-Grosso

AS FESTAS DO ESPIRITO SANTO

CUYABA' 3 (Star) — Tiveram inicio, hontem, as festas profanas em honra do Espirito Santo, tendo percorrido as ruas majestoso prestito com dois carros allegoricos.

A' noite, realizou-se em casa do festeiro um grande baile, com muita animação.

Do Rio Grande do Sul

GRANDE CONFLICTO NO FOOT-BALL

PORTO ALEGRE, 3 (Star) — Os "matchs" de football têm terminado em desordens. Ainda hontem, o jogo entre o Gremio de Football Porto Alegrense e o Internacional acabou num grande conflicto que se não fôra a energica intervenção da policia teria fatalmente graves consequencias.

O PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE ARARANGUA'

PORTO ALEGRE, 3 (Star) — O sr. Henrique Rupp, deputado catharinense que aqui se acha, entrevistado por um redactor do "Correio do Povo", declarou que seu governo projecta o prolongamento da estrada de ferro de Araranguá a Porto Alegre passando por Torres, neste Estado, devendo os dois governos entrar em negociações para esse fim.

Do Piauhy

A NECESSIDADE DO PORTO DE AMARRAÇÃO

PARNAHYBA, 30 (O JORNAL) — A Associação Commercial está fazendo activamente uma propaganda afim de conseguir os necessarios melhoramentos no porto de Amarração. Para isso têm sido publicados varios estudos demonstrando a sua necessidade.

Está-se organizando um grupo de financeiros para tomar a construcção do porto mediante concessão feita para outros portos do Estado. A Associação Commercial vae agir perante o governo estadual no sentido de obter prompta solução ao problema.

A barra de Amarração continúa em magnificas condições, tendo os vapores "Tupyassú", "Cururú" e "Mantiqueira" entrado com doze pés, conforme declarações por escripto dos respectivos commandantes.

O "Mantiqueira" subiu até Portinho atracando no trapiche da estrada de ferro.

A Associação Commercial resolveu fundar um jornal para fazer a propaganda do porto de Amarração, dos interesses do commercio piauhyense e dos municipios ribeirinhos do rio Parnahyba.

O "Jornal do Piauhy", de Therezina publica tambem um violento artigo em defesa do porto de Amarração.

Cartas dos Estados

Guiomar (E. do Espirito Santo)

UM FACTO IMPRESSIONANTE — A nossa ultima carta dava a noticia do fallecimento muito sentido do chefe politico de Rio Novo, coronel Carlos Gentil Homem.

Escrevemos essa noticia ainda sob a impressão do bello discurso do joven bacharel Demistoteles Calmon, pronunciado no cemiterio.

Foi uma peça oratoria correcta na fórma e no fundo, um necrologio digno do morto.

O joven advogado Demistoteles, depois de produzir o seu bello discurso, recolheu-se á sua hospedagem, na casa do extincto coronel Carlos Gentil Homem, conversou com seus amigos, entre outros as autoridades, que vieram tambem de Rio Novo, sendo o assumpto quasi unico as excelsas virtudes do illustre morto e a sua irreparavel perda.

Subitamente o dr. Calmon teve uma uma especie de vertigem e em segundos morreu, como fulminado.

O prefeito de Rio Novo, José Carlos de Miranda, julgando tratar-se de incommodo passageiro, ainda perguntou:

— O que é isso, Calmonzinho?!

Não respondeu. Era cadaver o joven Calmon.

Esse novo acontecimento luctuoso mais ainda contristou a população desta localidade.

(Do correspondente)

S. João do Paraiso (Estado do Rio)

S. João do Paraiso não é mais o fantasma negro de Caubuey. Pouco a pouco vão desapparecendo os máos elementos que traziam em revolução, movidas pela politica e parece que, com a boa orientação que vão tendo os dirigentes deste districto, em breves tempos o povo que aqui habita, só poderá pensar no seu progresso.

— Em dias da semana passada tivemos aqui os festejos do Martyr S. Sebastião, sendo os leilões bastante animados e correndo tudo com muita ordem.

— Na edade de 87 annos, falleceu, no dia 7 do corrente d. Maria Carolina dos Santos, virtuosa mãe dos srs. Mariano Rebello dos Santos e Leovigildo Rebello dos Santos, fazendeiros neste districto.

A veneranda matrona que tinha mais duas filhas, deixa vivos 49 netos, 64 bisnetos e 6 tataranetos.

(Do correspondente.)

Iconha (E. Santo)

Celere correu por este municipio a noticia dolorosa da morte do capitão Antonio Dias de Souza.

Foi um desapparecimento muito sensivel para o vasto circulo de seus amigos, que constituem o escól da sociedade iconhense.

Era um cidadão bom, justo, trabalhador, sendo principalmente exemplarissimo chefe de familia.

Casado em primeiras nupcias com dona Francisca Souza, teve deste consorcio os seguintes filhos: srs. Pedro Dias de Souza, Theotonio Souza, d. Sinhá Souza, casada com o sr. Adamastor Viegas de Mello; José Dias de Souza, Maria da Conceição Souza, Maria Baptista de Souza, Ritta Dias de Souza, Antonio Dias de Souza Filho, Francisco Dias de Souza, Ildefonso Dias de Souza e Libinito Dias de Souza.

Era casado em segundas nupcias com d. Julia Rangel de Souza, de cujo consorcio não houve nenhum herdeiro.

Seus filhos são continuadores exemplares da sua obra, que consiste no trabalho honesto, a bem da patria, por isso que agricultor dos mais adeantados, gosava de invejavel reputação.

Seus filhos, activos e trabalhadores, dedicam todo o tempo em diversos e proveitosos ramos de actividade humana.

Vereador municipal, vinha honrando seu mandato ha 2 annos, sempre fiel á orientação partidaria do sr. Jeronymo Monteiro, representado nesta villa pelo coronel Antonio José Duarte.

Foi um bom amigo que a familia, a sociedade e o municipio perderam na pessoa do saudoso capitão Antonio Dias de Souza, mineiro de nascimento e espiritosantense de coração.

— Continúa pessimo o estado sanitario deste municipio. A parte leste, sul e oéste estão contaminadas pelo impaludismo, com febres palustre, malaria, terçã, sezões, intermitentes e remitentes.

O anchylostomiases vae tambem dizimando vidas. As febres estão fazendo mais victimas que a "hespanhola", quando andou por aqui.

Ao lado da epidemia, muita miseria a contribuir para a má situação actual de Iconha.

(Do correspondente).

Manhuassú (Minas)

Dia a dia, patentemente, verifica-se o constante progresso desta terra. E' hoje um facto a pacificação deste logar e o amor pela boa administração do municipio, graças ao criterioso e bem orientado governo Arthur Bernardes, e decidida vontade do sr. Cordovil Pinto Coelho, actual chefe politico local e presidente da Camara.

Brevemente será dado inicio á construcção do predio para o grupo escolar desta cidade e de uma caixa d'agua para abastecimento completo da população, devendo ser tambem reformada a existente rêde de esgotos.

Domingo, dia 11, realizou-se a eleição para dois senadores, afim de se preencherem vagas existentes no Congresso do Estado, ferindo-se egualmente nesse mesmo dia o pleito para um vereador á Camara, pelo districto da cidade e um juiz de paz, do mesmo districto.

Os adversarios do partido dominante, nem ao menos puderam conseguir para os seus candidatos o terço da votação.

A eleição correu com toda calma; houve absoluta liberdade nas urnas, sendo garantido a todo eleitor quer fosse adversario do partido dominante quer não, o direito de votar.

— Realizar-se-á domingo proximo um "raid" do Tiro 540, que ultimamente tem progredido, devido á transformação pela qual passou. O seu instructor, sargento Arthur Torres, muito se têm empenhado para o desenvolvimento dessa patriotica sociedade.

(Do correspondente)

Mimoso (Espirito Santo)

A povoação do Mimoso, foi hontem surprehendida com a presença de grande massa de povo, composta de lavradores e commerciantes que se dirigia para a estação da Leopoldina, no firme proposito de exigir do agente a transmissão de um telegramma pelo qual protestava contra o augmento de 10$000 por tonelada de café, em vigor desde o dia 15 do corrente.

O povo, em attitude pacifica concitava os productores a não effectuarem seus despachos enquanto a companhia mantiver o exhorbitante augmento.

O telegramma foi passado nestes termos: "Lavradores e commerciantes reunidos em numero de seiscentos (mais ou menos), protestam perante a Companhia Leopoldina o augmento de 10$ por tonelada de café, em vigor desde o dia 15 do corrente, sem prévio aviso, conforme a lei; como seja affixação de boletins, publicações pela imprensa na zona de sua rêde, procurando como de costume engazopar os lavradores incautos, convicta de sua ignorancia e baseada na aquiescencia do governo no prejuizo da classe agricola. Portanto, achando-se, já bastante sacrificados com tarifas onerosas, não podem consentir mais um tal augmento.

Vêm, pois, pedir a revogação da elevação do frete de café, sob pena de reacção pelas classes opprimidas, que tendo no mesmo sentido se dirigido aos poderes competentes não mereceram a minima satisfação. — Aguardam solução — 26 — 4 — 920."

(Do correspondente)

EM NICTHEROY

UM DESORDEIRO MORTO POR UM SARGENTO DO EXERCITO

No logar denominado Sapê, em Pendotiba, municipio de Nictheroy, occorreu, na madrugada de hontem, um crime, cujas causas a policia local está tratando de apurar.

Naquella localidade, ha muito que residia e era conhecido como homem perigoso e de mãos precedentes, o individuo de nome Manoel Martins de Oliveira, vulgo "Manoel Saquarema".

Constantemente esse individuo andava ás voltas com a policia, pelas tropelias que praticava, tendo sido processado por mais de uma vez pelos crimes commettidos na vizinha capital.

Hontem, ás primeiras horas da manhã, deu afinal "Manoel Saquarema" entrada no Hospital de S. João Baptista, apresentando um ferimento nas costas por fuzil, tendo o projectil saido no ventre.

A' hora em que foi recolhido ao Hospital, era gravissimo o seu estado, vindo a fallecer ás 12 horas e pouco de hontem.

Mais tarde esteve na Policia Central o sargento do Exercito Francisco de Carvalho, onde declarou que, tendo sido assaltado por um individuo de nome Saquarema, atirou sobre elle, ferindo-o.

As primeiras testemunhas que depuzeram, declararam, porém, que o referido sargento tem o habito de dar tiros todas as noites.

Foi aberto o inquerito a respeito.

A moda deve vir de cima

O collarinho molle

A [illegible] do rei de Hespanha

De onde partiu a economica e commoda idéa do collarinho e punhos molles?

Os jornaes francezes de março exigem para elles a paternidade desse uso, dessa moda; no emtanto, ha mais de um anno, muito mais, mesmo, que no Rio se adopta o collarinho, punhos e

peito da camisa molles. Diga-se, porém, que não se quer aqui a paternidade da idéa, pois ella foi apanhada nos "films" norte-americanos, bebemol-a nesse bello personagem tornado o "Petronio da elegancia, George Walsh.

Agora lemos no "Matin", que no mesmo dia em que aquelle jornal propunha aos orçamentos privados, como economia de realização immediata, a abolição do collarinho engommado, duro, que se entrega á lavadeira e engommadeira ainda limpo para nol-o devolver novamente duro e lustroso, serviço esse que custa oito e dez "sous" — nesse mesmo dia, o rei Affonso XIII apresentava-se em Bordeaux de collarinho e punhos molles.

Aqui está uma moda que é velha na America, e que tendo aqui sido logo aceita, foi preciso no velho Mundo que um rei a inteluisse!

A moda é puramente americana: mas na Europa é preciso que ella parta do alto, do bem alto, para ser adoptada.

Chronica da Cidade

(Conclusão da 4ª pagina.)

Desattendeu o guarda

Aggressão a "casse-tête"

O bombeiro hydraulico João Lemos, solteiro, com 31 annos de edade e residente á rua de S. Pedro n. 279, achando-se em palestra com varios companheiros, na madrugada de hontem, dentro de um botequim existente á rua José Mauricio, proximo á rua Marechal Floriano, foi observado pelo guarda civil rondante daquella rua, que lhe lembrou a conveniencia de se retirar, dada a ausencia de calma que se notava no grupo.

O grupo de palestrantes desattendeu o guarda que, fazendo uso do "cassetête", investiu contra João Lemos, contundindo-o no flanco direito.

O offendido, procurando a Assistencia, medicou-se e recolheu-se, depois, á sua residencia.

As autoridades districtaes de nada souberam.

O final de uma noitada

O 3º sargento do 2º regimento de artilharia montada, José Marques, de 23 annos de edade, solteiro e morador no largo de S. Joaquim n. 220, e o tenente reformado do Exercito, Arthur José Fernandes, passaram juntos a noite de domingo, em passeio, acabando, pela madrugada, por se encontrarem no "bar" Olympia, á rua Joaquim Silva, esquina da rua Moraes e Valle.

Marques achava-se já bastante alcoolisado, quando teve uma discussão com a decaida Georgina da Silva, de 21 annos de edade e moradora á rua Moraes e Valle.

Com o cerebro transtornado pelo alcool, o sargento Marques deu uma bofetada em Georgina, que fez um berreiro enorme.

Acudiram, então, os guardas civis Joaquim Moreira dos Santos, morador á rua Araujo Lima n. 150, casa 2, e Luiz da Silva Brandão, morador á rua Minas n. 127.

Os guardas deram voz de prisão a Marques, que com elles travou luta, saindo ferido no [illegible] e ferindo, por sua vez, os dois guardas, o primeiro, na perna direita e o segundo, tambem na perna direita.

Subjugado, foi o sargento preso e levado para a delegacia do 13º districto, onde foi autuado, seguindo, escoltado, para o quartel do seu batalhão.

Os feridos foram pensados pela Assistencia Municipal.

Choque de carroças

A carroça n. 2.512, dirigida pelo carroceiro Joaquim Rodrigues Gomes, ao passar pela rua General Sampaio, chocou-se com a carroça n. 79, da Limpeza Publica, dirigida pelo carroceiro Francisco Antonio, de 50 annos de edade, casado, portuguez e morador á praça dos Lazaros n. 15.

Com o choque os vehiculos ficaram ligeiramente avariados, recebendo Francisco uma contusão na coxa direita.

O carroceiro Gomes foi preso e autuado pela policia do 10º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Dinheiro para não matar

Ao juiz competente o 2º delegado auxiliar remetteu os autos do processo instaurado contra Getulio Antonio dos Santos e Euclydes Baptista, vulgo "Bumba", que procuraram extorquir do negociante Rubem da Silva Leitão a quantia de 400$, para que este não fosse assassinado por Getulio, que asseverava estar incumbido do seu exterminio.

No relatorio, o 2º delegado historiou o facto e acabou por pedir a prisão preventiva de Getulio Antonio dos Santos, deixando de fazer o mesmo com "Bumba", á vista da falta de antecedentes deste, com o que certamente discordará o promotor.

Atropelada por um caminhão

A nacional Nair Conceição, de 26 annos de edade, viuva, cozinheira e residente á rua Estacio de Sá n. 29, ao passar pela rua Visconde de Itaúna, proximo á Ponte dos Marinheiros, foi atropelada por um caminhão, recebendo contusões no pé e joelho direitos.

O caminhão desappareceu, mas a policia do 9º districto apurou que o facto foi todo casual.

Nair foi soccorrida pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Colhido por uma carroça

O carroceiro José Pereira, casado, portuguez, de 31 annos de edade e morador á rua Carvalho de Sá n. 52, foi atropelado nas Aguas Ferreas, por uma carroça, soffrendo contusão no ventre e escoriações na coxa direita e pé esquerdo.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia, não tendo sabido do facto a policia do 6º districto.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Elias José Matheus, solteiro, com 27 annos de edade e residente no Caminho dos Pilares n. 19, que foi apanhado pela roda de um automovel de cujo "chauffeur" é ajudante, na rua Carlos Sampaio, ferindo-se num dedo da mão esquerda; Alberto Magalhães, casado, com 42 annos de edade e residente á rua José de Alencar n. 16, que foi attingido pela manivela de um automovel, quando a movia, na rua Acre, ferindo-se no punho direito; e Henrique Land, viuvo, com 42 annos de edade e residente á rua S. Leopoldo n. 187, que foi apanhado por uma acha de lenha, no local acima, ferindo-se no dorso do pé esquerdo.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia: José Esteves Martins, casado, com 39 annos de edade e residente á rua do Lavradio n. 15, que caiu de um bonde, na avenida Salvador de Sá, ferindo-se na fronte; Arlindo Dias, solteiro, com 22 annos de edade e residente á rua Santa Alexandrina n. 256, que, tendo caido, na rua Junqueira Freire, barreira Vinha Fernandes, feriu o hemithorax e o braço esquerdos; José Basilio Bouson, com 15 annos de edade e residente á rua Mariz e Barros n. 125, que, caindo, na sua residencia, feriu a cabeça; Vicente Martins, casado, com 59 annos de edade e residente á rua Tobias Barreto n. 67, que, por haver caido, na porta de sua residencia, feriu a fronte e o rosto; Antonio de Padua, com 8 annos de edade e residente á rua Matto Grosso n. 96, que, havendo caido, na sua residencia, fracturou os ossos do ante-braço direito e feriu a cabeça e o joelho daquelle mesmo lado; Domingos Gomes da Silva, com 16 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu n. 176, que, tendo caido, no morro da Favella, fracturou o ante-braço esquerdo; Joaquim Lima, casado, com 39 annos de edade e residente á rua Barão de Angra n. 22, que caiu de um trem, na Praia Formosa, ferindo-se na fronte; Graciosette, com 7 annos de edade, filho de Antonio Oliveira, residente á rua Petrocochino n. 57, que, caindo, na sua residencia, contundiu o ante-braço direito; e Herta Estrella, solteira, com 48 annos de edade e residente á ladeira Pedro Antonio n. 43, que, havendo caido, naquella ladeira, feriu a fronte, faces, nariz, labios e lombo.

Casos diversos

A Assistencia soccorreu: Carlindo Narciso solteiro, com 21 annos de edade e residente á ladeira do Livramento n. 29, que, na rua Haddock Lobo n. 62, feriu a perna esquerda numa folha de zinco; Antonio Alexandre Rodrigues, casado, com 25 annos de edade e residente á rua dos Tijolos n. 93, que foi comprimido na mão esquerda por uma corrente, na Central do Brasil, ferindo o dorso do dedo idreito.

A VIDA DOS CAMPOS

DEFESA CONTRA AS COBRAS PEÇONHENTAS

Considerando o perigo a que se expõem quasi ininterruptamente os habitantes do interior do nosso paiz, sobretudo na região do Norte, onde pululam as cobras as mais peçonhentas do mundo e ainda mais attenta a falta de exactidão das noções que possuem elles, relativamente ao modo de defesa contra os accidentes produzidos por estes animaes, achamos conveniente prestarmos os informes que formam a materia do presente artigo.

Todas estas noções foram colhidas nas observações do dr. Vital Brasil, o que basta para tornal-as merecedoras de toda a fé, attenta a summa autoridade deste nosso scientista patricio, em materia de taes jaez.

Os nossos lavradores devem, pois, neste particular, aceitar como verdadeiras apenas as noções scientificas, que são precisamente as a que nos referimos ou sejam as ditadas por este scientista, abandonando por completo os feitiços ou conselhos de ignorantes exploradores da sua credulidade.

Antes de qualquer noção, faz-se mister se convençam os nossos patricios, habitantes do campo, que só ha um meio capaz de annullar os effeitos do veneno das cobras: é o tratamento pelo sôro.

Será, pois, de toda a conveniencia mantenham os nossos fazendeiros em suas habitações uma provisão de taes sôros, para que possam salvar os seus empregados dos effeitos funestos do veneno das cobras, que pululam prodigiosamente em nosso territorio.

A cobra "mussurama", inimiga e perseguidora das cobras venenosas

A captura de uma cobra com o laço, que o Instituto de Butantan distribue

Como se differencia uma cobra peçonhenta de uma não peçonhenta?

As cobras peçonhentas têm um orificio entre o globo ocular e a fenda nasal; a sua cabeça é achatad e triangular; a pupilla se dispõe em fenda vertical; a cauda curta, e a cabeça é revestida de pequenas escamas; ao passo que as não peçonhentas não apresentam aquelle orificio, a pupilla, geralmente, circular, a cauda não muito curta e a cabeça revestida de escudos.

Estes caracteres referem-se ás cobras do Brasil.

Ainda sobre as differenças entre cobras peçonhentas e não peçonhentas, póde-se muitas vezes firmar um criterio, qual, por exemplo, o do aspecto ou impressão da mordedura.

Assim é que a impressão da mordedura da cobra não venenosa é formada por séries de pontos correspondentes aos furos produzidos pelos dentes pequenos de dimensões quasi eguaes, ao passo que a deixada pelas cobras venenosas, além destes pontos, apresenta dois orificios, maiores, de onde corre o sangue, e que são produzidos pelos dentes longos ou dentuças proprias das cobras venenosas.

E' por um sulco ou canal existente nestas dentuças que corre o veneno contido numa glandula da bocca, do mesmo modo como se effectua uma injecção subcutanea, representando a seringa a glandula do veneno, e a agulha o dente da serpente.

Sempre que um individuo fôr mordido por uma cobra venenosa só deverá recorrer a um meio de tratamento, que é o unico efficaz: a injecção de serum anti-ophidico.

A pratica de chupar a região mordida deve ser abandonada, por isso

A injecção de "serum" nas pessoas mordidas por cobra venenosa

que, não modifica de modo algum a acção geral ou local da peçonha. Para a demonstração deste facto fizeram-se varias experiencias, em Butantan, com a applicação de ventosas sobre as regiões mordidas, afim de sugar uma parte da peçonha, na esperança de diminuir a gravidade do mal.

Pois, tal resultado jamais se verificou, porque a peçonha possue a propriedade de fixar-se rapidamente no plasma cellular, que tem por esta substancia grande affinidade.

Em face, pois, do resultado de tão bellas experiencias, não ha razão que justifique a pratica de chupar as partes mordidas pelas cobras peçonhentas.

Tambem se costuma aconselhar a applicação de uma ligadura do membro, acima da parte mordida, com o fim de impedir a generalização do veneno.

Esta pratica póde executar-se, mas com certo cuidado e durante pouco tempo, afim de que não perturbe a circulação do membro.

Do mesmo modo que a sucção, esta pratica da ligadura do membro não impede a absopção e generalização de peçonha no organismo, conforme está demonstrado até experimentalmente.

A applicação do fogo ou ferro em braza, na região mordida, é inutil, porque elle não consegue actuar sobre a peçonha, que já vae muito longo quando chega este recurso: dessa pratica só resulta estrago dos tecidos locaes e dôr mais ou menos pronunciada.

São tambem inuteis as applicações de substancias chimicas, a que muitas vezes se recorre na esperança de neutralizar a acção da peçonha, entre as quaes substancias se mencionam os saes de sodio e potassio, especialmente o permanganato de potassio.

Effectivamente, estas substancias não produzem este resultado, pelo simples motivo de não possuirem acção sobre a peçonha.

Estes saes valem ainda menos que o fogo, porque não têm, como este, o poder de destruir a peçonha, conforme acabamos de dizer: o fogo e os saes são inuteis para o tratamento do ophidismo, sendo que as injecções intravenosas do permanganato de potassio constituem verdadeiro perigo para a vida do individuo victimado.

Outros meios mais simples, representados pelos purgativos, suadouros e diureticos, não adiantam para o bom exito do tratamento, sendo conveniente lembrar que os purgativos podem mesmo incrementar a tendencia ás hemorrhagias internas.

Só ha um tratamento a seguir nos casos de mordedura de cobra: é a sôrotherapia.

Será sempre vantajoso conhecer-se a especie de cobra causadora do accidente, porque os sôros são preparados com o veneno de uma especie, isto é, o sôro que serve para curar, por exemplo, as mordeduras da cascavel, é preparado com o veneno desta cobra; e para a cura da mordedura das jararacas, com o veneno destas cobras, e assim por diante.

Nestas condições, dado um caso de mordedura de cobra, procura-se reconhecer a especie causadora do accidente, afim de applicar-se o sôro respectivo: contra o cascavel, o sôro anti-crotalico; contra as jararacas, a urutú ou cotia e as jararacussús, o sôro anti-bothropico; contra as coraes venenosas, o anti-elapinco.

Mas, como nem sempre é possivel reconhecer-se a especie de cobra, que mordeu um individuo, fabricou-se um sôro denominado anti-ophidico, dotado da propriedade de combater os effeitos do venenos de quaesquer cobras.

Este sôro é o que deverá injectar-se, portanto, sempre que se não conheça a especie de cobra productora do accidente.

Este sôro, naturalmente, é menos activo que os sôros especificos.

Em linguagem scientifica, os sôros especiaes, que só têm effeito sobre o veneno da especie de cobra, com o veneno da qual fôra preparados, denominam-se monovalentes; e os sôros, como o de que ha pouco fallámos, que se utilizam para o tratamento de mordedura de qualquer cobra, (sôro anti-ophidico) denominam-se polyvalentes.

Estes sôros polyvalentes dão bom resultado nos casos de mordedura do cascavel, jararaca e jararacussú, mas, infelizmente, não têm acção segura, certa, efficaz contra a peçonha da surucucú.

Em summa, quando se verificar um caso de mordedura de cobra, procura-se reconhecer a especie deste animal; no caso positivo, injecta-se, na victima, o sôro especifico, monovalente; não sendo possivel reconhecer-se a especie da cobra, injecta-se o sôro polyvalente.

(1) — Impressão da mordedura da cobra não venenosa. (2) — Impressão da mordedura da cobra venenosa.

Mas, como e onde se effectua esta injecção?

A injecção do serum póde fazer-se em qualquer parte do corpo, de preferencia, todavia, onde a pelle seja distendivel, sendo uma tolice o conceito firmado por alguem de só haver efficacia nesta pratica, quando effectuada na propria região lesada.

Uma boa região para ser injectada pelo sôro, região indicada pelo dr. Vital Brasil é a situação entre as espaduas, ou melhor, entre a espadua e a espinha dorsal.

Quanto ao modo de injectar-se, basta isso: lavada a região com sabão e agua, depois com espirito ou paraty, fervem-se a seringa e a agulha durante alguns minutos.

Em seguida, quebra-se a ponta affilada do tubo de sôro, introduz-se nelle a agulha da seringa, aspira-se o sôro, puxando-se o embolo da seringa; e, retirado o ar, acaso contido na seringa, injecta-se, na região indicada, o sôro.

Uma "mussurama" matando uma jararaca...

A quantidade do sôro a injectar varia com a gravidade do caso.

Via de regra, injectam-se 10 centimetros cubicos, mas se a victima não apresentar sensiveis melhoras no fim de seis horas, praticar-se-á nova injecção, que poderá ser da mesma quantidade ou dupla, isto é, de 20 c. c., do que não advirá consequencia funesta: pelo contrario, será preferivel injectar serum de mais, do que de menos, conforme aconselha o dr. Vital Brasil.

Será, portanto, de toda a conveniencia adquiram os nossos fazendeiros as quatro especies do sôro anti-ophidico, para que possam nos casos de mordeduras de cobras venenosas evitar a inutilização e mesmo a morte de individuos victimados.

Além deste tratamento, haverá toda a vantagem em destruir todas as cobras venenosas encontradas.

Como, porém, não será possivel, apenas pelos meios directos realizar o ideal em materia de ophidismo, isto é, o exterminio das especies, aproveitemo-nos dos inimigos naturaes das cobras para auxiliarem a nessa tarefa de destruição desses reptis.

Entre esses inimigos encontram-se varios animaes, como a ema, seriema, o jabirú, o gavião, acauã, etc.

Mas, nenhum destes nossos auxiliares nos presta maior serviço, nessa tarefa, que a cobra conhecida pelo nome de mussurana.

Esta cobra, que tambem se conhece pelos nomes de cobra preta, cobra d'agua, papa-pinto, limpa-matto, etc., é de côr preto cinzentada, com reflexos iriados, parecendo furta-côr, com a parte ventral clara. O seu crescimento não vae muito além de dois metros. A mussurana, que é inoffensiva para o homem e os animaes domesticos, bem como para as suas irmãs de especie, alimenta-se exclusivamente de cobras: é o que se denomina uma cobra ophiophaga.

Nos combates travados com as serpentes as mais peçonhentas como a cascavel, jararaca ou jararacussú, são sempre victoriosa, matando-as para devoral-as.

E', pois, indispensavel que os nossos lavradores evitem de matar esta cobra que tanto auxilio lhes presta, destruindo e comendo as suas companheiras peçonhentas: será mesmo de toda vantagem se procure multiplicar as nossas mussuranas para disseminal-as pelos nossos campos, como medida prophylactica do ophidismo.

GEIL.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY CLUB

Sem ter tido o brilho de que se revestiu a reunião da vespera, a de hontem, tambem levada a effeito pelo Jockey Club, pode, ainda assim, ser considerada excellente.

Não lhe faltou uma numerosa assistencia de publico, nem accentuada animação nas apostas, o que se deprehende mesmo da simples enumeração do total de réis 174:822$000, a que montou o movimento geral da "Casa da poule".

As carreiras foram bem disputadas, sobresahindo dentre ellas a da principal prova do programma, que teve por facil vencedor, contra a expectativa geral, o cavallo Skirmisher, e a do pareo "Guanabara", que se decidiu em um formoso final entre Omega, que foi o victorioso, e os seus adversarios Guarany e J'accuse.

Merecem ainda especial registro as bonitas chegadas dos 2º e 8º pareos, em que triumpharam por diminutas vantagens os cavallos Jubilo e Quebec.

As victorias restantes couberam, com relativa facilidade, a Luzir, Batuta, Miracle e Estoril, este ultimo defendendo as côres do antigo proprietario sr. Albano de Oliveira, que acabam de reapparecer nesta temporada, após prolongada ausencia das pistas cariocas.

Pablo Zabala, Enrique Rodriguez e Domingo Suarez alcançaram duas victorias, cada um, cabendo as restantes a Julio Escobar e Carmelo Fernandez.

O starter, como geralmente succede ao sr. Marcellino de Macedo, esteve bastante feliz no desempenho de sua difficil missão.

Os leitores encontrarão descriptas em seguida as peripecias que pudemos observar nos oito pareos de que se compunha o programma:

1º pareo — "Criterium" — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$.

LUZIR, alazão, 2 annos, Paraná, por Premier Diamond e Bohêmo, de mello. Lydia S. von Blankenheim, E. Rodrigues, 53 kilos . . 1
Liró, R. Rojas, 53 kilos 2
Bemvinda, A. Olmo, 52 kilos 3

Não correu Altivo.
Tempo: 69".
Ganho facilmente por dois corpos; o terceiro a um corpo.
Rateios: Luzir, em 1º, 24$500.
Luzir e Liró, dupla 23, 51$300.
Movimento do pareo: 3:120$000.
Criador do vencedor: Carlos Dietzsh.
Entraineur: Manoel Barroso.

Luzir venceu facilmente, de ponta a ponta, secundado por Bemvinda até o meio da grande curva e dahi em diante pelo estreante Liró, um esperançoso filho de Novelty, que terminou a dois corpos do vencedor, seguido pela tordilha, a um corpo.

2º pareo — "Major Suckow" — 1.450 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

BATUTA, tordilho, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e egua por Cambroue, dos srs. Miranda & Migliora, D. Suarez, 53 kilos . . . 1
Indayá, R. Cruz, 53 kilos 2
Maunoury, E. Rodriguez, 53 kilos . . 3
Peseta, P. Zabala, 51 kilos 0

Não correram: Cravina e Apollo.
Tempo: 98 4|5.
Ganho facilmente por dois corpos; o terceiro á egual distancia.
Rateio: Batuta, em 1º, 123$600; Batuta e Indayá, dupla 35, 299$800.
Movimento do pareo: 10:398$000.
Criador do vencedor: Francisco de Macedo Couto.
"Entraineur": Gabriel Reis.

Maunoury e Indayá correram em luta até o fim da recta opposta, onde a filha de Dieppe foi para a ponta, ao mesmo tempo que Peseta se collocava em 3º, deixando em ultimo Batuta. Este, atropelando pelo centro da pista na recta final, derrotou successivamente os tres adversarios e ganhou firme, por dois e meio corpos sobre Indayá, que, por seu turno, bateu Maunoury por dois corpos.

3º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

JUBILO, castanho, 4 annos, Paraná, por Premier Diamond e Planeta, dos srs. Naylor & Pinto, J. Escobar, 51 kilos 1
Reforma, D. Vaz, 51 kilos 2
Impia, D. Suarez, 51 kilos 3
Lyra, Lourenço Junior, 51 kilos . . 0
Abá, R. Cruz, 51 kilos 0
Katty, E. Rodriguez, 51 kilos . . . 0

Tempo: 98".
Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos.
Rateios: Jubilo, em 1º, 43$300; Jubilo e Reforma, dupla 45, 46$100.
Movimento do pareo: 17:724$000.
Criador do vencedor: Carlos Dietzch.
"Entraineur": Manoel Barroso.

Depois de ligeira luta com Katty, Abá occupou a ponta, para conservar essa collocação até a ultima curva, onde foi alcançada por aquella adversaria e por Impia e Reforma.

Iniciada a grande recta, Abá e Katty retrogradaram, apparecendo nas principaes posições Reforma e Impia, ao mesmo tempo que Jubilo e Lyra, esta por fóra e aquelle por junto á cerca interna, atropelavam ameaçadoramente.

Na passagem pelos 2.000 metros, Jubilo alcançou as duas competidoras, estabelecendo com ellas renhida luta, de que afinal saiu victorioso por meio corpo sobre Refrma, que bateu Impia por dois corpos.

Lyr terminou em 4º, Abá em 5º e Katty em ultimo.

4.º pareo — "Animação" — 1.300 metros — Premios: 1:700$000 e 340$000.

MIRACLE, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Ambassador e Setting Star, dos srs. R. Lopes & Pino, D. Suarez, 52 ks. . . . 1
Divino, E. Rodriguez, 52 ks. . . . 2
Newnham, J. Escobar, 50 ks. . . . 3
Conjuro, J. Dias, 49 kilos 0

Não correram: Paulette, Sandalo e Mandarim.
Tempo: 84 2|5 segundos.
Ganho por meio corpo; o terceiro a varios corpos.
Rateios: Miracle, em 1.º, 16$400; Miracle e Divino, dupla 13, 42$400.
Movimento do pareo: 21:675$000.
Importador do vencedor: Carlos Coutinho.
Entarineur: Miguel Penalva.

Ao ser dada a partida, Conjuro escapou-se, seguido de Newnham, Divino e Miracle. Este collocou-se pouco depois em 3.º, para bater facilmente Newnham e Conjuro, na ultima curva.

Ao entrarem os quatro concorrentes na grande recta, Divino, então em ultimo, iniciou vigoroso avanço, por junto á cerca interna e nelle proseguiu até o final, obrigando Miracle a vencer sem grandes sobras e por meio corpo apenas.

Newnham, que encontrou hontem adversarios muito superiores aos que lhe foram dados na vespera, teve de contentar-se com um mediocre 3.º, a tres corpos do 2.º, deixando Conjuro em ultimo.

5.º pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.450 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

ESTORIL, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Galloping Simon e Glandiflora, do sr. Albano G. de Oliveira, P. Zabala, 51 ks. 1
Florita, J. Escobar, 49 ks. . . . 2
Brisbane, R. Rojas, 53 ks. . . . 3
Chi Mu', R. Cuypers, 51 ks. . . . 0
Quebequinho, J. Mattos, 53 ks. . . 0
Possible, R. Cruz, 53 ks. 0

Tempo: 93 1|5 segundos.
Ganho facilmente por dois corpos; o terceiro, á egual distancia.
Rateios: Estoril, em 1.º, 18$500; Estoril e Florita, dupla 34, 19$700.
Movimento do pareo: 24:699$000.
Importador do vencedor: Albano G. de Oliveira.
Entraineur: Braulio Cruz.

Pouco depois da partida, Brisbane despertou, seguido de Estoril, que o acompanhou sem o minimo esforço até a entrada da ultima recta, onde por elle passou, dominando francamente a carreira.

Florita, depois de ter sido embaraçada no meio da grande curva, quando tentava passar entre dois dos adversarios, fez bôa chegada para 2.º, posição em que terminou o percurso, a dois e meio corpos do pensionista do stud Albano de Oliveira.

Brisbane ficou a dois corpos de Florita, acompanhado de Chi Mu' e de Quebequinho e Possible, que nunca appareceram.

6º pareo — "Guanabara" — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

OMEGA, alazão, 4 annos, Rio G. do Sul, por Scarpia e Miriam, do sr. J. C. de Figueiredo — P. Zabala — 53 kilos . . . 1
Guarany — E. Rodriguez — 52 ks. 2
J'accuse — R. Rojas — 51 ks. . 3
Hygéa — F. Barrozo — 55 kilos . 0
Alpha — C. Fernandez — 53 ks. 0
Gladiola — D. Vaz — 49 ks. . . 0

Tempo: 117 1|5.
Ganho por muito esforço por cabeça; o terceiro a pescoço.
Rateio: Omega, em 1º, 31$000; Omega e Guarany, dupla 35, 51$500.
Movimento do pareo: 32:211$.
Criador do vencedor: Octavio Amaral Peixoto.
Entraineur: Christiano Torres.

Gladiola, Alpha e J'accuse, seguidas muito de perto pelos demais competidores, appareceram nos primeiros postos ao ser dada a partida e nelles se mantiveram até o começo da recta opposta, quando Alpha e J'accuse conseguiram a vanguarda.

Após ligeira luta, J'accuse despontou, ao mesmo tempo que Omega se collocava em 3º, seguida de Gladiola, Guarany e Hygéa, esta já muito castigada e sem adeantar um passo.

Esta ordem sómente se alterou no meio da grande curva, ponto em que Gladiola ficou em ultimo e Hygéa avançou um pouco, acompanhando Guarany, que procurava alcançar os da frente.

Na entrada da ultima recta, Omega passou pela Alpha, o que logo depois, pelo centro da pista, tambem fez Gunarany, indo os dois cavallos ao encalço de J'accuse, que continuava na ponta.

Estabeleceu-se então uma triplice e emocionante peleja, cada vez mais renhida e que perdurou até o poste terminal, attingido primeiro por Omega, pela differença de cabeça sobre Guarany, que bateu J'accuse por pescoço.

Foi um formoso final de carreira, em que Zabala, Rodriguez e Rojas, este dirigindo pela primeira vez a bridão, se portaram admiravelmente.

Hygéa terminou em mediocre 4º, acompanhada de Alpha e Gladiola.

7º pareo — "Prado Fluminense" — 2.000 metros — Premios: 2:500$ e 500$.

SKIRMISHER, alazão, 4 annos, Argentina, por Sand Apple e Maud Allan, do sr. Americo Azevedo — C. Fernandez — 51 kilos. . . 1
Majestade — P. Zabala — 53 ks. 2
Madrugador — W. Lima. — 51 ks. 3
Servio — D. Suarez — 53 ks. . . 0
Loisir — R. Rojas — 51 ks. . . 0
Mélik — E. Rodriguez — 53 ks. . 0

Tempo: 133 1|5.
Ganho facilmente por tres corpos; o terceiro a dois corpos.
Rateios: Skirmisher, em 1º, 160$500; Skirmisher e Majestade, dupla 25, 65$200.
Movimento do pareo: 35:692$000.
Importador do vencedor: Alberto Teixeira.
Entraineur: Americo Azevedo.

Este pareo, que constituia o maior attractivo da reunião, decidiu-se pela victoria inesperada de Skirmisher, que correu de ponta, desde a curva do portão, onde Madrugador, que occupava aquella collocação, desgarrou muito, circumstancia de que tambem se aproveitaram Loizir e Malestade, que foram collocar-se em 2 º e 3º logares.

Na setta dos 1.450 metros, Magestade e Madrugador, este reaccionando, passaram por Loizir e desde então procuraram dar caça ao ponteiro, que lhes fugiu sempre até vencer por tres corpos sobre o pilotado por Zabala.

Madrugador ficou em 3º, a um corpo e meio de Majestade, e Servio foi 4º.

Loizir, que nos pareceu sentido de uma das patas deanteiras, e que tentou desgarrar em todas as curvas, tendo, por isso de ser muito contido até a entrada da recta, foi ahi instigado pelo seu piloto, mas nada adeantou, terminando em 5º logar, na frente de Melik, que foi sempre o ultimo.

8º pareo — "Consolação". — 1.600 metros. — Premios: 1:800$000 e 360$000.

QUEBEC, alazão, 4 annos, Inglaterra, por Quebec e Sally Wisse, do sr. Carlos Joppert, E. Rodriguez, 51 kilos. 1
Fonk, R. Rojas, 51 kilos. . . . 2
Julepin, D. Suarez, 53 kilos. . . 3
Clamor, C. Fernandez, 54 kilos. . 0

Não correu Sans Fard.
Tempo: 103 3|5".
Ganho com esforço, por pescoço; o terceiro, a varios corpos.
Rateios: Quebec, em 1º, 24$300; Quebec e Fonk, dupla 13, 48$400.
Movimento do pareo: 29$303$000.
Movimento geral das apostas: 174:822$000.
Importador do vencedor, Henrique S. Joppert.
"Entraineur": José Carvalho.

Quebec e Julepin, seguidos de Clamor e Fonk, que se revesavam nos dois ultimos postos, mantiveram-se nessa ordem até o meio da recta final, quando Fonk, em vigorosa atropelada, passou para 2º, obrigando Quebec a ganhar com grande esforço, por differença de pescoço.

Julepin ficou a varios corpos do 2º, acompanhado de perto por Clamor.

Com este pareo terminou a reunião, á hora exacta, estabelecida no programma.

DERBY-CLUB

Serão encerradas hoje, ás 16 1|2 horas, as inscripções para complemento do programma da corrida que se realizará domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, á qual servem de base o "Grande Premio Derby Nacional", de 2.200 metros e 10:000$000, e o premio official "Criação Nacional" (2ª eliminatoria), de 1.000 metros e 5:000$000, já organizados.

As condições dos pareos serão encontradas na secretaria do Derby-Club.

Diversas noticias

A despeito da pista do Jockey-Club ter estado, ante-hontem, visivelmente pesada, os primeiros 1.000 metros do percurso do "Classico Prefeitura Municipal" foram sobertos pelo extraordinario Liniers no soberbo tempo de 60 3|5", havendo tambem quem marcasse os ultimos 1.450 metros em 96 2|5".

— Causou muito bôa impressão aos turfistas a presteza das medidas adoptadas pela directoria do Jockey-Club, em relação ás irregularidades commettidas pelo jockey de Caricato no "Grande Premio Republica Argentina", e á diversidade de "performances", aliás, perfeitamente explicavel, do cavallo Kiosk nas corridas de 21 de abril e de ante-hontem.

FOOTBALL

As provas interestaduaes de hontem

O S. Christovão empatou com o Santos por 4 x 4

Em S. Paulo, o Corinthians venceu o Flamengo por 2 x 1

A festa de Athletismo da Confederação

S. CHRISTOVAM x SANTOS

Agradavel com o aspecto da séde do Botafogo F. C., na tarde de hontem.

Todas as suas dependencias estavam repletas de uma assistencia enthusiasmada, que borborinhava, na expectativa do resultado que devia resultar da grande prova interestadual entre as principaes teams do nosso popular São Christovam e do sympathico Santos F. Club.

Após a realização das grandes provas de athletismo, promovidas pela Confederação Brasileira de Desportos, com o fito unico de seleccionar os elementos que devem constituir a representação brasileira ás olympiadas de Anturpia, deram entrada em campo as representações carioca e paulista.

Uma salva de palmas rompeu da assistencia.

Após as saudações do estylo, seguiu-se a entrega ao team santista, de uma singela recordação, uma "corbeille" de lindas flôres naturaes, delicadeza esta praticada pelos srs. Paes da Rosa e Carlos de Carvalho, directores do Andarahy A. C., que assim testemunharam a gratidão dos socios deste club, ás bôas relações mantidas pelo Santos, quando da visita do Andarahy á esta ultima cidade.

Seguiu-se a pragmatica do toss, afim de ser iniciada a grande irom.

Esta começou exactamente ás 15 e 40, com a escolha do campo, localisando-se o team visitante no terreno que confina com o "placard" do Botafogo, e no adverso o seu contendor.

Os quadros apresentaram-se, então, assim constituidos:

SANTOS — Tuffy; Cicero e Bilu'; Ricardo, Marbas e Pereira; Millon, Constantino, Ary, Castelhano e Arnaldo.

S. CHRISTOVAM — Carnaval; Reynaldo e Renato; Vinhaes, Epaminondas e Martins; Evandalo, Salema, Braz, Leão e Iracy.

O JOGO

Transcorreu debaixo do maior enthusiasmo da assistencia, e, se não fôra o procedimento, agora, vezeiro do keeper Carnaval, em tentar aggredir os adversarios, os que applicam as charges do regulamento, o match seria isento de qualquer senão.

Urge, no emtanto, a bem da disciplina e da moralidade desportiva carioca, que esse moço, aliás distincto, se abstenha dessa pratica que só lhe dá antypathia.

Esqueçamos essa pequena anomalia do jogo de hontem, e passemos ao que mais interessa, o jogo.

Caracterisou, perfeitamente, em duas phases bem distinctas.

A primeira, no decorrer do primeiro meio tempo, em que a luta se tornou equilibrada, procurando cada um dos adversarios, descobrir as falhas e os pontos vulneraveis das respectivas defezas.

Pareceu, no emtanto, que essa manifestação de desejo, não surtiu o desejado effeito, pois ambos souberam com bastante exito encobrir as suas falhas, senões estes que só appareceram no decorrer da segunda phase do jogo.

Assim, Salema, que mais pareceu, um assistente, nada produziu de aproveitavel, prejudicando muito a acção do seu companheiro Evandalo, tornando a ala direita quasi que totalmente nulla nas suas acções.

Assim tambem a defesa: Martins, apezar das suas energias dispendidas, não deu perfeita conta do seu recado; a ála que lhe coube, era uma das mais perfeitas, dando-lhe assim um trabalho estafante de molde a fazer o jogo que é costumaz, desapparecer.

O resto do team andou regularmente bem neste primeiro meio-tempo da luta.

Quanto ao team do Santos, achamos um conjunto mais homogeneo, conhecendo-se os seus elementos em todos os seus movimentos.

Se houve senões, foram poucos.

A não ser, Ary que pouco produziu no ataque e Marbas e Cicero, na defesa, os demais são excellentes players.

Dentre todos, no emtanto, é de justiça salientar Constantino, um admiravel meia-direita que ao lado do nosso conhecido Millon, foi a alma do ataque santista.

A ala esquerda, constituida de Arnaldo e Castelhano, se não produziu mais, deve-se levar em conta a deslocação do segundo, circumstancia esta que foi patenteada no decorrer da segunda phase do match, em que Castelhano, occupando o centro do ataque, mostrou-se-nos outro jogador.

Os demais, agiram com homogenidade, de fórma a dar ao jogo um cunho apreciavel.

A segunda phase, foi mais propicia aos paulistas que atacaram acremente as barras sob o cuidado de Carnaval.

Este player, como sempre, actuou bem, e não fôra a sua mania de agir aggressivamente os que se lhe ameaçam, melhor brilho faria.

Durante o desenrolar deste segundo meio tempo, foi que se deram os factos acima citados.

A luta nesta phase, foi cheia de peripecias, pois os jogadores santistas que vinham perdendo por 3 x 1, procuraram agir com mais harmonia, afim de fazer differença á vantagem que sobre si, tinham os seus antagonistas.

Esta chance obtiveram elles, tanto assim que, ao findar o tempo regulamentar, já tinha egualado o score de fórmas a assegurar um brilhante empate.

Com a passagem do afamado Castelhano para o centro, a linha santista melhor se orientou, pois embora, não seja este jogador o assombro que se prepalou quando do campeonato Sul-Americano, é todavia um excellente forward, manejando com perfeição e destreza a pelota.

As suas entradas são vigorosas sobre o keeper.

Dentre todos, no emtanto, Constantino, foi ao nosso ver, o melhor elemento do team. Millon, secundou-o brilhantemente.

Na defesa, destacaram-se os halves de ála e Bilu'.

Tuffy, o homem tão fallado, o collossal keeper paulista, não se mostrou á altura dessa fama, collocando-se num mesmo nivel que Carnaval.

Dois goals que lhe foi ter ás rêdes, podiam ter tido a sua defeza, no emtanto, tal não succedeu.

Talvez estivesse num dos seus dias aziagos.

Aguardamos outra occasião para melhor nos manifestar á respeito do seu jogo.

O PRIMEIRO MEIO TEMPO

Este meio tempo, transcorreu com um equilibrio perfeito.

Aos seis minutos de jogo, o Santos adquire o seu primeiro goal, que o referee annulla, sob o fundamento de estar Constantino off-side.

Reiniciado o jogo com ataques de parte a parte, ha uma investida do team carioca, Braz recebendo optimo passe, marca, ás 15 e 47 minutos o

primeiro goal carioca.

Os ataques continuam; segue-se uma investida dos santistas; Ary, recebendo a pelota do Castelhano, investe pelo centro do campo e aninha, ás 15.50 nas redes locaes a bola, marcando o

primeiro goal santista.

Nova saida do S. Christovão.

Os seus forwards melhor orientados, organizam sérias investidas.

Após um foul de Bilu', Braz, recebendo a pelota consegue marcar com shoot alto, ás 16 e 18 1|2, o

segundo goal carioca.

Após a saida e com pequeno espaço de tempo, Leão, recebendo um bom passe de Braz e shootando a goal, marca ás 16 e 20 o

terceiro goal carioca.

Momentos após, finaliza o primeiro meio tempo, com o seguinte resultado:

S. Christovão — 3 goals.
Santos — 1 goal.

O SEGUNDO MEIO TEMPO

Esta phase do jogo patenteou-se pelo quasi dominio do team paulista que melhor organizados os seus ponteiros, assediou o goal do Carnaval.

Castelhano, aos quatro minutos de jogo, recebe um excellente passe a meia altura de Constantino e em lindo estylo adquire ás 16.44 o

segundo goal santista.

Proseguem os ataques, defendendo-se o S. Christovão das investidas paulistas, optimamentes impellidas.

Numa das entradas da linha carioca, Braz recebe um passe de Iracy, de meia altura e com violento tiro marca ás 16 e 49 o

quarto goal carioca.

O team visitante não desanima e com mais vigor ataca pondo tonta a defesa local; ás 17.14, ha um corner de Renato.

Batido por Arnaldo, vem ter ás proximidades do goal carioca.

Ary, recebendo a pelota, marca com tiro enviezado, ás 17.15, o

terceiro goal santista.

O tempo estava a findar e os teams lutam pela victoria.

Ha um ataque santista e Pereira envia a pelota num tiro alto, esta ao chegar quasi ao terreno é emendada violentamente por Castelhano, que adquire com destreza ás 17 e 20 minutos, o

quarto goal santista

empatando dessa forma a peleja.

O team S. Christovão tonteia ante a violencia dos ataques adversarios.

Constantino, tem ainda, occasião de obter mais um goal, mui justamente annullado pelo arbitro, pois estava visivelmente em off-side.

E com o resultado abaixo terminou essa interessante prova interestadual.

Santos — 4 goals.
S. Christovão — 4 goals.

Defesas:
Tuffy — 11.
Carnaval — 15.

Damos a seguir o

MOVIMENTO TECHNICO

Lance	Hora
Saida — Santos	15.42
Hands — Millon	15.43
Defesa — Carnaval	15.44
Corner — Bilu'	15.45
1º goal — Braz	15.45 ½
Defesa — Tuffy	15.46
Defesa — Tuffy	15.46 ½
Off-side — Braz	15.47
Off-side — Evandalo	15.48
1º goal — Santos — Ary	15.50
2º goal — Santos — Nullo	15.51
Corner — Renato	15.52
Corner — Reynaldo	15.56
Off-side — Braz	15.57
Hands — Vinhaes	15.58
Defesa — Carnaval	15.58 ½
Defesa — Carnaval	15.59
Corner — Reynaldo	15.59 ½
Defesa — Tuffy	16.00
Hands — Martins.	16.01
Defesa — Carnaval	16.09
Corner — Renato	16.10
Defesa — Carnaval	16.10 ½
Hands — Leão	16.11
Off-side — Castelhano	16.12
Defesa — Tuffy	16.13
Defesa — Carnaval	16.15
Hands — Iracy	16.15 ½
Corner — Reynaldo	16.17 ½
Foul — Bilu'	16.18
2º goal — Braz	16.18 ½
3º goal — Leão	16.20
Final do half-time	16.22

S. Christovão — 3 goals — (Braz, 2 e Leão 1).
Santos — 1 goal (Ary).

Segundo half-time

Lance	Hora
Saida — S. Christovão	16.43
Off-side — Evandalo	16.43 ½
2º goal — Castelhano	16.44
Defesa — Carnaval	16.44 ½
Off-side — Iracy	16.46
Off-side — Iracy	16.48
4º goal — Braz	16.49
Defesa — Carnaval	16.49 ½
Off-side — Ary	16.50
Defesa — Carnaval	16.52
Defesa — Carnaval	16.54
Defesa — Carnaval	16.54 ½
Defesa — Tuffy	16.55
Hands — Braz	16.57
Foul — Vinhaes	16.59
Defesa — Carnaval	16.59 ½
Corner — Cicero	17.01
Defesa — Tuffy	17.01 ½
Hands — Epaminondas	17.02
Off-side — Iracy	17.02 ½
Defesa — Carnaval	17.03 ½
Jogo suspenso por ter Carnaval aggredido Castelhano	16.04
Reinicio do jogo	16.05 ½
Defesa — Carnaval	16.06
O juiz suspende novamente o jogo devido nova tentativa de aggressão do Carnaval	17.06 ½
Reinicio do jogo	17.10
Hands — Bilu'	17.11
Hands — Martins	17.12
Defesa — Tuffy	17.12 ½
Off-side — Evandalo	17.14
Corner — Renato	1715
3º goal — Santos — Ary	17.15 ½
Foul — Pereira	17.16
4º goal — Santos — Castelhano	17.20
Defesa — Carnaval	17.21
5º goal — Constantino — Off-side	17.21 ½
Final do jogo	17.22

Score: 4 a 4.
S. Christovão — 4 goals — (Braz, 3 e Leão 1).
Santos — 4 goals — (Castelhano 2e Ary 2).

REFEREE

Como juiz, actuou o acatado sportman botafoguense sr. Carlos Martins da Rocha.

A acção de s. s. foi, imparcial, honesta e boa.

CORINTHIANS x FLAMENGO

Em S. Paulo, bateram-se hontem, no campo da Antarctica os primeiros teams do Corinthians e do Club de Regatas do Flamengo.

A luta foi boa e terminou com a victoria do quadro paulista, sobre o carioca pelo insignificante score de 2 a 1.

A REPRESENTAÇÃO DOS ARGENTINOS NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3 (A.) — O sr. Tellechea, ex-delegado em Buenos Aires da Liga Paulista de Football e actual secretario da Associação Argentina de "Amateurs", juntamente com o sr. Mignaburu, representando a Associação de "Amateurs", estão empenhados em obter da Associação Uruguaya o seu reconhecimento como representante do football argentino.

Parece que a Associação Uruguaya aconselhou-os a sujeitar a questão á apreciação da proxima Convenção Sul-Americana de Football, apesar da disposição terminante da regulamentação internacional.

RESULTADO DO JOGO EM PELOTAS

PORTO ALEGRE, 3. (Star). — Telegrapham de Pelotas:

"O Gremio de Football Ideal acaba de derrotar por 2 x 0 o Sport Club Brasil, campeão do Estado, que regressou dahi.

ATHLETISMO

O FESTIVAL DA CONFEDERAÇÃO

A Confederação Brasileira de Desportos, deve estar satisfeita com o brilhantismo de seu festival de hontem, levado a effeito no campo do Botafogo F. C.

Uma grande assistencia soube applaudir com enthusiasmo as diversas provas á que se entregaram os nossos sportmen, que vão na delegação brasileira, representar a nossa capacidade physica nas grandes olympiadas de Antuerpia.

Foram os seguintes os resultados dessas provas e que terminou com um grande match de football entre o S. Christovão e o Santos F. C., cuja descripção damos acima.

Eis os resultados dos jogos:

1ª prova — Corrida rasa em 100 metros — Venceu em 1º U. Malagutti, do C. R. Flamengo — Tempo, 11".

Em 2º, João Dias, do Santos F. C.

2ª prova — Salto em altura — Venceu em 1º, Fritz Ewsinlom, do S. C. Mangueira.

Em 2º, Arthur Azevedo, do S. Christovão A. C.

3ª prova — Corridas de barreiras — Vencedor, Ismario Cruz, do S. C. Mangueira.

4ª prova — Corrida rasa em 400 metros — Venceu em 1º, Olegario Ortiz, do Santos F. C.

Em 2º, U. Malagutti, do C. R. Flamengo.

5ª prova — Corrida rasa em 1600 metros (milha) — Venceu em 1º, Lincoln Coimbra, do S. C. Mangueira.

As demais provas deixaram de ser effectuadas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Oeste de Minas

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Belmiro Lourêiro Pinto — Providencie a Contabilidade, feitas as necessarias verificações.

Alvaro Maximiano — Deferido.

Manoel Nicolau Junior — Aceito a proposta, sendo o fornecimento feito parcelladamente, em importancia inferior a 2:000$, e por se tratar de material de urgente necessidade.

Senito Alves — Aceito.

Osorio Regino da Silva — Aguarde opportunidade.

José Antonio da Silva — Aguarde opportunidade.

Cleto Rocha — Aguarde opportunidade.

Arthur de Mattos Junior — Concedo, como permissão para se ausentar, sem vencimentos.

Antonio Menezes — Concedo 10 dias, com dois terços.

Antonio Lombello e Americo das Neves — A' vista da informação da 3ª divisão, indeferido.

Manoel da Cunha Lima — De accôrdo com a informação, indeferido. Os pagamentos deverão ser feitos ao proprietario do predio, d'oravante, mediante conta mensal.

Adriano Mendes — Não ha que deferir.

Firmino Rodrigues — O requerente foi dispensado por haver, no processo instaurado, indicios vehementes de co-participação em fraudes praticadas e o que, de accôrdo com a lei, bastaria para lhe ser imposta a pena de demissão. Tendo sido remettido á Justiça Federal o processo, para a acção criminal, fica-lhe o direito de se defender em Juizo. Indefiro, pois, o presente requerimento.

Alberto Paolucci & Comp. — A 2ª divisão providencie junto á 4ª, afim de ser fornecido o pessoal necessario, sempre que houver o carreamento.

Antonio Hermenegildo da Silva—Será attendido desde que a Estrada disponha de verba já pedida.

José Maria Pereira da Silva — De accôrdo com o art. 5º, n. 5, letra "k", da lei n. 640, de 14 de novembro de 1899, é necessaria a prova de que o supplicante tem perante os Tribunaes ou autoridades judiciarias alguma acção referente ao assumpto.

Genaro Paolucci — Aceito, nos termos do parecer da 5ª divisão.

José Caetano Junior — Indeferido.

Frederico Benedicto — O requerente já foi demittido. Não ha que deferir.

João Martins Drummond — O requerente já foi attendido.

Diniz & Comp. — Sellem os annexos.

João Vicente Sobrinho — Aceito.

José Nascimento — Aceito.

Antonio Marinho Mendonça — Indeferido, de accôrdo com o parecer da 2ª divisão.

Aristides Ferreira Freire — Encaminhe-se.

Manoel Braz — Providencie a Contabilidade, feita a prévia verificação.

Fonseca, Almeida & Comp. — Provem o allegado.

Belmiro Loureiro Pinto — O requerente já foi pago.

Rita Ferreira Couto — Aceito. Ao secretario para providenciar a assignatura do contrato de compra e venda por instrumento particular.

Symphronio Saldanha — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Antonio José Ribeiro — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto numero n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

João Jacob do Amaral — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Irmãos Couto — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Antonio Loureiro & Comp. — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Francisco Araujo Lima — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 1912.

Gaspar Ribeiro & Comp. — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 51, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Villela & Lamounier — Archive-se.

"Compagnie Magazines Généraux et Entrepôts Libres d'Anvers" — Pague-se, por conta dos responsaveis indicados.

Eduardo Araujo & Comp. — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Antonio Loureiro & Comp. — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Simão Doria — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto numero 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Salim Assaf & Comp. — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Damazio & Comp. — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto numero 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Joaquim Messias Filho — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

José Pompêo Laudares de Oliveira — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Francisco Archanjo Santhiago — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

José Francisco de Moura — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Said Mattar — Deferido, por conta dos responsaveis indicados.

João da Cunha & Comp. — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Vicente Pereira Guimarães — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

B. Brandão — Pague-se, por conta do responsavel indicado.

Augusto Rodrigues & Comp. — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

B. Brandão & Comp. — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto numero 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Marciano Pinto — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Christovam Fernandes & Comp. — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Francisco Araujo Lima — Pague-se, por conta do responsavel indicado.

Almeida Netto & Comp. — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Gabriel Fellsbino de Rezende — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Eliazar Nicolau — De accôrdo com o estatuido no art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Manoel Corrêa & Sobrinho — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

José Pedro Alipio — Pague-se, por conta desta Estrada.

Coelho & Souza — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Ed. Figueira & Comp. — Pague-se, por conta do responsavel indicado.

Aristides Dias Vargas — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Jorge Antonio — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

Churi Murad — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

J. F. Nogueira — Indeferido, por não terem sido observadas as disposições constantes do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912.

B. Brandão — Pague-se, por conta do responsavel indicado.

Antonio Loureiro & Comp. — Em face do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912 e art. 168 do regulamento de transportes, indeferido.

Companhia Oliveira Industrial — Não tendo o expeditor satisfeito a exigencia do art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Pinto Lopes & Comp. — De accôrdo com o art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912 e o art. 135, alinea "b", do regulamento de transportes, indefrido.

Salim Assaf & Comp. — Em face do que estatuem os arts. 118 e 135 do regulamento de transportes e o art. 5º, do decreto n. 2.861, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Evaristo Alves & Comp. — Pague-se, por conta do responsavel indicado.

Domingos do Aguiar Villela — Pague-se, por conta do responsavel indicado.

Lobato & Oliveira — Pague-se, por conta dos responsaveis indicados.

INDICADOR

Notas Mundanas

ALUGA-SE... PRECISA-SE

"Quem casa quer casa longe da casa em que se casa". Já lá se vae o tempo em que, alta madrugada, os convivas, incorporados acompanhavam os casadinhos de fresco, até á vivenda, escolhida para a primeira noite da vida conjugal. Casar hoje é um problema secundario, dependente de outros mais importantes.

A noiva, que seria um elemento principal, fica em plano inferior, por que a população feminina em condições e requisitos necessarios á formalidade civil do casorio, é plethorica e já ha e tem havido casamentos de improviso, tão subitos, que o noivo vê a noiva pela primeira vez no dia da celebração do consorcio. Ora, em taes casos casar é um problema secundario; o amoroso cavalheiro pode namorar, á vontade, pode egualmente pedir a mão da pequena, etc., porém, para casar, (caso perfeitamente secundario) tem que exigir condições de segurança para a propria tranquillidade.

Hontem, vi um cavalheiro chegar no "guichet" de uma agencia de publicações.

— "Desejo alugar 13 casas. Não faço questão do aluguel, nem local. Podem, e me convêm mais, ficar situadas em bairros differentes."

Curioso homem esse, despertou-me vontade de ouvil-o.

— "Sou um homem pratico. Apertando hontem o noivo de minha filha mais velha, rapaz bem collocado, respondeu-me que estava prompto a casar desde que me comprometesse a arranjar-lhe casa para morada. Tenho 13 filhas, todas têm namorado, desejo vel-as feliz realisando o casamento, na provisão de ser-me imposta outra condição, procuro prevenir-me... arranjando casas...

— E conseguirá casal-as

O homem suspirou com tristeza e respondeu:

— Não sei mentir; acho que não. Hoje, como o sr. vê, não se pede mais a moça em casamento. Exige-se do pae a casa para o casamento da filha. Dahi a decadencia do consorcio... a perpetuidade dos namôros e a consagração das melindrosas.

Ninguem se casa. Tambem o casamento é coisa secundaria, com a falta de casa.

D.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Roberto Trompowsky Junior, escrivão da 3ª Pretoria Criminal;

general Felippo Schmidt, senador federal.

— Transcorreu hontem a data natalicia do major José Geoffre de Proença.

— Pinheiro Chagas, nosso collega de imprensa, faz annos hoje.

— Faz annos hoje a sra. d. Emilia Boeisio Lopes, esposa do sr. Paulo Lopes, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje a sra. d. Brasilina de Souza Cardoso, esposa do sr. Manoel Cardoso, funccionario do "Diario Official".

— Faz annos amanhã o sr. José Leite da Silva, commerciante desta praça, que, á noite, offerecerá uma festa intima, em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a sra. Margarida Rosa de Jesus.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Antonio de Padua Ferreira de Andrade e sua senhora d. Emma Gonzaga de Andrade está enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que tomará na pia baptismal o nome de Geraldo.

O pequerrucho é neto do sr. José Carlos Neves Gonzaga, director da Companhia de Seguros "Previdente".

BAPTISADOS

Na egreja de S. Joaquim foi baptisado o menino Renato Cicero, filho do sr. Francisco de Brito Junior.

CONTRATOS NUPCIAES

Contratou casamento com a senhorita Carmelita Martire, filha do sr. Francisco Martire, negociante em Petropolis, o sr. Alvaro Luiz Geddes, chefe da expedição do "D. Quixote".

NUPCIAS

Realizou-se hontem o casamento do 1º tenente da Armada, Fernando Almeida da Silva com a senhorita Carmen, filha do sr. João Palhares Malafaia.

O acto civil teve logar na residencia dos padrinhos da noiva e o religioso na matriz da Gloria. Foram padrinhos, da noiva, o sr. Manoel Alves Caldeira Junior e senhora, e o commendador Julio Ferreira Vianna e senhora, e por parte do noivo, o sr. João Palhares Malafaia e senhora e o capitão Francisco Xavier da Costa.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Laura Marques de Amorim Carrão, filha do sr. Arthur Carrão, alto funccionario da Caixa Economica e d. Amanda de Azevedo Marques Carrão, com o sr. Alvaro Augusto de Andrade. Serão paranymphos da noiva, no acto civil, o sr. Francisco de Amorim Carrão, sub-director da Prefeitura Municipal, e d. Eliza de Moura Carijó, viuva do desembargador, sr. Pedro Augusto de Moura Carijó.

E, no religioso, o sr. Ayres Augusto de Andrade e sua esposa, d. Maria Gomes do Andrade. Por parte do noivo, no acto civil será o paranympho, o sr. Antonio Monteiro Morgado, e no religioso, o sr. Antonio Bussière e sua senhora.

Tanto o acto civil como o religioso será realizado na residencia de dona Maria Pinheiro de Amorim Carrão, avó da noiva, á rua Barão de Petropolis n. 90, sendo o acto civil realizado ás 13 horas, e o religioso celebrado ás 14 horas.

HOMENAGENS

UMA HOMENAGEM A CARLOS PEIXOTO — Foi, hontem, solemnemente inaugurado o retrato de Carlos Peixoto na sala de commercio do Instituto La-Fayette, onde já figurava uma placa com o nome daquelle estadista.

Deante dos alumnos e professores, o director, sr. La-Fayette Côrtes, pronunciou uma allocução exaltando a memoria e as obras do saudoso politico cuja effigie passa a figurar na galeria dos varões illustres daquella casa de ensino.

Foi entoado em côro o Hymno Nacional, desfilando os alumnos e as alumnas deante do retrato, que estava coberto de flores.

O sr. Carlos Peixoto de Mello, que estava presente, agradeceu, em palavras commovidas, aquella homenagem á memoria do seu saudoso filho.

Tambem assistiu ao acto o sr. Attilio Peixoto, filho do homenageado.

CONFERENCIAS

O consul geral da Argentina no Rio de Janeiro, sr. Pedro Goytia, realiza a 5 do corrente, ás 20 1|2 horas, uma conferencia no salão do "Jornal do Commercio".

— Realiza-se quinta-feira, ás 16.30, no salão nobre do "Jornal do Commercio", o festival artistico-literario do sr. Americo d'Albuquerque.

Alberto de Oliveira, da Academia Brasileira de Letras, presidirá o acto; Leoncio Corrêa fará a apreciação do poeta; Brant Horta extasiará com o seu maravilhoso violão, e Raul Pederneiras illustrará a conferencia de Americo d'Albuquerque, cujo thema, em verso, é "A luz e o olhar" — confronto de grandezas, em "Homenagem á mulher".

Os cartões estão á venda no Parc Royal, Livraria Leite Ribeiro, Casa Arthur Napoleão e Confeitaria Alvear.

FESTAS

Realizou-se ante-hontem, domingo, a festa offerecida pela sra. Alexandre Brigole, esposa do director do Lycée Français, aos professores e mais auxiliares desse estabelecimento de educação.

Ao meio dia, teve logar no salão do internato, no Alto da Gavea, o almoço, realizando-se a sessão theatral na sala de festas do externato, no Cattete. Após as representações, em que tomaram parte os professores srs. Molléro e Ruy Pinheiro e as sras. Flora Costa, Mazéon e Goubert, iniciou-se, com a assistencia de pessoas gradas, a parte dansante, que se prolongou até ás primeiras horas da madrugada.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Recebeu grão em engenharia o sr. Miguel Monzolillo, filho do sr. Luiz Monzolillo. O novo doutorando e sua familia têm recebido por este motivo innumeros cartões e telegrammas de felicitações.

O sr. Miguel Monzolillo é sobrinho e afilhado do nosso collega de imprensa Vito Monzolillo.

VIAJANTES ILLUSTRES

A bordo do "Almanzora" seguiu hontem para a Europa Lady Paget, embaixatriz da Grã-Bretanha no Brasil, acompanhada de seu irmão capitão Paget.

— Chegou hontem a esta capital o sr. Silvano Mosqueira, encarregado de negocios do Paraguay junto ao nosso governo.

— Acompanhado de sua esposa chegou a esta capital o sr. Lauro de Andrade Miller, secretario de legação.

SR. AMILCAR DE SOUZA — Regressou, hontem, a Portugal o medico pshyatra portuguez sr. Amilcar de Souza, que, vindo ao Rio de Janeiro, a convite da Sociedade Vegetariana Brasileira para incrementar entre nós o problema salutar defendido pela S. V. B., recebeu do governo de sua patria a commissão de estudar hygiene publica no Brasil.

Para despedil-o os vegetarianos e homens de desportos, tendo á frente a Sociedade Vegetariana Brasileira, offereceram-lhe um almoço, que se effectuou no "solarios" de "A Vegetariana", á rua da Alfandega n. 120.

Em mesa em fórma de T sentaram-se o homenageado, que tinha em sua volta o presidente da Sociedade Vegetariana Brasileira, capitão Jaguaribe de Mattos, o sr. Gustavo Armsbrust, o sr. Leon Combacau, o sr. Ulysses Reymar, o sr. Alvaro Reis e perto de cincoenta convivas de ambos os sexos.

O "menu", originalissimo, foi este:

Saladas: Salada Triumpho, Salada Victoria, Salada Moderna, Salada Eureka, Gyra-sol de frutas brasileiras; crudivoros: Sopa de uvas com rodelas de maçã, Costelletas de nozes com petalas de crysanthemos, Tomate recheiado com "potitpois" e alface, Pudim com molho de grozelha, Frutos seccos com petalas de rosas, Bolo e gelado.

Bebidas: agua, succo de laranja, agua com limão, agua mineral.

Ao ser servida a sobremesa, o sr. capitão Jaguaribe de Mattos iniciou a série de "toasts".

O seu discurso terminou, muito applaudido, com um ardente voto de boa viagem da Sociedade Vegetariana Brasileira ao presidente da congenere de Portugal.

Falou, a seguir, o sr. Cremilde Aguiar, thesoureiro da Sociedade Vegetariana. Este discurso agradou bastante.

A ultima saudação fel-a, com humor, o jornalista sr. Ulysses Reymar, director da revista vegetariana e desportiva "Expresso Popular".

Em seguida, o homenageado, commovido, falou.

Refere-se á coincidencia de regressar a Portugal no dia em que Pedro Alvares Cabral aportou ás plagas do Brasil para dar ao mundo uma nação sem egual no orbe inteiro, possuindo dentro de si um mundo novo, onde cada dia só descobrem novas maravilhas.

Canta a felicidade do Brasil como a patria indicada para recolher e confortar toda a humanidade, que soffre como um grande Paraiso que é, onde a luz do sol brilha todo o anno, a agua é a melhor e a fructa selvosa da vida dá perennemente.

Diz-se agradecido da grandeza da hospitalidade que o acolheu aqui e que o encantou para sempre.

Parte como um Pedro Alvares Cabral, novo, a dar a Portugal conta do novo Brasil que elle houbou e descobriu, o Brasil paraiso, o Brasil, a terra promettida!

Depois, acompanharam todos os convivas ao sr. Amilcar de Souza a bordo do "Almanzora", e na praça Mauá, effectuaram-se as ultimas despedidas ao nosso hospede.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partiu hontem para a Europa, a bordo do "Almanzora", o sr. Antonio M. Coutinho, socio da firma João Reynaldo, Coutinho & C.

No seu embarque compareceu grande numero de amigos, que lhe foram levar os votos de boa viagem.

— Pelo diurno paulista seguiu sabbado para S. Paulo, em viagem de recreio, o casal de artistas Francisco Almeida e Judith Morisson Almeida.

— Regressaram do Taubaté as senhoritas Vera Maria e Ruth Santero, netas do sr. Antonio Felicio dos Santos.

— Para a Europa seguiu, em viagem de recreio, o sr. George Hime.

— Partiu para a Europa o sr. Manoel Mendes Campos.

— Chegam amanhã a esta capital, pelo nocturno paulista o general Antonio Ferreira do Amaral, director de Saude da Guerra, e os medicos tenente-coronel Ivo Soares e capitães Carlos Eugenio e Paulino Barcellos, que foram á Paulicéa assistir á inauguração do Hospital Militar.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o deputado sr. Rodrigues Dória.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Pouso Alegre, Minas, dona Georgina Duarte Vilhena de Alcantara, esposa do coronel Saturnino Vilhena de Alcantara e mãe do juiz de direito da comarca do mesmo nome, sr. Drausio de Alcantara.

— Em sua residencia, á rua Junqueira Freire n. 53, falleceu hontem, á tarde, o sr. almirante reformado Luiz Pereira Arantes. O finado, que exerceu diversas commissões importantes na Armada, obteve reforma ha seis annos. Era sogro do sr. capitão de corveta José Gomes de Araujo Beltrão. O seu enterro realizar-se-á hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Hontem, cerca das 22 horas, falleceu na residencia de seus paes, á rua Evoneas n. 29, o engenheiro Affonso Milanez, muito joven, tendo se formado na nossa Escola Polytechnica ha pouquissimo tempo, fazendo todo curso com optimas revelações de intelligencia e de estudo.

O extincto era filho do sr. Prudencio Milanez, director geral da Secretaria da Guerra, e o enterro realizar-se-á hoje, ás 17 horas, sahindo da sua residencia indicada, para a necropole de S. João Baptista.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — irmã Clara Bodart, Casa dos Expostos;

Jorge, filho de Joaquim dos Santos Pinheiro, rua Sara n. 69;

Altino, filho de João Kran, rua Jardim Botanico n. 418;

Arthur Rodrigues, Hospital de Alienados;

Gabriel, filho de Elvira de Oliveira, rua 28 de agosto n. 139;

Augusta, filha de Maria do Espirito Santo, rua dos Invalidos n. 138;

Manoela Theresa Almeida Talonda, rua D. Julia n. 40;

Irene, filha de Francisco Silva Gomes, pedreira da Urca; e

Luisa Carlota da Silveira, Hospital da Misericordia.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Affonso Pereira da Cruz, rua S. Januario n. 4;

Maria Flusa, rua S. Carlos n. 106.

Laura, filha de Leonor Lopes, rua Barão do Pirassinunga n. 34;

Armando, filho de Carlos Botelho, rua dos Cajueiros n. 61;

Antonio, filho de Adelino Mattos, rua Visconde de Nictheroy n. 8;

Genny, filha de Elisa da Silva, rua São Carlos n. 328;

Oswaldo, filho de Lourival Gomes Pinto, rua Sara n. 71;

Beatriz Andrade, rua Minas n. 157; e

Raymundo de Abreu e Antonio Pereira Guerra, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio do Carmo — Elisa Alves de Abreu, Hospital do Carmo.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na matriz de Sant'Anna, por Thereza Crivano, ás 9 horas;

na egreja de N. S. da Lampadoza, por Maria Luisa Pereira Carioca, ás 9 horas;

na matriz de Sant'Anna, por Antonio Candido Botelho, ás 8 1|2;

na egreja do SS. Sacramento, por Herminia Lixa, ás 9 horas;

na egreja de S. Pedro, por Manoel Antonio de Barros, ás 9 horas;

na capella de S. Pedro da Gambôa, por Joaquina Rosa Exposta, ás 8 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Alvaro de Navarro, ás 10 horas;

na matriz de S. José, por Dolores de Araujo Penna, ás 9 horas;

na matriz da Candelaria, por Isabel Gomes Moreira, ás 9 horas;

na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura, por Angelo dos Santos Silva, ás 9 horas.

— Será celebrada hoje, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, mandada rezar por alma do sr. Alvaro do Navarro.

Na egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto foi, hontem, celebrada uma missa de 30º dia em intenção da alma do sr. José Maria de Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto.

Almirante Adelino Martins

Alcina Torrezão Martins, Sylvia Torrezão Martins, Commandante João Cecilio de Oliveira e senhora, Alcides Casaes e senhora, Capitão de Mar e Guerra Othon Noronha Torrezão, Edgard Noronha Torrezão, Albertina Torrezão da Cunha, viuva, filha, irmã, cunhados e sobrinhos do ALMIRANTE ADELINO MARTINS, fallecido hontem, ás 7,20 da noite, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem seu enterro que sahirá de sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 579, hoje, ás 4 ½ horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. (B 588

Maria do Amaral Ballard

Raul Romêo Braga, senhora e filhos, Eliza Ballard, Georgina Ballard e o Conselheiro Luiz Amaral, senhora, filhos e sobrinhos, participam ás pessoas de sua amizade que amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, será celebrada uma missa de 7º dia, por alma de D. MARIA DO AMARAL BALLARD, no altar-mór da egreja da Candelaria. (B 583

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Ostia, cidade da Campanha de Roma, dia de Santa Monica, mãe de Santo Agostinho, cuja gloriosa vida elle mesmo escreveu no livro nosso de suas confissões.

Nas minas de metal de Fenno da Palestina, dia de S. Silvano, bispo de Gaza, o qual na perseguição de Deocleciano foi coroado de martyrio com outros muitos clerigos do seu bispado, por mandado do imperador Galerio Maximiano.

Tambem dos santos trinta e nove martyres, os quaes, condemnados a cavar nas ditas minas, depois de serem queimados com ferro em braza e passarem por outros muitos tormentos, foram todos juntamente degollados.

Em Jerusalem, de S. Cicero, bispo, o qual visitando os logares santos, foi martyrizado em tempo de Juliano Apostata.

Em Umbria, de S. Porfirio, martyr.

Em Nicomedia, dia de Santa Antonia, martyr, a qual sendo muito atormentada e affligida com varios tormentos, estando tres dias supensa de um braço, e dois annos presa na cadeia, finalmente foi queimada em uma fogueira pela confissão do Senhor, por mandado do presidente Priscilliano.

Em Lauriaco, cidade do Norico Septentrional, de S. Floriano martyr, o qual em tempo do imperador Deocleciano, por mandado do presidente Aquilino atando-lhe uma pedra ao pescoço, foi afogado no rio Ens.

Em Tarso, de Santa Pelagia Virgem, a qual em tempo do imperador Deocleciano, mettida dentro de um boi de metal abrazado deu fim a seu martyrio.

Em Colonia, de S. Paulino, martyr.

Em Milão, de S. Venerio, bispo, de cujas virtudes deu testemunho S. João Chrysostomo em uma carta que lhe escreveu.

No termo de Perigord, de S. Sacerdote, bispo de Limoges.

Em Auxerre, dia de S. Curcodemo, diacono.

CATHEDRAL METROPOLITANA

As solemnidades do corrente mez

Com assistencia do Cabido Metropolitano revestido de suas insignias realizar-se-ão na Cathedral, as seguintes festividades no corrente mez:

No dia 9, domingo V depois da Paschoa, missa cantada, officiando o revdmo. conego André Arcoverde, sendo acolytos os padres Nino Minella e Pedro E. de Vreese.

No dia 13, realizar-se-á com pompa a festa da Ascenção do Senhor, com missa pontifical, celebrando-a o revdmo. monsenhor José Francisco de Moura Guimarães, e servirão de diacono e sub-diacono os revdms. conegos Alvaro Cesar e Augusto Ferreira dos Santos.

No dia 16, dominga, infra oitava da Ascensão, missa cantada officiando o revdmo. conego Carlos Duarte Costa, servindo de acolytos os padres João Pedro Alberti e Lourenço Playan.

No dia 23, dominga de Pentecostes, missa pontifical, celebrando-a o revdmo. decano do Cabido, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, servindo de diacono e sub-diacono os revdmos. conegos Joaquim Soares de Oliveira Alvim e Carlos Duarte Costa.

No dia 30, dominga da Santissima Trindade, missa cantada, officiando o revdmo. conego Augusto Ferreira dos Santos, sendo acolytos os padres João Pedro Alberti e Lourenço Playan.

No dia 27, ultima quinta-feira do mez, será administrado ás 15 horas pelo s. exc. rev. o sr. cardeal o sacramento do Chrisma a todas as pessoas devidamente habilitadas e ás crianças de cinco annos para cima, sendo tambem observadas as novas determinações por varias vezes já noticiadas.

Servirão nesse acto os revdmos. conegos sr. André Arcoverde e sr. Benedicto Marinho de Oliveira.

As missas festivas e solemnes terão logar ás 10 1|2 horas, sendo celebrada ás 8 1|2 horas a missa do curato com canticos acompanhados de harmonium e benção do SS. Sacramento officiando o revdmo. cura conego Francisco de Assis Caruso.

Os canticos serão entoados pela Schola Cantorum de Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu Lopes de Araujo.

O mez de Maria continúa com grande concorrencia de fieis ás 16 1|2 horas.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Celebrar-se-á hoje, ás 8 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa em honra do seu padroeiro.

Durante esse acto serão entoados canticos acompanhados de harmonium.

Será officiante o revmdo. vigario conego André Arcoverde.

No fim da missa dar-se-á benção do SS. Sacramento.

HOMENAGEM A SANTO ANTONIO

Em homenagem a Santo Antonio, serão celebrados hoje, missas com canticos nas egrejas do Convento de Santo Antonio, ás 8 horas e no santuario do Santo Sepulchro, ás 7 1|2.

A's 16 1|2 no convento serão entoados canticos, recitação do terço, ladainha, responsorio deste santo e demais preces, finalizando com benção do SS. Sacramento.

DEVOÇÃO DE S. MATHEUS

Rezar-se-á hoje, ás 8 1|2 horas, na egreja da Lampadoza, missa em honra de São Matheus, mandada rezar pela devoção do mesmo nome.

Será officiante o conego Rezende.

CONFRARIA DAS MÃES CHRISTÃS

A Confraria das Mães Christãs, da Cathedral Metropolitana, realiza hoje a sua reunião mensal.

Missa ás 9 horas, com canticos e communhão geral, terminando com benção do SS. Sacramento.

CONFERENCIA DE N. S. DAS VICTORIAS

(Dos estudantes de engenharia)

A conferencia de Nossa Senhora das Victorias, realizou hontem a sua grande festa de aggregação á Sociedade de S. Vicente de Paulo.

A's 8 horas, na egreja da Lampadoza, foi celebrada a missa festiva com canticos, sermão, pelo conego Rezende, e communhão geral.

Houve sessão da conferencia e em seguida benção do SS. Sacramento.

Fazem parte da referida conferencia os srs. Pedro F. Vianna da Silva, presidente; Francisco de Souza Mello, vice-presidente; Ernesto da Cunha Schlobach, secretario, e Roberto Cortines, thesoureiro.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CANDELARIA

Tomaram posse dos cargos de mordomos da Hospital dos Lazaros, conforme preceitua a Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, os srs.: Antonio Xavier da Costa Lima e como adjunto João José Ferreira; do Asylo Gonçalves de Araujo, Guilherme Fortunato de Alpoim, e como zeladoras as sras. Clementina Pereira Lima, do Hospital, e senhorita Odette de Barros Martins Costa, do Asylo.

UMA DECLARAÇÃO DA CAMARA ECCLESIASTICA

A Camara Ecclesiastica fez a seguinte declaração:

"De ordem de sua eminencia reverendissima o sr. cradeal arcebispo, declaro aos revdmos parochos, reitores de egrejas e capellães, que o rev. padre Mulatios Zalani Antuni, sacerdote maronita, não tem uso de ordens nesta archidiocese, porque, chamado pela Santa Sé, para se recolher em agosto do anno passado ao seu convento, em logar de obedecer emprehendeu uma viagem pelas dioceses do norte do Brasil, de onde está chegando agora.

Aviso tambem que não tem uso de ordens na archidiocese o rev. padre Benedicto Marum, maronista, que em obediencia á Santa Sé deve voltar para a sua patria.

Sua eminencia reverendissima concede o prazo de tres mezes aos demais sacerdotes maronitas, residentes neste arcebispado, para se retirarem para a sua patria, em obediencia ás determinações da Santa Sé, por carta do exmo. sr. cardeal secretario da S. Congr. Oriental, de 23 de dezembro do anno passado. Esse prazo é improrogavel.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1920 — Conego Carlos Duarte Costa, secretario do Arcebispado."

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na matriz de Santa Rita, da Confraria do mesmo nome, ás 19 horas;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, da Conferencia de S. João de Deus, ás 17 horas;

na matriz de S. Francisco Xavier, da Conferencia de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 19 horas;

na matriz do Engenho Novo, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

na matriz de Nossa Senhora da Luz, da Conferencia do mesmo nome, ás 18 1|2 horas;

na matriz de Nossa Senhora da Gloria, da Associação do Altar, ás 16 horas;

na matriz do Sagrado Coração de Jesus, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 1|2 horas.

EVANGELISMO

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

Segunda-feira, 3 de maio — Peccados dos filhos de Eli — 1.º Reis, capitulos 2, 12 a 17; Terça-feira, 4 de maio — Prophecias concernentes aos filhos de Eli — 1.º Reis, capitulos 2, 27 a 36; Quarta-feira, 5 de maio — Eli e seus filhos — 1.º Reis, capitulos 4, 5 18; Quinta-feira, 6 de maio — Valor de um bom nome — Prov. capitulos 22, 1 a 12; Sexta-feira, 7 de maio — Um filho sabio — Prov., capitulos 10, 1 a 16; Sabbado, 8 de maio — Semeando e colhendo — Gal., 6, 6 a 18; Domingo, 9 de maio — Males da intemperança — Prov. 23, 29 a 35.

Divisão da lição: 1.º A arca levada para o campo de batalha; 2.º Os philisteus aterrorizados; 3.º Israel derrotado; 4.º Morte de Eli.

PONTOS DE PRÉGAÇÃO DO EVANGELHO

Cattete — Rua Pedro America numero 218, ás 17 1|2 horas, Escola Dominical, e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Andarahy — Rua Barão de Mesquita n. 769, ás 18 horas, Escola Dominical, ás 19 horas, prégação do Evangelho.

Ramos — Suburbio da Leopoldina — Rua Magdalena n. 29, ás 18 horas, Escola Dominical, e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Bento Ribeiro — Rua Emilia Ribeiro n. 23, ás 11 horas, Escola Dominical e ás 12 e ás 19 horas, culto e prégação do Evangelho.

Pavuna — A's 11 horas, Escola Dominical, ás 12 horas, prégação do Evangelho.

Igreja do Encantado — Rua Clarimundo de Mello n. 51, ás 11 horas, Escola Dominical, e ás 12 hoars, culto e prégação do Evangelho.

Igreja da Piedade — Rua D. Maria n. 25, ás 11 horas, Escola Dominical, ás 12 horas, culto e prégação do Evangelho.

Convida-se o publico para assistir, tanto a Escola Dominical, como ás prégações annunciadas para poder indagar das verdades do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo.

EGREJA EVANGELICA DO CAMPINHO

Quarta-feira, 28 de abril, ás 19 horas, no templo, á rua da estação n. 26, em D. Clara, realizou-se o culto de adoração a Deus e a prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, dirigido pelo pastor, rev. Laudelino de Oliveira, que discorreu sobre as palavras de despedida e animação, de Jesus aos seus discipulos, como lê-se no Evangelho segundo S. João, cap. 14: Não se turbe o vosso coração: crêdes em Deus e crêde tambem em mim.

O prégador defendeu com argumentos comprovados a crença em Deus, combatendo dest'arte o atheismo.

O prégador concluiu narrando dois acontecimentos relevantes. Um individuo bem armado, colerico, terrivel, insultava Deus, com palavrões, e convidava-o a que apparecesse para baterem-se nas armas.

O valente esfriou e adormeceu afinal sem que o Eterno lhe apparecesse; no emtanto um insecto o picou, quando dormia, causando-lhe a morte naquella noite.

Numa fazenda, em S. Paulo, onde, era guarda-livros o prégador, quando ainda estudante, um individuo prorompendo em palavrões terriveis contra Deus, desafiava-o a que mandasse um raio fulminal-o.

Num momento, com espanto de todos era fulminado!

Em seguida foi invocada a benção de Deus, aos casamentos do sr. Abel Ferreira Bastos e d. Nair Gomes Pereira, e do sr. Manoel Joaquim da Silva e d. Maria Torraca Rosarra.

A consagração acompanhou estes á sua residencia onde foi servida farta mesa de dôces, cafés, etc.

ESPIRITISMO

PROPAGANDA PELA TRIBUNA

Continuando a sua missão de propagandista devotado, o irmão Vianna de Carvalho, durante esta semana, occupará a tribuna nas seguintes sociedades espiritas:

Hoje, terça-feira, no Centro Suburbano de Propaganda Espirita, á rua Bittencourt da Silva n. 65 — Riachuelo.

Quarta (5) — no Centro Trabalhadores de Jesus, á rua General Caldwell n. 173.

Quinta (6) — no Centro Soledade, á rua Visconde Itamaraty n. 74.

Estas reuniões terão inicio ás 20 horas, sendo franqueada a entrada ao publico.

PALESTRAS DOUTRINARIAS

A Sociedade Espirita Dias da Cruz, de Porto Alegre, continúa levando a effeito, aos domingos, uma série de palestras espiritas, ás 9,30.

Num dos ultimos domingos falou o conhecido propagandista Angel Aguarod, director da revista "Eternidade", desenvolvendo o thema: "Dae de graça o que de graça recebestes".

AULA CHRISTÃ PARA CRIANÇAS

Com promissora frequencia está funccionando a aula infantil do Centro Luz e Verdade, á rua Rio do A, n. 6, sob. — Campo Grande.

A sua direcção está confiada ao prestante confrade Ernesto Varella.

O ESPIRITISMO NA IMPRENSA FRANCEZA

A imprensa franceza continúa se interessando pelos phenomenos espiritas.

"Le Journal", um dos mais importantes diarios de Paris, se destaca nessa sympathica attitude. Prova disto é um artigo do conhecido scientista Gustavo Geley, que ha pouco publicou, precedendo com estas considerações:

"Já se foi o tempo em que os phenomenos espiritas eram recebidos pelo publico como meros gracejos. Realidade ou illusão, estes factos provocam actualmente um interesse apaixonado. As sociedades de estudos psychicos accumulam trabalhos importantes.

Agora, um "Instituto de metapsychia internacional" acaba de ser fundado em Paris, sob o patrocinio de uma elite de sabios e reconhecido de utilidade publica.

A sua direcção foi confiada ao sr. Gustavo Geley, cujos trabalhos em metapsychia e o seu livro "Do inconsciente ao consciente" se impuzeram á attenção geral."

CHRONIQUETA PARISIENSE

Futuras mamães

Vamos, jovens senhoras, a quem uma futura maternidade tão cruelmente castiga a faceirice, leiam este artigo e sigam meus conselhos que vos não dareis mal com elles.

Embora seja realmente um momento duro a passar, vossa elegancia pouco soffrerá se tiverdes o cuidado de não vos abandonardes desanimadamente á lei da natureza. Se ha uma época em que a mulher precise redobrar de vaidade, afim de corrigir na medida do possivel as mortificações provenientes do estado, é quando está para ser mãe.

Devo confessar que a moda, esta estação, não se mostra tão propicia quanto a dos annos precedentes: os corpetes lisos, a cintura baixa e ajustada, os "panniers" nas cadeiras, nada disso realmente se presta a cumplices dissimulações. Não ha remedio senão vos resignardes a não andar vestidas pelo ultimo figurino, emquanto durar o tempo da provação, mas que importa afinal? Recuperareis de sobejo, mais tarde, o tempo perdido!

Felizmente para vós, gentis mamães em perspectiva, o vestido-camisa está ainda multissimo em moda e as tunicas salvadoras ahi estão para graciosamente encobrirem o desgracioso engrossamento da silhueta.

Deveis escolher de preferencia tecidos escuros e feitios cujas guarnições sejam verticaes.

A linha vertical afina sempre e os decotes em bico, ajudarão a produzir esse desejado effeito de emmagrecimento. As saias não dvem ser muito curtas, amplas e quasi sempre por uma tunica ou sobresaia.

A saia plissada, chata ou em "accordéon" assentará sempre admiravelmente. O bom senso aconselha o menos dispendio possivel de toilettes novas; aproveitareis, pois, algumas mais usadas, renovando-as com um jogo de tunicas differentemente talhadas, que darão a illusão de vestidos diversos.

O modelo numero 3, é um exemplo typico de uma dessas praticas transformações.

Sobre um fundo escuro de taffetá ou de setim, a longa tunica recortada em quatro pannos de sarja escura, recairá. O panno da frente cae a fio direito e os outros são ligeiramente apertados um pouco acima da cintura, por uma estreita tira da propria sarja. Um galão completará a guarnição do corpete sobre os hombros e uma alta franja a da tunica.

Se a gola alta e o jabot parecerem demasiados afogados ás leitoras, poder-se-ão facilmente supprimir, abotoando apenas a tunica na frente e orlando o decote do mesmo galão dos hombros.

Muito propria para sair é a bonita capa numero 2, feita de setim e velludo em tons disparatados.

O corpo da capa é franzido sob uma grande barra de velludo, velludo este que encaixa os hombros e fórma a alta gola.

Muito importante tambem para as futuras mamães é a questão da roupa do baixo. Nada que as aperte ou nem de leve as incommode. Nada que se ajuste muito ao talhe. Tudo solto, amplo, confortavel. O collete deve ser supprimido logo que comece a incommodar e substituido pela cinta elastica. As combinações, tão praticas e tão graciosas, com a cintura marcada muito alto, serão as mais cotadas nestas circumstancias. O nosso modelo numero 3 consiste num corselete liso, recoberto de dois babados mais ou menos franzidos, segundo o maior ou menor desenvolvimento do busto. A saia, caindo a fio direito, franze-se ao redor do corsete. Uma guirlanda de rosinhas rococó sublinha o decote, as hombreiras são de fita, como de fita é a barra da saia, ornada tambem de duas guirlandas de rosinhas rococó.

CHIFFON.

David Copperfield

Carlos Dickens — Folhetim N. 215

CAPITULO XXVIII

Mister Micawber atira a luva á sociedade

de negocio. Isto não me póde impedir, porém, de considerar o endosso desta letra como um excellente alvitre para nós. Estou, pois, animado, mister Micawber neste sentido, meu caro M. Copperfield, e incitando-o a encarar sem desanimo todos os sacrificios que lhe forem impostos."

Imaginei não sei porque que mistress Micawber assim agindo dava provas de desinteresse e não attendia senão a sua dedicação pelo marido, murmurei mesmo qualquer coisa a respeito a Traddles que me approvou, embora permanecesse visivelmente distraido, olhando para o fogo.

— Eu não quero — tornou mistress Micawber, engulindo o ultimo gole do punch e concertando com certa affectação o chale nos hombros antes de se retirar para o meu quarto, afim de proceder aos seus preparativos de partida — prolongar por mais tempo estas observações sobre a situação pecuniaria de M. Micawber, meu caro M. Copperfield, em presença de M. Traddles que não é verdade seja dita, nosso amigo a tanto tempo quanto o senhor, mas que nem por isto deixamos de considerar todo nosso. Desejei, no emtanto, pôl-os a ambos a par do genero de procedimento que aconselho a mister Micawber. Sinto que chegou para elle o tempo de agir e reivindicar os seus direitos, e este meio me parece o mais expedito e o mais seguro. Embora não passando de uma simples mulher e sabendo o quanto o raciocinio dos homens é, geralmente, considerado mais competente em taes questões do que o nosso não posso esquecer, quando me achava ainda em casa de papae e mamãe, ouvindo papae dizer muitas vezes: "Emma, com o seu todo franzino, apprehende logo qualquer questão." Bem sei que papae me olhava com olhos de pae, minha razão porém e meu dever, me inhibem de duvidar que elle tivesse um grande discernimento para julgar do caracter das pessoas."

A estas palavras mistress Micawber, resistindo a todos os pedidos, recusou terminantemente assistir ao fim do punch e se retirou para o meu quarto. E, realmente, deante daquella attitude de nobre desinteresse e superior descortinio eu me dizia que aquillo é que era mulher e que devia ter nascido matrona romana, afim de desempenhar condignamente um papel á altura de suas heroicas qualidades. No ardor desta impressão felicitei calorosamente M. Micawber pela posse daquelle thesouro o que Traddles immediatamente imitou. O ditoso marido apertou-nos effusivamente as mãos, cobrindo em seguida o rosto com o lenço todo sujo de tabaco, afim de disfarçar a emoção. Voltou, após este pequeno accesso de sensibilidade, mais alegre do que nunca ao punch, perorando com a maior eloquencia sobre a alegria de reviver a gente nos filhos, alegria tal e tão compensadora que, mesmo sob o jugo de pesados embaraços pecuniarios, todo accrescimo ao numero delles ainda era considerado uma benção do céo. Confiou-nos até que a sua Emma tivera a este respeito muitas duvidas, nesses ultimos tempos, elle se encarregara, porém, de dissipal-as. Quanto á familia da mulher todos os seus membros eram indignos della e pensavam de maneira diversa sobre este delicado assumpto do augmento da prole... Essa maneira, no emtanto lhe era soberanamente indifferente a elle, Micawber, terminando por mandal-os todos ao diabo...

Mister Micawber lançou-se em seguida num pomposo elogio de Traddles. Declarou que o caracter de meu ex-collega era um composto de solidas virtudes e qualidades amaveis, ás quaes elle, Micawber, por certo não podia pretender, mas que admirava do fundo d'alma.

Fez uma allusão tocante á desconhecida que Traddles honrava com o affecto de seu coração impolluto e que enriquecera Traddles com a dadiva ao della. A estas palavras M. Micawber bebeu á saude desta virtuosa donzella e eu, naturalmente, o imitei. Traddles agradeceu-nos com a sua simplicidade e franqueza habituaes, dizendo-nos cordealmente: "Muito obrigado, meus amigos, não imaginam que excellente moça!..."

Momentos após M. Micawber alludiu, com muita delicadeza e infinitas precauções ao estado de meu coração. Só uma negativa integral o demoveria da convicção de que o

(Continúa).

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

Após a installação do Congresso Nacional, hontem, a mesa que presidiu os trabalhos, foi ao palacio do Cattete levar os seus cumprimentos ao presidente da Republica, que recebeu os seus respectivos membros no salão de despachos.

O Cattete apresentou então desusado movimento com a continua chegada de deputados e senadores, que foram cumprimentar s. ex., entre os quaes contámos os seguintes: deputados Dorval Porto, Ildefonso Albano, Collares Moreira, Rodrigues Machado, Ubaldo Ramalhete, Justiniano de Serpa, Castro Rabello, Felix Pacheco, Francisco Paolielo, José Augusto, Osorio de Paiva, Arlindo Fragoso, Vespucio de Abreu, João Simplicio, Manoel Escobar, Francisco Bressane, Dyonisio Bentes, Bento de Miranda, Leão Velloso, Costa Rego, Annibal de Toledo, Octacilio de Albuquerque, Frederico Borges, Eugenio Müller, José Maria Tourinho, Arrigo de Azevedo, Simeão Leal, Armando Burlamaqui, Natalicio Camboim; senadores Antonio Azeredo, Alfredo Ellis, Lauro Müller, Pires Ferreira, José Eusebio, Eloy de Souza, Venancio Neiva, Cunha Pedrosa, Oliveira Valladão, José Murtinho, Marcilio de Lacerda, Miguel de Carvalho, Felippe Schmidt, Firmo Braga, Mendes de Almeida, Euzebio de Andrade, Rodrigues Lima.

UM DIPLOMATA URUGUAYO EM PALACIO

Aproveitando a passagem do "Almanzora" pelo nosso porto, o sr. Juan Carlos Blanco, ministro do Uruguay em Paris e ex-delegado dessa Republica á Conferencia da Paz, radiographou ao presidente da Republica, solicitando uma audiencia de s. ex. O presidente respondeu satisfactoriamente marcando a audiencia para as 14 horas de hontem. A essa hora, o sr. Juan Carlos Blanco, acompanhado do sr. Lauro Müller Filho, chegou ao Cattete, sendo logo introduzido no salão de despachos onde foi recebido por s. ex.

AGRADECIMENTO

Esteve hontem no palacio do Cattete o sr. Licinio Cardoso que foi agradecer ao presidente o telegramma de felicitações que s. ex. lhe dirigiu por occasião do seu anniversario.

CONFERENCIAS

O presidente da Republica recebeu hontem em audiencia os srs. ministro da Marinha, prefeito, ministro da Agricultura e chefe de policia, com os quaes conferenciou.

DECRETOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Transferindo, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º regimento de cavallaria divisionaria o coronel Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso.

Nomeando 2º tenente pharmaceutico do Exercito, com antiguidade de 31 de dezembro de 1919, o pharmaceutico civil Francisco Pereira de Almeida Lebrão.

Aggregando ao quadro a que pertence o 2º tenente pharmaceutico José Alves de Albuquerque, visto exceder do mesmo quadro.

Fazenda:

Nomeando, a pedido, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia, Custodio Meneleu de Pontes, para identico logar na Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Amazonas.

Nomeando, a pedido, o 2º escripturario, da Delegacia do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, Oscar de Siqueira Cavalcanti para identico logar na Delegacia Fiscal no Estado da Bahia.

Justiça:

Abrindo o credito de 24 contos para pagamento á Sociedade de Concertos Symphonicos da subvenção relativa ao exercicio de 1919.

— Concedendo pensão de que trata o artigo 1º da lei 3.665 de 11 de dezembro de 1918, ao guarda civil de 1ª classe Sansão Baptista, tendo em vista o exame de invalidez a que se submetteu.

No Ministerio da Marinha

AINDA OS UNIFORMES

Em toda a corporação militar a coisa que salta logo aos olhos de quem a vê, é, não existe a menor duvida, o seu uniforme.

Nós já temos falado muitas vezes sobre o atrazo no pagamento das peças de uniforme ás praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes. Já nos temos referido ao pouco cuidado que este assumpto tem merecido no que diz respeito á escolha da qualidade do panno, trazendo um grande inconveniente porque as côres não combinam todas, isto é, ás vezes a calça do marinheiro é de côr differente da camisa e, quando as praças estão reunidas a bordo ou em terra, nota-se que o uniforme não é todo egual.

Já temos visto marinheiros com uniforme de flanella que deve ser azul marinho, com côr de batata roxa, porque a qualidade do panno não resiste aos effeitos do tempo e desbota immediatamente.

No Batalhão Naval dá-se o mesmo facto com o kaki, que é pago ás praças, pois a sua qualidade que nos parece ser da peor possivel, não supporta as lavagens e o uniforme muda logo de côr. Com duas ou tres lavagens o kaki fica da côr de canario belga e tão claro que ás vezes ha duvida se é kaki ou branco sujo.

Outras vezes o uniforme muda de côr caprichosamente em listras e o effeito é o mais desastrado que se póde imaginar.

Tudo isso é apenas uma questão de exigencia na escolha do panno, no momento em que elle é adquirido para serem confeccionados os uniformes e, se o Deposito Naval fizesse questão de compral-o bom, tudo isso desappareceria e o effeito do uniforme seria outro.

Quando o Batalhão apparece em marcha, com o seu uniforme de kaki, ha uma differença de côres que deve contrariar muito ao seu commandante e a toda a officialidade. Entretanto, nada se póde fazer porque é metter o kaki dentro d'agua e elle muda mesmo de côr, quer queiram quer não.

Em tempos atrás não havia esta má qualidade do panno e o Batalhão estava sempre bem alinhado na "uniformidade do seu uniforme", mas agora não; agora a mistura de côres é completa e já de uma feita, numa marcha pela cidade, um jornal achou que o uniforme do Batalhão, não era como nos tempos idos, mas achou com maldade, talvez porque não soubesse que era o panno o responsavel por isso tudo...

No Ministerio da Guerra

A CRUZADA

Os rapazes da Escola Militar, nas horas vagas do manejo das armas, manejam a penna. O aproveitamento do tempo é, portanto, o melhor possivel.

Não quer dizer que não sobrem minutos para uma dansazinha ou para render culto á belleza. O soldado deve ser completo, como já se diz.

A Escola sempre cultivou a litteratura, mantendo gremios e publicando revistas.

Na antiga Escola Preparatoria havia, ao que nos informam, um club litterario, onde os rapazes treinavam a oratoria e travavam relações com os contos e sonetos.

Dos rapazes desse tempo alguns se tornaram conhecidos nas rodas litterarias desta capital.

A Escola Militar, por sua vez, manteve o ardor pelas bellas letras e della saiu a magnifica revista "Marte".

Como se vê, é veso antigo dos alumnos militares alliarem "o braço ás armas feitos", á "mente ás musas dada". E nisto não ha mal. Ao lado dos sonetistas, sempre nas revistas militares figuravam os que "tomavam do x", como se designavam os mathematicos.

Hoje dir-se-ia os "batutas" ou os "bichos" nas complicações do calculo.

"A Cruzada" guarda e mantém as tradições, pois nella collaboram todos os pendores artisticos ou mathematicos. E além disso alguns abordam problemas militares.

O numero que nos veiu ás mãos não traz as "notas", tão cheias do ardor militar, da fé que transporta montanhas, peculiares á juventude que se consagra ás coisas de Marte.

A joven revista militar começa a publicação do "Diario de Campanha", do tenente Andrade Neves. Só essa publicação seria o bastante para tornar a revista muito procurada.

Na revista tratam de assumptos technicos alguns professores e instructores.

E seria para desejar que todos assim fizessem, divulgando entre os cadetes os conhecimentos que lhes podem ser de muita utilidade.

Não sabemos se "A Cruzada" concorda comnosco; mas julgamos de muito mais utilidade tratar de coisas uteis, que de "rabecões", differenciaes de ordem tal ou qual, até o presente sem applicação no commando da tropa.

E a observação demonstra que quando o militar se impressiona com os "rabecões", perde o aplomb e fica com a conformação dos malditos.

Muito gratos aos jovens militares que tiveram a gentileza de nos enviar um numero da revista. Fazemos votos para que não desanimem na cruzada de fazer com que da Escola saiam officiaes ardorosos, cheios de "elan" e de robustez, capazes de avivarem na tropa o fogo santo do preparo para a guerra que, permittida a chapa, é a unica condição para gozarmos a paz.

VARIAS NOTICIAS

O ministro concedeu 60 dias de licença ao servente Bernardino Ludgero da Silva.

— Foi exonerado do logar de 4º official, addido, do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Mario Olintho de Almeida Serra, por ter sido nomeado para o Ministerio da Fazenda.

CONSELHOS DE GUERRA

Reunem-se na sala do serviço de justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 7, ás 2 horas e 30 minutos, o a que responde o soldado José Joaquim Ribeiro, do qual são juizes: capitão Abel Galvão da Fontoura, primeiro tenente Camillo Olympio Paraguassú, segundos tenentes Antonio Carlos Bittencourt, Demosthenes Moy de Andrade, Mario Machado Maurity e Olopercio de Almeida Daemon, todos do 1º regimento de infantaria.

No dia 4, ás 12 horas e 30 minutos, o a que responde o soldado Agenor José Coelho, do qual são juizes: capitão Affonso de Farias Simões, primeiros tenentes Edmundo Carneiro de Souza, Alvaro Guerreiro Bogado, segundos tenentes Gilberto de Freitas, Agenor Braynes Nunes da Silva e Alfredo Soares dos Santos, todos do 3º regimento de infantaria.

No dia 10, ás 12 horas, o a que responde o sorteado Armando dos Santos, do qual são juizes: capitão medico Luiz Pedro Pereira de Souza, 1º tenente Camillo Olympio Paraguassú, segundos tenentes Antonio Carlos Bittencourt, Demosthenes Moy de Andrade, Mario Machado Maurity e Olopercio de Almeida Daemon, todos do 1º regimento de infantaria.

No dia 10, ás 13 horas, o a que responde o soldado José Mourão Junior, que deverá comparecer, bem como as testemunhas soldados João Ferreira Lima, Paulino José de Oliveira, Lourival Benevenuto, Manoel de Souza Paixão e José Pires Diniz, do qual são juizes: capitão Christovão de Castro Barcellos, primeiros tenentes João Propicio Menna Barreto, Alfredo de Simas Enéas Junior, Alberto Dias dos Santos, segundos tenentes Pedro de Freitas Bandeira de Mello e Lincoln de Carvalho Caldas, todos do 1º regimento de cavallaria divisionaria.

No dia 11, ás 12 horas, o a que responde o soldado Adhemar Neiva Dias, que deverá comparecer, bem como as testemunhas sargento Antonio Pessoa Cabral, terceiros ditos Luiz Gonzaga da Costa, Claudionor das Chagas e cabo José Melchiades da Silva, e do qual são juizes: capitão Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, primeiros tenentes Carlos Soares do Lago, Amado Menna Barreto, segundos tenentes Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Waldemiro Paulo Storino e Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, todos do 3º regimento de infantaria.

— Reune-se no quartel general da 1ª região, no dia 4 do corrente, ás 12 horas, o conselho de investigação de que é presidente o tenente-coronel Antonio Odorico Henriques, devendo comparecer as testemunhas 1º sargento intendente Alfredo da Silva Santos e 2º dito Armando Perminio Marques, ambos do 2º regimento de cavallaria divisionaria.

No dia 5, ás 12 horas, o a que responde o soldado Cypriano Rodrigues Penna, do qual são juizes: capitão Octaviano Lopes Gonçalves, primeiros tenentes Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, Raymundo Mendes Burlamaqui, Philomeno de Assis Brandão, segundos tenentes Adamastor Emygdio Haydt e Lamartine Peixoto Paes Leme, todos do 2º regimento de infantaria.

No dia 5, ás 13 horas, o a que responde o soldado Alvaro Garrido Martins, do qual são juizes: capitão Octavio Fontes Pitanga, 1º tenente Boanerges Marchesi, segundos tenentes João Pessoa Cavalcante, Alfredo Luna, Octavio da Silva Paranhos e Noel Eugenio Vieira da Cunha, todos do 2º regimento de infantaria.

No dia 6, ás 13 horas, o a que responde o soldado Morsing Vallin, do qual são juizes: capitão Sebastião do Rego Barros, primeiros tenentes Zeno Estillac Leal, Castellino Borges Fortes, segundos tenentes picador Oscar de Souza Bezerra, veterinario Almiro Pedro Vieira e medico Benjamin Gonçalves, todos do 1º grupo de obuzes.

No dia 6, ás 12 horas, o a que responde o soldado Francisco de Assis, do qual são juizes: capitão Luiz Antunes Vieira, primeiros tenentes Newton Braga, Arthur Maria da Veiga Figueiredo, segundos tenentes Ignacio Coursenil, Odaljaro Galvão e Floriano de Lima, todos do 2º regimento de infantaria.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia no posto medico, 1º tenente Humberto Martins de Mello.

Auxiliar do official do dia, amanuense Manoel Augusto de Azevedo Falcão.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e Intendencia da Guerra, patrulhas para o novo Arsenal e á disposição do official de dia á região; corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General e as quatro ordenanças para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

MULTAS

Pela 6ª delegacia de saude foi imposta ao sr. Francisco da França a multa de 50$000, por infracção do art. 120, do regulamento sanitario vigente.

Accusou-se ao sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, o recebimento do officio n. 5, de 14 do corrente mez.

Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, que foi deferido o requerimento de d. Quirina Avelina da Silva, solicitando permissão para ser aberto o carneiro numero 5.990, do cemiterio de S. João Baptista, afim de inhumar no mesmo o corpo de sua neta Esperança.

Solicitaram-se providencias ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de serem vistoriados por aquella repartição os predios ns. 50, da rua Visconde da Gavea; 266, da rua Senador Pompeu, e 108, da travessa das Partilhas.

Remetteram-se:

Ao ministro, a segunda via da folha referente ao pessoal desligado das commissões sanitarias federaes no Norte, que ficou privado dos seus vencimentos;

ao director geral da Despesa Publica, a a folha, na importancia de 1:136$667, para pagamento do pessoal subalterno da Secção Demographica, relativa ao mez de abril;

a folha na importancia de 4:874$720, para pagamento do pessoal desta Directoria Geral, Repartição Central, relativa ao mez de abril, e a folha na importancia de 180$, para pagamento do pessoal subalterno da Secção de Engenharia Sanitaria, relativa ao mez de abril;

ao director geral de Hygiene e Assistencia Publica Municipal, o parecer do director e assistente do Laboratorio Bacteriologico desta Directoria Geral, sobre a visita feita ao Instituto Vaccinico Municipal;

ao juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, os bens deixados por Joaquim dos Santos Bento, fallecido no dia 3 do corrente mez, no Lazareto da Ilha Grande;

ao director geral do Interior, a cópia das informações prestadas a esta Directoria pelo director do Hospital S. Sebastião, sobre a licença concedida a José Nogueira Serra, servente de 1ª classe daquelle hospital;

ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes, o laudo de inspecção de saude de José Carlos Torres Cotrim;

ao director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, o de Antonio Felisberto de Almeida Nogueira;

ao director do Instituto Nacional de Musica, o de Manoel Porto Alegre Faulhaber.

REQUERIMENTOS

2º districto — Norberto .. Bittencourt — Não póde ser attendido.

Antonio P. da Fonseca — Serão concedidos 90 dias.

Domingos R. Pacheco — Não ha que deferir, visto não estar exgotado o 1º prazo.

Raphael G. d'Oliveira — Serão concedidos 90 dias.

Alberto P. Fernandes — Serão concedidos 60 dias.

Amelia E. Cunha Graça — Serão concedidos 90 dias em prorogação.

Alcêo C. d'Azevedo — Serão concedidos 90 dias.

José Lopes Sanches — Serão concedidos 60 dias.

4º districto — Hugo G. Filho e outros — Providenciado.

6º districto — Joaquim L. dos Santos — Serão concedidos 30 dias.

Manoel A. de Souza Arantes — Serão concedidos 30 dias.

Joaquim P. de Souza — Fica relevada a multa.

João Bastos de Oliveira — Deferido.

João Paulo de Miranda — Serão concedidos 15 dias.

7º districto — Adelaide M. Rodrigues — Serão concedidos 30 dias.

America de Oliveira — Serão concedidos 30 dias para inicio das obras.

Manoel J. Antunes — Serão concedidos 60 dias.

José da Silva Meira — Indeferido.

Virgilio F. Borges — Requeira ao chefe do Serviço de Prophylaxia Rural.

Miguel Martins — Certifique-se.

Emma M. A. Gheklere — Serão concedidos 90 dias.

Luiz de Moraes Macedo — Certifique-se.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— O chefe de policia transferiu os commissarios de 1ª classe Olympio Martins Teixeira, do 8º districto para o 10º e deste para aquelle João Alves Pereira.

— Sobre processos contra os anarchistas, o chefe de policia esteve em demorada conferencia com o 3º delegado auxiliar.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Antenor Costa.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector, interino, Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de archivo e informações.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral — fiscaes: Avila, Acelyno, Libero, Barroso, Mendes, Nicodemos, Quintiliano e Guimarães.

Uniforme, 3º.

— Terá inicio hoje, ás 11 horas e deverá continuar amanhã e depois o pagamento dos vencimentos a que fizeram jús no mez de abril findo os guardas de 1ª, 2ª, 3ª classes e reservas, respectivamente.

— Deve comparecer hoje á secretaria, ás 11 horas, para receberem guias de inspecções de saude, os guardas de 1ª classe 240 e de 2ª classe 892 e 743.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Antunes e ajudantes fiscal 1 e guarda 3.

Auxiliares de ronda: Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliares do extraordinarios: Elisio, Paiva e Eloy.

Auxiliar de ronda aos theatros: Synesio e Cruz.

Uniforme, 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Benedicto.

Medico de dia, 12 horas, 1º tenente Cartaxo.

Medico de dia, 24 horas, capitão G. Macedo.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino.

Interno de dia, 2º tenente honorario Oswaldo.

Dentista de dia, 1º tenente Clodomir.

Dia ao telephone na assistencia do pessoal, cabo Justem.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Franklin.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

PROMPTIDÃO

No Quartel-General, 1º tenente Coimbra.

No regimento de cavallaria, 2º tenente Alcebiades.

RONDA

Com o superior de dia, 1º tenente Bellerophonte.

No 4º districto policial, 2º tenente Azevedo.

GUARDAS

Da Amortização, 2º tenente Roballo.
Da Moeda, 2º tenente Canabarro.
Do Thesouro, 2º tenente Telles.

DIA AOS CORPOS

No 1º batalhão, 2º tenente Martins.
No 2º, capitão Horacio.
No 3º, capitão Diniz.
No 4º, capitão Barbosa Lima.
No regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello.
No quartel da Saude, 2º tenente Prado.
No quartel do Andarahy, 2º tenente Isidro.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accôrdo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece as promptidões de incendio e de soccorros; 1 inferior para ronda; 1 inferior ás 8 horas na assistencia do pessoal, para rondar o 2º districto policial; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, e a guarda do Thesouro.

O 2º batalhão fornece 10 praças para prevenção; 2 inferiores para ronda; o policiamento e os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece as guardas da Moeda e Amortização; 10 praças para prevenção; 1 inferior para ronda; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece a promptidão permanente; 2 inferiores para ronda; 1 inferior para commandar a guarda do Quartel-General; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece 10 praças para a promptidão permanente; 1 inferior para rondar o 4º districto policial; 1 inferior para ronda; 1 clarim para ordens á assistencia do pessoal; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece 1 bombeiro de dia.

A companhia de metralhadoras fornece a guarda do Quartel-General e o mais que fôr pedido.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Viação

CORREIO

Foi encaminhado ao Ministerio da Viação o requerimento em que o carteiro Thompson Antonio Damaso pede restituição da quantia de 140$808, correspondente a imposto cobrado a maior em 1915 e 1916.

— Ao Tribunal de Contas foi remettida a conta corrente da ex-agente de Santo Christo dos Milagres, d. Eugenia Castro Fritz.

— Foram transmittidos ao Ministerio da Viação os seguintes requerimentos solicitando pagamentos por exercicios findos: do estafeta Galdino Fiuza Lima, 42$, correspondentes á gratificação que deixou de receber em 1918, e do remador de escaleres da administração de Pernambuco, Francisco Machado Lima, 45$, re salarios relativos ao anno de 1915.

Mercados de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, estatistica e todos os mercados

EM 4 DE MAIO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 DE MAIO

DESCONTOS:		Ante-hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0/0	7 0/0	5 0/0
Do Banco de França		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco da Italia		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Allemanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco de Hespanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0/0	6 0/0	4 1/4 0/0
Em Londres, 3 mezes		6 5/8 0/0	6 5/8 0/0	3 1/2 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	17 5/8	17 5/8	32 1/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	17 3/4	17 3/4	32 1/6
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	85.50	85.0	35.05
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	22.75	22.73	23.08
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	Feriado	64.20	25.42
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	»	74.34	—
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	»	283.00	30.25
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3.83.00	3.82.0	4.22.75
Nova York s/ Londres, t. tel. por £	D.	3.83.75	3.83.75	4.66.6
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	17.00.0	16.70.00	4.67.0
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	22.0.0	22.3.00	6.07.0
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.62.0	5.60.0	7.35.0
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1.75	1.75	4.51.50
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	60.05 a 60.15	61.15 a 61.25	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		—	71	—
Novo Funding, 1914		—	64	—
Conversão, 1910, 4 %		—	48	—
1908, 5 %		—	43	—
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		—	48	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	70	—
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		—	ncot.	—
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		—	42	—
E. da Bahia, Emp. ouro. 1913, 5 %		—	46	—
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		—	4 1/4	—
Brazilian T., Light & Power Cº, Ltd., Ord.		—	49	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		—	16 1/2	—
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		—	40 1/2	—
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		—	7 5/8	—
St. John del-Rey Mining. Ord.		—	16 9	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		—	75.0	—
London & Brazilian Bank Ltd.		—	25.0	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	165	—
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47		—	83 3/4	—
Consols, 2 1/2 %		—	47	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		—	57.00	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		—	71.45	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		—	88.75	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (Integralizado)		—	110	—

Mercado dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 3 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	—	14.55	18.25
Para julho	14.85	14.78	17.77
Para setembro	14.60	14.50	17.20
Para dezembro	14.58	14.47	17.02

NOVA YORK, 3 de maio.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com alta de 11 a 14 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	—	14.55	15.50
Para julho	14.92	14.78	14.72
Para setembro	14.63	14.50	14.35
Para dezembro	14.58	14.47	14.04

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de maio.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2 pontos, assim discriminada:

Hoje Ant. A. pas.

No disponivel Brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel Americano, baixa de 2 pontos.

No Americano a termo.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	31.56	31.58	20.09
Maceió "Fair"	31.56	31.58	20.09
American "Fully" Midling	27.06	27.08	17.89
Opções:			
Para maio	—	24.89	16.69
Para julho	24.99	—	—
Para agosto	—	24.60	15.99
Para setembro	24.55	—	—

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de maio.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se firme, com alta de 15 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Ant-hont.	Ant.
Para maio	24.40	24.15
Para junho	23.20	23.05

PRAÇA DO RIO

HOJE

ASSEMBLÉAS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhia Nacional Tecidos de Juta, ás 13 horas.

Banco Portuguez do Brasil, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realizam-se hoje as seguintes:

Fallencia de Magalhães & Gonçalves, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

Fallencia de Paulo Simões da Rocha, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

PRAÇAS ANNUNCIADAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Predios á rua Carlos Gomes ns. 55 e 57, morro do Pinto, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1/2 horas.

Predio assobradado, á rua Jorge Rudge n. 133, Juizo Federal da 1ª Vara, ás 13 horas.

Predio e terreno, á rua da Capella numeros 131 e 133 e os terrenos da mesma rua ns. 107 e 103, freguezia de Inhaúma, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 12 horas.

Predios, á rua Conselheiro Bento Lisboa ns. 96 e 98, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

Predio e terreno, á rua Nova D. Pedro II ns 1, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 horas.

Predio, á rua de S. Leopoldo n. 44, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de lenha para a 4ª divisão, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Estão annunciadas as seguintes:

Fallencia de Francisco Veiga & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 5.

Fallencia de Abilio & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 10.

Fallencia de José Dutra do Souto, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 10.

Fallencia de J. M. de Miranda & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 13 1/2 horas do dia 12.

Fallencia de Soares & Mattos, Juizo da 4ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 14.

Fallencia da Companhia Industrial de Electricidade, ás 15 horas do dia 17.

Fallencia de José Villela de Andrade, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 27.

Fallencia de Cesar & Duarte, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 27.

JURO — Está annunciado o pagamento do seguinte:

Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, os juros do semestre findo no dia 1º, de a 11 do corrente.

PRAÇAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio á rua General Bruce 250, Juizo da 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 6.

Predios sitos á rua Costa Bastos 105 e 99, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7.

Predio á rua Borges Monteiro 27, estação do Engenho de Dentro, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 7.

Predios, respectivo terreno e moveis, sitos á Estrada Real de Santa Cruz 470 e 472, em Campo Grande, Juizo da 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 7.

Predio, á rua Senador Furtado, 18, Juizo da Provedoria e Residuos, ás 13 1/2 horas, do dia 11.

Predios, á rua Netto Teixeira, 37, 39 e 41, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas, do dia 11.

Predios, á rua Dr. Carmo Netto, 196 e 197, Juizo da 5ª Pretoria Civel, ás 12 horas, do dia 14.

Terreno, sito á rua de S. Braz, entre os ns. 26 e 42, Juizo da 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas, do dia 18.

Predios, á rua de S. Martinho, 38, 40 e 42, Juizo da 1ª Vara de Orphãos, ás 13 horas, do dia 20.

CONCORRENCIAS

Estão annunciadas as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para carros, para a 4ª divisão, ás 13 horas, do dia 8.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes necessarios aos serviços da Estrada, ás 13 horas, do dia 12.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a construcção de casas no ramal de Deodoro a Mangaratiba, 5ª divisão, ás 13 horas, do dia 14 de maio.

Inspectoria Federal das Estradas, para a venda de trilhos usados e retirados das Estradas de Ferro C. Bahia e Bahia ao São Francisco, ás 14 horas, do dia 15.

Estrada de Ferro Oéste de Minas, para o fornecimento de automoveis para a 4ª divisão, ás 13 horas do dia 25.

Deposito do material sanitario do Exercito, para venda de um "auto-caminhão Dietrich", força de 95 cavallos, ás 12 horas, do dia 8.

VENDAS POR ALVARÁS

Estão annunciadas as seguintes:

Pelo corrector Antonio Vaz de Carvalho Junior, tres apolices uniformizadas de 1:000$, juros de 5 o/o e duas ditas de diversas emissões, de 1:000$, juros de 5 o/o, no dia 6 de maio.

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFÉ

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$400	11$845
Typo 4	16$900	11$505
Typo 5	16$400	11$165
Typo 6	15$900	10$825
Typo 7	15$300	10$415
Typo 8	14$700	10$010
Typo 9	14$100	9$600

Pauta, 1$080.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 36$000
Medianas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	Não ha
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$600 a 2$100
Mantas	1$900 a 2$140
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$600 a 2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$100

MOVIMENTO DA SEMANA

	Fardos	Kilos
Stock na semana finda	10.000	990.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	2.877	258.930
Minas, Rio e S. Paulo	4.044	363.960
Matto Grosso	400	36.000
Total	7.321	658.890
Saidas:		
Durante a semana	5.321	478.890
Stock actual	12.000	1.080.000

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem, de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	45$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	41$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	41$000 a 42$000
Rajado do Norte	35$000 a 36$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso, por kilo:

Mineira	1$850 a 1$950
Porto Alegre	1$900 a 2$000
Laguna	1$900 a 1$950
Itajahy	1$900 a 2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$500 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 10$800
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	13$000 a 13$500
Branco	14$000 a 14$500
Mesclado	11$000 a 12$000

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	28$000 a 30$000
Idem, regular	23$000 a 24$000
De côres	— 24$000
Manteiga	27$000 a 28$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$000 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo | $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	5$000 a 5$300
De Santa Catharina	3$000 a 4$000

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:

Sultana	27$000 a 27$500
Gallia	26$000 a 26$500
Lutetia	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 26$000
Santa Cruz	— 25$000
Mimosa	— 24$000
Moinho Inglez:	
Buda Nacional	27$000 a 27$500
Nacional	26$000 a 26$500
Brasileira	25$000 a 25$500

POLVILHO

Cotações por kilo:

De Minas, Rio e S.Paulo	$250 a $360
De Porto Alegre	$240 a $340
De S. Catharina	$220 a $280

ALCOOL

	Por 480 litros
De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem, communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominal
Regular	Nominal
Baixo	Nominal
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	240$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	140$000

PINHOS

Cotações por pé:

Americano	1$400
De resina	1$400
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$660

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 e 45 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 30 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	449
Vitellos	35
Carneiros	16
Porcos	69

Foram rejeitadas: 13 1/8 de rezes e dois porcos.

Foram vendidas, em Santa Cruz, para os suburbios: 51 5/4 de rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes: C. E. Mello, 105 rezes e 11 porcos; Lima & Filhos, 81 rezes, 18 vitellos e 7 porcos; Oliveira, Irmão & Comp., 101 rezes e 10 porcos; Tavares & Pires, 15 vitellos e 9 porcos; A. M. Motta, 16 carneiros e 6 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 24 rezes; A. V. Sobrinho, 36 rezes e 8 porcos; Ferreira Nunes & Comp., 56 rezes; F. S. Portinho, 31 rezes e 2 vitellos; Fernandes & Filhos, 18 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes: de C. E. Mello, 120 rezes e 20 porcos; Lima & Filhos, 110 rezes, 20 vitellos e 15 porcos; Oliveira, Irmão & Comp., 130 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos e 20 porcos; A. M. Motta, 70 carneiros e 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 50 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes, 15 carneiros e 15 porcos; Ferreira Nunes & Comp., 60 rezes; F. S. Portinho, 40 rezes e 8 vitellos; Fernandes & Filhos, 24 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 575 rezes, 45 vitellos, 85 carneiros e 119 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchante, o gado seguinte: de Durisch & Comp., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 250 rezes e 8 porcos; Lima & Filhos, 382 rezes, 11 vitellos e 66 porcos; Oliveira, Irmão & Comp., 263 rezes, 2 vitellos e 79 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes e 79 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 343 rezes; A. V. Sobrinho, 150 rezes e 111 porcos; Ferreira Nunes & Comp., 170 rezes; F. S. Portinho, 98 rezes e 15 vitellos; Fernandes & Filhos, 21 porcos; F. P. Oliveira, 5 porcos; F. V. Goulart, 54 rezes; A. M. Motta, 60 porcos.

Total, 1.793 rezes, 34 vitellos e 425 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 383 2/4 e 1/8 de rezes, 35 vitellos, 16 carneiros e 67 porcos pelos seguintes preços:

	Kilo:
Rezes	$980 a 1$000
Vitellos	— 1$200
Carneiros	— 2$200
Porcos	1$600 a 2$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

"Almanzora" — paquete inglez Buenos Aires — Varios generos — Mala Real.

"Strinda" — vapor norueguez — Nova York — Lastro — W. Lacory.

"Tuladi" — vapor norte-americano — Nova Orleans — Lage & Irmãos.

"Seattle Spirit" — vapor norte-americano — Philadelphia — Varios generos — Companhia Expresso Federal.

"Snorre" — rebocador norueguez — Montevidéo — Lastro — Wilson Sons.

"Manna Stubo" — vapor norueguez — Rosario de Santa Fé — Milho — Wilson Sons.

"Previlley" — vapor inglez — Rosario de Santa Fé — Milho.

"F. Candiar" — vapor inglez — Rosario de Santa Fé — Trigo e gado em pé — Lloyd Real Belga.

"Provence" — paquete francez — Marselha — Varios generos — Companhia Com. Marit.

"Leão do Norte" — hiate-motor nacional — Cabo Frio — Sal — Souza Mattos.

"Capivary" — paquete nacional — Santos — Varios generos — Pereira Carneiro & C.

SAIDAS NO DIA 3

Londres — "Treviller".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do norte — "Manouthshire"	4
Portos do norte — "Curaca"	4
Liverpool — "Darro"	4
Nova York — "Biela"	4
Portos do sul — "Laguna"	4
Santos — "Tennyson"	5
Laguna — "Anna"	5
Gothemburgo — "Axel Johonsen"	5
Portos do norte — "Iris"	5
Genova — "T. di Savoia"	6
Southampton e esc., "Avon"	10
Londres e esca., "Highland Glen"	11

NAVIOS A SAIR

Rio da Prata — "Darro"	4
Santos — "S. Paulo"	4
Tutoya — "P. de Moraes"	4
Southampton — "Almanzora"	4
Portos do Sul — "Itajubá"	4
Aracajú — "Atlantico"	4
Montevidéo — "Florianopolis"	5
Hamburgo — "Poconé"	5
Camocim — "Piauhy"	5
Pará — "Mucury"	5
Nova York — "Tennyson"	5
Porto Alegre — "Carangola"	5
Portos do sul — "Itapema"	6
Rio da Prata — "T. di Savoia"	6
Caravellas — "Helena"	6
Portos do norte — "Rio de Janeiro"	7
Pelotas — "Itapacy"	8

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

PARISIENSE

"Martyr Victoriosa" por Barry Vhitcomb e Mc. Coy

Jean Greslin é um diplomata a quem está confiado a guarda de importantes documentos que affectam a segurança das armas alliadas. A sua familia reduz-se a duas filhas, qual dellas a mais linda: Amy, que toma conta de sua casa e Marie. As duas moças têm por intima amiga Cora Victor, cujo irmão Mauricio é noivo de Marie e secretario particular do diplomata Greslin.

Os agentes secretos da Allemanha estão em plena actividade, destacando-se entre elles Mahud, um turco, preposto de Bolo Pachá, cujos olhos estão fitos na presa valiosa de que Greslin é depositario. Para assenhorear-se do diplomata e lhe arrancar os preciosos documentos assenta Mahud que o melhor meio é sequestrar uma das filhas, o que porá o pae á sua completa mercê. E o Destino favorece inteiramente os tenebrosos planos do espião.

Amy parte a visitar uma tia que tem no campo, mas perde o trem e como o proximo comboio só parte dahi a duas horas, entretem esse intervallo passeando pela cidade.

Para distrahir as attenções da policia Mahud explora simultaneamente o "Cabaret Oriental" e uma loja de rendas. E' ahi que o procuram os seus cumplices para receberem as suas instrucções. No correr do seu passeio pela cidade Amy vê as formosas rendas expostas na vitrine e occorre-lhe levar algumas como presente a sua tia. Mahud, reconhecendo na sua freguesa a filha de Greslin, resolve não perder tão propicia occasião de dar execução ao seu plano. Um estratagema longamente meditado permitte-lhe adormecer Amy a quem elle immediatamente despacha para o "Cabaret Oriental".

Escrevendo a sua tia a proposito do silencio de Amy, Marie é informada de que sua irmã ali não chegou. Pae e filha então certos de que alguma horrivel desgraça succedeu a Amy Greslin. Imagine-se qual não foi o despertar de Amy, quando teve consciencia da sua triste sorte e comprehendeu o logar em que se achava. Mas, afinal, convencida pelo seu cruel carcereiro de que qualquer resistencia ás suas ordens importaria na ruina paterna, Amy acceita ficar como bailarina no "Cabaret Oriental".

Entre os frequentadores do cabaret destaca-se Rêze, um jogador profissional, a quem os lances do bacarat não embotiram inteiramente o coração. Esse homem toma-se de sympathia por Amy e não tarda que se sinta verdadeiramente apaixonado por ella.

Indo uma noite eventualmente ao cabaret Greslin depara com sua filha como uma das bailarinas do estabelecimento. A sua indignação não conhece limites e elle ameaça Mahud de communicar á policia o seu tenebroso crime, mas o turco o desafia a que ponha em execução a sua ameaça: a denuncia não faria senão tornar as duas irmãs objecto de tal notoriedade que ainda mais se aggravaria a situação! Greslin vê-se assim obrigado a cruzar os braços e Amy ficaria no desamparo sem a intervenção de Rêze, que lhe offerece um lar e o seu nome.

Marie, que ignora o paradeiro de sua irmã, insta com seu pae para que recorra á policia, mas Greslin disso a dissuade, declarando-lhe que assumirá os passos definitivos para encontrar a desapparecida.

Passados mezes, a belleza de mme. Rêze é o objecto de commentarios em todos os circulos elegantes da cidade. A fama da sua formosura tão repetidamente chega aos ouvidos de Marie, que esta assenta conhecel-a. Um ardil intelligente acaba por pôl-a na presença da proclamada beldade, em quem ella vem reconhecer sua irmã. Só então Maria vem a saber da triste odysséa de Amy. De volta á casa, Marie annuncia a seu pae a sua descoberta, mas Greslin e Mauricio lhe prohibem continuar a visitar Amy, que hoje não é mais que a esposa de um reles jogador. Maria não se importa com estas prohibições e certa noite de baile em casa dos Rêze ali apparece e tão galante que a sua formosura para logo accende os instinctos bestiaes adormecidos em Rêze. Este a attrahe a um quarto distante, mas Amy ali acode justamente quando o jogador busca subjugar a innocente donzella. Alcoolizado, Rêze revolta-se contra a intervenção da esposa e puxa de um revólver contra ella, mas na luta que se segue a arma dispara e o tiro vae attingil-o em pleno peito.

Chamado pela dôr á consciencia dos seus actos, Rêze declara que tentou contra a propria vida e a Greslin, que apparece com o futuro genro, denuncia Mahud como um terrivel espião. A policia acode ao covil da féra mas não encontra o espião nem precisa agir contra elle, pois quer o destino que elle pereça asphyxiado na propria gaiola que depuzera para encarcerar os seus perseguidores.

A martyr percorrera todos os passos da desgraça, mas por fim tão completa fôra a sua victoria como completo fôra o castigo do seu carrasco!

PALAIS

"O Deus Captivo," da Triangle, por Dorothy Dalton e William Hart

Os mexicanos ao que parece acreditavam num supremo invisivel creador de todas as cousas num senhor do Universo, mas a fé popular era polytheista. A' frente do pantheon Aztique, figurava o terrivel Huitzilopochtli, o Marte Mexicano. Em todas as cidades do Imperio os seus altares se inundavam com o sangue do sacrificio humano. As victimas em geral prisioneiros de guerra — eram conduzidos ao topo dos grandes templos pyramidaes onde os padres, em frente ás multidões os amarravam á pedra do sacrificio, rasgavam-lhes o peito e tiravam-lhe de dentro o coração sangrando que levantavam depois perante a imagem do seu deus. Nos annos immediatamente anteriores, ao dominio hespanhól não menos de 20.000 victimas em geral, crianças eram immoladas deste modo para captar o favor dos deuses da chuva.

Encyclopedia Standard — Volume VII.

Os Aztéques praticavam religiosamente o sacrificio humano, e o mais importante festival de sangue que elles celebravam era dedicado, ao deu Tezcatlipoca.

Um formoso captivo do sexo masculino era paramentado com sumptuoso vestuarios perfumado de incenso e todos lhe rendiam homenagem como o representante da sua hedionda divindade. Quatro virgens lhe eram dadas por noivas e durante um anno elle vivia na mais deleitosa ociosidade.

Um joven castelhano, unico sobrevivente de uma armada desmantelada pêlos temporaes fôra atirado semi-vivo as terras de Tehnan, uma nação india que a barbaria dos Aztéques ainda não lograra macular. E ali se creara o menino rodeado de tanta idolatria que em bréve quasi se lhe varrera da lembrança a religião aprendida na velha Castella aos pés de sua mãe!

Em bréve elle se impunha pela intelligencia e pelo valor ao povo generoso que o acolhera como irmão; e assim, no dia em que chefiado por Mexili o chefe Azteque partiram os barbaros vizinhos a pelejar contra os Tehnans, elle deixou o enlevo em que o trazia a perversa Tecolope para encabeçar a resistencia e salvar da humilhação a sua patria adoptiva. Tecolote em bréve esqueceu Chiapa o mancebo emprehendedor seduzida pela opulencia do chefe inimigo a quem logo se entregou de corpo e alma.

Luzidas e numerosas eram as hostes que Montezuma confiava aos seus chefes e Chiapa só graças ao soccorro do deus do trovão e do Relampago, consegue salvar o povo da suzerania dos Aztéques. Assim, graças em parte ao favor do céo, em parte á heroicidade de Chiapa viram os Aztéques reduzidas as proporções da sua victoria. Nem por isso deixou Mexitli de carregar comsigo valiosos despojos de guerra e de tal modo satisfizeram elles a cubiça do monarcha que Loloni, a princeza innocente foi dada ao vencedor como premio dos seus esforços.

Chiapa desistia, entretanto, da idéa de vingança e em segredo preparava o seu povo para o "grande dia". Uma manhã tentando penetrar no baluarte inimigo, Chiapa é alvejado por uma das sentinellas do palacio, e em poder do inimigo tem caido se o não soccorre Lolomi, cedendo a um irresistivel impulso do seu coração. No correr dos longos dias que exige a cura do ferido, os dois jovens se apaixonam um pelo outro, até que desamparados da sua boa estrella, Mexitli os surprehende, faz prender o chefe inimigo e o leva preso a Montezuma.

A partir desse dia, Chiapa vive a existencia do captivo que em bréve será immoado ao deus Azteque." Mas nem o jovem perdia a fé em Lolami, a sua doce amada, nem no seu povo glorioso que acudiria da iniqua sentença. Mas como fazer-lhe conhecer a sua triste sorte?

Consegue-o Lolomi, por uma inspiração sublime nas vesperas do dia do sacrificio, e ao romper do sol seguinte, da cadeia dos montes circumdantes, o Exercito da Vingança, dirigido pelo poder da Cruz, começa apertar o seu circulo de ferro em torno da cidade Azteque.

Não demora que lave o fogo nas ameias do palacio. Chiapa logra evadir-se e em luta leal abate Mexitli, o esposo promettido a Lolomi.

Depois, quando a sorte da batalha pende definitivamente para seu lado, elle a transporta nos braços para longe das oppressões de sua raça!

E ao cair do poente um homem de sangue christão e a mulher que elle adora proclamavam, estreitamente abraçados a sua fé num ente desconhecido e lhe juravam felicidade eterna!

No mesmo programma:

* * *

NO MESMO PROGRAMMA

CHICO BOIA, ROMEU DE ESQUINA!

Quem é esse que vivendo mezes e annos ao lado da endiabrada Miquinha não acabaria apaixonado por ella?

Foi isso precisamente o que succedeu ao Chico. Mas o nosso ordinho, levado por sua natureza romantica, la se deixando viver na bucolica paz do seu idylio, sem pressa do desfecho obrigado dos romances deste genero.

Um dia, porém, o pai de Miquinha, recebe uma carta do seu senhorio que o colloca entre as portas de um dilema: ou elle dá a filha em casamento ao filho do proprietario, ou este o mandará executar uma hypotheca que tem sobre a sua casa.

O lavrador para logo opta pelo expediente que melhor consulta a sua indolencia, mas não o entende assim Miquinha, que ama o gordinho a valer.

Chico enfrenta a necessidade de uma providencia radical e rapta, não sem trabalho, a menina. Vão em sua perseguição, o repudiado, o lavrador e a sua gente, mas afinal, para gaudio de todos, triumpha o amor, após uma odysséa em que fervilham lances de um comico irresistivel.

Contal-os sem porém diminuir o valor da comédia, que póde, sem nenhum favor, ser considerada um dos melhores trabalhos da KEYSTONE a grande fabrica internacional de gargalhadas!

O THEATRO

O FESTIVAL DE HOJE NO LYRICO

Em homenagem á colonia polaca domiciliada nesta capital, realiza-se hoje, no theatro Lyrico, um festival organizado pela Companhia de Operetas Clara-Weiss, a que comparecerá o sr. Orlowsky, ministro da Polonia junto ao nosso governo.

Do programma para este espectaculo, consta, além de varias atracções, a representação, em "première", na actual temporada, da opereta "Geisha", interpretada pelos principaes artistas da Companhia.

JOÃO DE BARROS E A SUA CONFERENCIA NO REPUBLICA

O poeta portuguez João de Barros realizou ante-hontem, no Republica, a sua annunciada conferencia, tendo ficado repleto o amplo theatro da Avenida Gomes Freire.

Após a execução da symphonia do "Guarany" pela banda do batalhão naval, o sr. Theodoro de Magalhães abriu a sessão, pronunciando algumas palavras transbordantes de enthusiasmo patriotico, após o que, concedeu a palavra ao sr. Paulo Barreto, que fez uma rapida saudação aos festejado poeta da "Anteu".

Finda a oração do sr. Paulo Barreto, ergueu-se então o sr. João de Barros, recebido pela numerosa assistencia com vibrantes a prolongados applausos.

A sua brilhante conferencia, precedeu o poeta portuguez de carinhosas expressões aos Brasil e ao povo brasileiro, após o que entrou a desenvolver, com a sua palavra quente a dominadora, o magnifico thema que serviu de assumpto á sua bella conferencia, entrecortada de applausos de quando em vez. E a grandeza da terra lusitana elle a transportou para ali naquelle momento, em palavras cheias de amor, de fé e de patriotismo, terminando a sua palestra com a "Oração á Patria", ouvida de pé e coberta de applausos por toda a assistencia, encerrando a festa o poeta João de Barros, um brado de enthusiasmo a que se associou o publico: "Pela raça! Pelo Brasil! Por Portugal!"

E assim terminou a brilhante conferencia, a que compareceu o sr. embaixador de Portugal, tendo sido ainda, á sahida do theatro, vivamente acclamado, o sr. João de Barros.

A PRIMEIRA DA "TERRA NATAL", NO TRIANON

Realiza-se hoje, no Trianon, o ensaio geral da nova comedia em tres actos, de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal".

E' mais um original brasileiro posto em scena pelo sr. Alexandre d'Azevedo e que, segundo opinião do director da companhia e de varios artistas, é, no genero, um dos melhores, entre os até hoje escriptos por autores nacionaes.

A sua primeira está marcada, impreterivelmente, para amanhã, tendo sido especialmente convidados para assistil-a os srs. presidente da Republica e prefeito do Districto Federal.

"Terra Natal", em cujo desempenho tomam parte todos os artistas do Trianon, foi cuidadosamente ensenado pelo actor Alexandre d'Azevedo e será dada com scenarios novos e de bello effeito. E' de esperar fique repleto o Trianon, pois já ha alguns dias que vem sendo vendidos bilhetes para as primeiras representações de "Terra Natal".

O sr. N. Viggiani, tal como fez com o "vaudeville" "Os pés pelas mãos", editou em elegante folheto a nova comedia de Oduvaldo Vianna, que será amanhã posto á venda nas principaes livrarias e no interior do theatro.

CARLOS LEAL A' FRENTE DE UMA COMPANHIA

Damos hoje o elenco e repertorio, da Companhia do Theatro Nacional, do Porto, que sob a direcção do actor comico Carlos Leal, virá occupar o theatro Recreio, na 1ª quinzena de junho. Actrizes: Maria Litaly, Deolinda de Macedo, Amelia Ferry, Ivan Vicoso, Leontina Santos, Josefa Loriente, Tehreza Loriente, Carlota Vieira, Elisa Vaz, Rosario do Loreto, Cló Vieira, Lina Beça e Maria Amelia. Actores: Carlos Leal, Thomaz Vieira, Alvaro Barradas, A. Rosa Matheus, Armando Machado, Manoel Beça, Narciso Vaz, etc. Maestro: Antonio Lopes; ponto, Antonio Torres; 24 coristas, senhoras. O repertorio é este: *Paz amada, Salada Russa, Aqui d'El-Rei, Chá e torradas, No paiz do sol, Pé de dansa, Gatto maltez, Fita falada, Pé de meia, O 31, O amor, De vento em pôpa, Ao Deus dará, Cruz canhoto*, etc., etc. A estréa será com a revista *Paz amada*, ainda actualmente em scena, e que conta cerca de 300 representações consecutivas.

ESTRÉA AMANHÃ, NO REPUBLICA, A COMPANHIA LYRICA

Contratada pela empresa José Loureiro, estréa amanhã, no theatro Republica, a companhia lyrica italiana dirigida pelo maestro De Angelis, que na temporada passada deu no Republica e depois, no Lyrico, uma longa série de espectaculos.

Desta vez, porém, a demora da companhia entre nós será de 15 dias apenas, passados os quaes embarcará a companhia para Buenos Aires, afim de que receba o Republica a companhia portugueza Satanella-Amarante.

A estréa da lyrica, amanhã, será com a opera de Verdi — "Aida", que terá como principaes interpretes os artistas Bergamaschi, Galeazzi, Rina Agozzino, Isal, Mario Pinheiro, De Lucchi e Saverine.

MUSICA

RECITAL DE HARPA

Ficou assim organizado o programma da primeira audição de harpa da senhorinha Rosa Ferraiol, a realizar-se no proximo sabbado, no salão nobre do "Jornal do Commercio":

I parte: — Hasselmann — Serenade; Ferroni — "Sur le fleuve d'argent"; Zabil — "Am Springbrunnen (alla Fontana); Saint-Saens — Fantasie.

II parte: — Grieg — Poéme érotique; Tedeschi — Fantasia Capriccio; (Harpa Chromatica), Debussy — Arabesque; Tedeschi — Pierrot amoureux (Serenata e Choro de Pierrot); Dubois — Concerto para harpa e piano.

Ao piano, o maestro Provesi.

TOMMY TOHMSON

Vae finalmente o publico desta capital, ter o prazer de ouvir o celebre pianista Tommy Thomson, da Côrte Real de Inglaterra.

Discipulo de Godowsky e Paul Pugno, o notavel pianista já se fez ouvir em uma audição dedicada aos criticos cariocas, no salão nobre do "Jornal do Commercio". O grande pianista deixou no auditorio a melhor impressão não só pela facilidade e correcção demonstradas nas suas interpretações, como tambem pela pureza de escola e perfeição de technica do famoso artista.

No dia 11 do corrente, em "matinée", no theatro Phenix, Tommy Thomson, dará o seu primeiro concerto.

NFORMAÇÕES E BOATOS

Pela "troupe" dos duettistas "Os Garridos", foi representada em Recife, no Cine-Theatro-Moderno, a peça "Flores de sombra", do sr. Claudio de Souza, que teve por principaes interpretes os artistas Americo Garrido, Alda Garrido, Angelica Silveira, Luiza del Valle, Thereza Gatti, Esther Gonçalves, R. Moraes, P. de Moraes e Sensação.

*** Continúa o seu grande triumpho artistico em Hespanha a companhia mexicana da actriz Esperanza Iris, que por conta da empresa José Loureiro emprehendeu a sua actual "tournée" por Portugal e Hespanha.

Depois de brilhante temporada realizada em Madrid, acaba a "troupe" mexicana de se estrear com grande exito em Barcelona, com a opereta de Franz Lehar — "A viuva alegre".

*** "Entre dois amores" — nova opereta do sr. Alfredo Miranda, com versos do sr. Severiano Cavalcanti e musica do maestro Adalberto de Carvalho, será dada em primeira representação, no theatro Recreio, depois de amanhã.

A empresa Ruas Filho & C. montou a peça com o maximo capricho, sendo os seus bonitos scenarios, inteiramente novos, dos scenographos Jayme Silva e Lazzary.

"Entre dois amores", que foi cuidadosamente ensaiada, pelas referencias vinda a publico, deverá constituir um novo exito para a companhia do Recreio.

*** Entra hoje em ensaios, no theatro S. Pedro, a nova opereta de Gastão Tojeiro — "A menina das rosas".

O CINEMA

AS "MATINE'S" INFANTIS NO CINEMA CENTRAL

No intuito de proporcionar ao publico espectaculos attrahentes, a Empresa Pinfildi resolveu nos domingos organizar os programmas das "matinées" com fitas para crianças, isto é, um programma especial por semana, com uma comedia em 2 actos da L-KO, uma da STAR e uma da NESTOR.

Entre as comedias serão dadas as de "Billie Ritche" e Joe Martin, "o macaco sabido".

Sabemos mais que o sr. Pinfildi, além de organizar programmas para crianças, fará ás mesmas larga distribuição de brindes em todas as "matinées" infantis.

Ainda não está marcado o inicio destas "matinées", que começarão no mez de maio.

CINEMA CENTRAL

A Empresa Pinfildi, por contrato que acaba de firmar com a Agencia Cinematographica Universal, vae offerecer ao publico carioca os melhores programmas cinematographicos no Cinema Central.

Assim, ao invés de dar sómente um "film", como fazem quasi todos os cinemas, dará dois grandiosos trabalhos em cada programma.

Além disto, os melhores "films" editados na Norte America ultimamente, são adquiridos em grande parte pela "Universal", taes como: "Com direito á felicidade", "Maridos cegos", "Corsarios do ar", "Halito dos deuses", "A chave de Satan", que já foram contratados pela Empresa Pinfildi, que deverá exhibir em primeiro logar "Com direito á felicidade", segundo nos informaram, no começo de junho.

A empresa Pinfildi por contrato que acaba de firmar com a Agencia Cinematographica Universal, vae offerecer ao publico carioca, os melhores programmas cinematographicos no seu elegante Cinema Central.

Assim, sabemos que ao invés de dar-nos sómente um film como fazem todos os outros cinemas nos dará dois grandiosos trabalhos em cada programma.

Além disto, como é sabido, os melhores films editados em Norte America, ultimamente, são da Universal, taes como: *Com direito á felicidade, Maridos cêgos, Corsarios do ar, Halito dos deuses, A chave de Satan*, todos estes films foram contratados pela empresa Pinfildi, que deverá exhibir em primeiro logar, desses, *Com direito á felicidade*, segundo nos informaram, no começo de junho.

Hontem o Central, como hoje, exhibiu um programma de dois films, mantendo-se constantemente á "cunha".

CINEMA ODEON

Continuará a exhibir hoje o grandioso film da Goldwin — "Amor revelador", um lindo romance em 5 actos, por Mae Marsh, que tanto agradou hontem nas suas primeiras exhibições.

ELECTRO-BAL CINEMA

"Na penumbra do vicio": é este o titulo de um vibrante cine-drama em 5 partes que está sendo exhibido no Electro-Ball Cinema.

Afora a parte cinematographica, funccionam as demais diversões, havendo como de costume grandes torneios de electro-ball.

CINEMA IRIS

Continuam hoje no Iris, que já amanhã dará novo programma, as exhibições de dois novos episodios do impressionante film de aventuras, da "Universal" — "Os mensageiros da morte". Intitulam-se elles: "O precipicio da morte" e "Valentia feminina".

Completa o programma o film "Ardente sevilhana", da "serie de ouro".

PARQUE CENTENARIO

E' este o cinema que possue a maior tela do mundo, onde está sendo exhibida a grande pellicula cinematographica da "Union Film", de Berlim — "A ultima testemunha". Representa isso uma hora e meia de espectaculo, em que se exhibe na tela monstro o grande actor Alberto Bassermann, do "Deutsch Theater" de Berlim.

RECLAMOS

CARLOS GOMES — Dado o grande exito alcançado na actual "reprise" pela peça de Buisson — "Ré misteriosa", a Companhia Dramatica Nacional representa-a hoje, mais uma vez.

TRIANON — Ultimas representações da engraçada comedia "Perna de pão". Amanhã, primeira da "Terra Natal".

RECREIO — Deixa de haver espectaculo hoje neste theatro, para que se realize o ensaio geral da nova opereta "Entre dois amores", de Alfredo Miranda e Severiano Cavalcanti, musica do maestro Alberto de Carvalho, que subirá amanhã á scena em "première".

S. PEDRO — Duas sessões com a opereta "Conspiração do amor", que tem levado ao S. Pedro regular concorrencia.

S. JOSE' — Tres sessões com a revista "O pé de anjo", cujas representações se vêm contando por enchentes á cunha.

PHENIX — Os actuaes espectaculos do Phenix vieram preencher uma lacuna nas diversões dadas da ha muito ao publico do Rio.

Tinhamos theatros e cinemas mas não tinhamos entre taes divertimentos espectaculos de attracções como os que nos vem dando no Phenix a empresa Natalini & Sica.

O novo programma, apresentado hontem, nada ficou a dever ao excellente programma que o antecedeu. Hoje será elle repetido, constando da parte cinematographica o bello film — "A felicidade... no jogo" e da parte de diversões, numeros interessantissimos pelos artistas Chiavala, Trio americano Mac Donald e Theresita Zazá, que tão grande exito tem alcançado.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "Geisha".
CARLOS GOMES — "Ré Mysteriosa".
TRIANON — "Perna de pão".
S. PEDRO — "Conspiração do amor".
S. JOSE' — "O pé de anjo".
PHENIX — Variedades.

CINEMAS

PARIS — "Coração de Gaúcho" e "A felicidade no jogo".
IDEAL — "Deus captivo".
IRIS — "Mensageiros da morte" e "Ardente sevilhana".
PATHE' — "A tormenta".
ODEON — "Amor revelador".
PALAIS — "O deus captivo".
AVENIDA — "Resfriando seducção".
PARISIENSE — "Martyr victoriosa".
CENTRAL — "Anna de São Celso" e "Ardente sevilhana".
OLYMPIA — "Quem ella amava" e "Casa-te e verás".
MODERNO — "A flor do Rio" e "A joia sagrada".
PARQUE CENTENARIO — "A ultima testemunha".
ELECTRO BALL CINEMA — "Na penumbra do vicio".

Os annuncios de Cinemas e Theatros continuam na Ultima Hora

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Nos dominios do football

Uma parede original

MONTEVIDE'O, 3 (A.) — Declararam-se em parede os "referees" officiaes da Associação Uruguaya de Football.

Mexico-Estados Unidos

Protecção aos norte-americanos em Vera Cruz e Tampico

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Alguns destroyers norte-americanos tiveram hoje ordem de se fazerem ao largo com destino a Vera Cruz e Tampico afim de proteger os norte-americanos residentes nessas cidades.

O Ministerio da Marinha tomou essa deliberação a pedido dos interessados e explica que os navios tomarão a seu bordo os norte-americanos, no caso em que essa resolução seja necessaria.

Os vasos de guerra americanos não intervirão nos negocios do Mexico e a sua partida para aquelles portos é apenas uma medida de precaução.

O cruzador "Tampico" acha-se actualmente no porto deste nome.

A embaixada norte-americana no Mexico informou o Ministerio das Relações Exteriores que os bandidos mexicanos assassinaram dois cidadãos dos Estados Unidos.

A venda de navios americanos a estrangeiros

Proprietarios de embarcações pronunciados

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O grande Jury Federal pronunciou hoje os srs. Charles W. Morse e o capitão W. S. Mitchell, da "Companhia United States Steam Ship", e o sr. J. H. Mac Collogh, por terem violado a lei do Departamento da Navegação que prohibe a venda de navios registrados nos Estados Unidos, aos estrangeiros. Esses senhores são accusados de terem vendido o vapor "John G. Mac Collogh", por meio milhão de dollars ao governo de Tunisia.

Envenenados por cogumelos

No becco Sem Sahida n. 14, na praça da Harmonia, reside o trabalhador José Monteiro, de 60 annos de edade, portuguez, com sua familia, composta de sua mulher Maria da Gloria Monteiro, de 46 annos de edade, portugueza e de seus filhos Francisco Monteiro, de 14 annos de edade; Joaquina Josepha, de 17 e Olivia, de 12.

A familia Monteiro jantou á noite e entre as iguarias havia cogumelos guisados, que estavam saborosos.

Terminado o repasto, trataram todos de palestrar para facilitar a digestão e dar tempo a se poderem deitar.

Mas os cogumelos eram venenosos e todos que os comeram sentiram symptomas de envenenamento.

E tão fortes foram as colicas dos cinco envenenados, que foi chamada a Assistencia Municipal, que os poz fóra de perigo, deixando-os em tratamento na residencia.

A policia do 11º districto soube do facto.

O enterro do almirante Adelino Martins

O enterro do almirante Adelino Martins, ministro do Supremo Tribunal Militar, realiza-se hoje, ás 16 1/2 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 572, para o cemiterio de S. João Baptista.

As honras militares serão dispensadas, conforme desejo do extincto.

A situação mexicana

Foi cortada a estrada de ferro entre a cidade do Mexico e Vera Cruz

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Informações recebidas pelo governo dizem que a estrada de ferro entre a cidade do Mexico e Vera Cruz foi cortada, porém não ha noticias sobre a extensão dos damnos causados.

O departamento do Estado recebeu informações de terem se dado tumultos em Vera Cruz e Tampico. Os revolucionarios, segundo se affirma, occuparam os dois portos.

A CIDADE DE JUAREZ REVOLTADA

EL PASO, 3 (A. P.) — A cidade mexicana de Juarez revoltou-se hoje ao meio-dia. Os rebeldes penetraram na cidade, sendo acclamados e recebidos com manifestações de regosijo. As bandas tocaram e a população gritava "Viva Obregon".

FECHAMENTO DO PORTO DE JUAREZ

WASHINGTON, 3 (H.) — Informam de El Passo que as autoridades mexicanas fecharam o porto de Juarez.

A distribuição dos navios de guerra allemães

Uma declaração na Camara dos Communs

LONDRES, 3 (A. P.) — Foi hoje noticiado na Camara dos Communs que de accordo com a distribuição combinada, dos navios allemães, a Grã-Bretanha fica com cinco delles, a saber: o "Baden", o "Heliogoland", "Posen", "Rheinland", "Westphalen", "Nuremburg" e 134 submarinos; a França, com o "Thuringen" e o "Emden" e 38 submarinos; o Japão, com o "Oldenburg", o "Nassau" e o "Ausberg"; os Estados Unidos, com o "Ostfrisland" e "Francfort" e a Italia terá sete submarinos. A Grã-Bretanha terá, além dos referidos navios, todos os que se acham afundados em Scapa Flow.

Os bolchevistas avançam em Bakú

CONSTANTINOPLA, 3 (H.) — Noticias de Tiflis dizem que a situação em Bakú é de completa tranquillidade. Não occorrera nenhum acontecimento militar importante e o avanço dos bolchevistas fazia-se sem encontrar opposição.

O "raid" Roma-Tokio

SHANGHAI, 3. (H.) — O aviador italiano Ferrarini, que concorre ao "raid" Roma-Tokio, chegou hontem a esta cidade, a caminho da capital japoneza.

O processo contra a "United State Steel Corporation"

Foi indeferido o pedido para a revisão do mesmo

WASHINGTON, 3. (A. P.) — A Suprema Côrte de Justiça, em decisão de hoje, indeferiu o pedido do governador para a revisão do processo contra a United State Steel Corporation, por desacato á lei contra os trusts. A Côrte entrou em férias, sem ter dado uma decisão sobre a constitucionalidade da emenda apresentada á lei de prohibição das bebidas.

A Italia não está em negociações com os "soviets"

LONDRES, 3. (H.) — O sr. Harmsworth, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, respondendo a uma interpellação a proposito da presença de um vaso de guerra italiano a Novorossisk, declarou que o navio em questão tinha ido ao referido pôrto simplesmente para estabelecer communicações radiographicas mais regulares com a Russia e absolutamente não levara instrucções para quaesquer negociações com o governo dos Soviets.

O movimento paredista na Europa

A situação creada pelos ferro-viarios francezes

PARIS, 3. (H.) — Nas ultimas 24 horas não houve modificação sensivel na situação geral creada pela parede dos ferro-viarios.

Observa-se, porém, uma certa tendencia para melhor em diversas rêdes, exceptuada apenas a do Estado. O auxilio prestado pelos voluntarios accentuou-se durante o dia de hontem, tornando-se mais efficaz.

O acontecimento do dia foi a demissão de tres dos principaes chefes syndicalistas da rêde do Estado, os srs. Mousseau, Levêque e Dejonkère.

Annuncia-se tambem que, em consequencia de inquerito regular aberto pela policia, foram expedidos mandados de prisão contra alguns chefes grévistas desta capital e do interior do paiz.

Relativamente á participação no movimento paredista dos inscriptos maritimos e dos operarios das docas, affirmava-se hontem, á noite, na secretaria da Confederação Geral do Trabalho, que as ordens de gréve haviam sido expedidas aos diversos portos.

E, effectivamente, os telegrammas recebidos do Havre, Lorient, Saint Nazaire e Marselha, parecem indicar que os syndicatos dos inscriptos maritimos obedeceram ás ordens enviadas desta capital. Resta saber em que numero e até que ponto irá a acção das tropas encarregadas de manter a ordem nos logares attingidos pela gréve.

Quanto aos mineiros, as noticias recebidas de diversas regiões mineiras parecem indicar uma certa fluctuação e uma real hesitação dos trabalhadores em participar effectivamente do movimento.

UM MANIFESTO DA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO

PARIS, 3. (H.) — A Confederação Geral do Trabalho publicou hoje um manifesto no qual declina de qualquer responsabilidade nos actuaes acontecimentos e declara que considera como [illegible] a União dos Syndicatos do Sena faz um appello aos seus consocios para que se conservem dentro da disciplina de classe, e convida-os a manterem sempre um intimo contacto com a commissão executiva.

A GREVE TERMINADA EM NAPOLES

NAPOLES, 3. (H.) — A commissão executiva da Federação do Trabalho declarou terminada a gréve, tendo recomeçado o trabalho por toda a parte.

A POLICIA FRANCEZA NA PISTA DOS CHEFES GREVISTAS FERROVIARIOS

PARIS, 3 (A. P.) — A policia cercou hoje os escriptorios da Federação dos Ferro-Viarios, munida de mandados de prisão contra os srs. Midol, Monmousseau e Levique, secretarios geraes da Federação, e o sr. Sirolle, delegado á Federação do Trabalho, ficando á espera de que esses individuos apparecessem. Os referidos [illegible] chefes se achavam escondidos, por saberem que a policia os procurava para prendel-os. Uma declaração dos ferro-viarios diz: "O desenvolvimento da gréve é superior ao do fevereiro ultimo e excede as esperanças dos chefes. A victoria completa é certa".

O movimento nacionalista na Turquia

Combates com as forças legaes e britannicas

PARIS, 3 (A.) — Telegrammas procedentes de Constantinopla, informam detalhadamente a marcha do movimento nacionalista turco, chefiado por Mustafá Kemal Pachá.

Dizem estes despachos que Donad Erid Pachá, Grão-Vizir ottomano, enviou um vapor para Ismid, conduzindo quatro batalhões, tendo no mesmo tempo confiado o commando de Suleiman a Herif Pachá, ex-ministro da Guerra.

As mesmas informações dizem ainda que as forças nacionalistas de Mustafá Kemal, têm retirado reforços de varias outras frentes para concentral-os contra os britannicos e contra os anti-nacionalistas turcos, na frente do Mar de Marmara, ao longo da linha Adabazar-Geve-Brusa.

A luta entre polacos e vermelhos

Os maximalistas penetraram em Perekoff

MOSCOU, 3 (A. P.) — Um communicado official publicado, hontem, diz: "No sector da Crimêa, os nossos carros armados romperam atravez da cidade de Perekoff, causando severas perdas ao inimigo."

Chega a Buenos Aires o ministro dBoras il no Uruguay

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Procedente do Uruguay chegou a esta cidade o sr. Cyro de Azevedo, ministro do Brasil naquella Republica.

O illustre diplomata, que deverá partir brevemente para o Rio de Janeiro, visitará a esta capital em visita aos seus amigos argentinos.

Um protesto contra a cessão de Andrinopla á Grecia

CONSTANTINOPLA, 3 (H.) — O commandante da região militar de Andrinopla protestou junto ao ministro da Guerra contra a cessão de Andrinopla á Grecia.

Os polacos fizeram 16.000 prisioneiros

VARSOVIA, 3 (A. P.) — Um communicado official publicado hoje, diz:

"Na luta a léste de Bendzsow, com hulanos aprisionaram 140 bolchevistas. O principe Estanislau Radziwill, ajudante do general Pisulski, foi morto por um estilhaço de granada, partida de um trem blindado, durante um contra-ataque das tropas vermelhas para a reoccupação de Malin.

Os polacos, numa manobra de flanco, iniciada pelo norte, tomaram Kalodnwhka, fazendo 8.000 prisioneiros. Tambem tomaram dois trens blindados e 10 canhões em Kalinowisk.

Em Vinnika os polacos fizeram 8.000 prisioneiros e tomaram 14 canhões".

O serviço postal em Minas

O restabelecimento da linha entre Diamantina e Rio Vermelho

DIAMANTINA, 3 (A.) — Foi muito bem recebido, tanto neste municipio como em todo o norte de Minas, o acto do director geral dos Correios, providenciando para o restabelecimento da linha postal entre Diamantina e Rio Vermelho.

A crise ministerial na Hespanha

MADRID, 3 (H.) — O sr. Allende-Salazar esteve novamente no palacio, ás 3 horas da tarde, em conferencia com o soberano sobre a maneira de resolver a crise ministerial.

Nessa occasião o rei ratificou ao sr. Allende Salazar a confiança da corôa e pediu-lhe que continuasse no poder. O chefe do gabinete demissionario declinou da incumbencia.

Em vista da recusa do sr. Allende Salazar, o soberano confiou ao sr. Eduardo Dato o encargo de organizar ministerio.

O mercado americano

O cambio

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Cotações de hoje, no mercado de cambio:

Libra esterlina	3.81.50
Dollar sobre Paris	16.50
Dollar sobre Italia	22.07
Peseta hespanhola	16.50
Dollar sobre Stockholmo	21.25
Dollar sobre Christiania	19.25
Dollar sobre Copenhague	17.60
Marco allemão	1.75
Corôa austriaca	0.50

As manifestações de 1º de Maio em Varsovia

Tumultos e feridos

VARSOVIA, 3 (A. P.) — Calcula-se em 200.000 o numero de pessoas que tomaram parte nas manifestações socialistas do 1º de maio. Os manifestantes levavam estandartes com as seguintes inscripções: "Queremos a paz, abaixo o militarismo". A multidão destruiu varios estandartes que levavam os communistas. Houve varios tumultos e conflictos, ficando feridas 20 pessoas. Foram feitas algumas prisões. Grandes forças militares foram trazidas á capital, porém essa tropa ficou todo o dia nos quarteis. As autoridades declaram ter havido esse anno menos manifestações bolchevikistas do que em 1912.

Neergaard encarregado de organizar o gabinete dinamarquez

COPENHAGUE, 3 (A. P.) — O rei convidou o chefe liberal, sr. Niels Neergaard, para organizar novo gabinete.

Joffre e as aspirações da Catalunha

MADRID, 3 (A.) — Communicam de Barcelona que, em vista das grandes demonstrações provocadas com a presença ali do marechal Joffre, alguns elementos mais exaltados procuraram aproveitar-se do momento, instigando as massas a promoverem manifestações, dando "morras" a Hespanha e "vivas" á Catalunha.

Acrescentam as mesmas communicações que, em virtude desta situação, o governador civil da cidade baixou um decreto prohibindo, com o maximo rigor as manifestações desta natureza.

Falleceu um ajudante de ordens de Affonso XIII

MADRID, 3 (A.) — Annuncia-se o fallecimento do general Francisco Asis Cirujeda, ajudante de campo do rei Affonso XIII.

O extincto, que possuia uma brilhante fé de officio, tomou parte na guerra hispano-americana, tendo-se tornado celebre por ter matado o general cubano Antonio Maceo.

A Hespanha e a exposição "hispano-americana"

MADRID, 3 (A.) — Por proposta do Conselho de ministros, o ministro das Obras Publicas acaba de designar o ex-presidente do Conselho, sr. Dato e os srs. duque de Alba, Carlos Canal e Marquez Casamendaño, para constituirem o comité que representará o governo hespanhol na Exposição Hispano-Americana, que se realizará brevemente em Sevilha.

Ingeriu cocaina de mais e morreu

Na pensão da rua da Gloria n. 100, falleceu hontem, á noite, por ter ingerido cocaina em demasia, involuntariamente, o engenheiro Affonso Milanez, de 22 annos de edade, filho do major Prudencio Milanez, da secretaria da Guerra, e residente á rua Evonesa n. 29, em Botafogo.

Foi chamada a Assistencia Municipal, que nada pôde fazer, pois Milanez já estava morto.

O facto foi communicado á policia do 13º districto, que fez remover o cadaver para a residencia da familia, com consentimento do 2º delegado auxiliar.

Mais uma grande gréve

Em Boston 20.000 pessoas deixam o trabalho

BOSTON, 3. (A. P.) — Os trabalhadores de trinta e sete fabricas de tecidos de algodão, no districto de New Belfort, declararam-se em gréve, como uma manifestação de protesto contra o augmento de trabalho dos teceiões. Duas grandes fabricas foram obrigadas a fechar. Calcula-se em 20.000 o numero de pessoas que deixaram de trabalhar.

O Conselho Supremo orgão de governo Internacional

PARIS, 3. (H.) — Nos circulos do Conselho Supremo, segundo um telegramma do correspondente do "Temps", cogita-se de assegurar a continuidade dos trabalhos do Conselho, tranformando-o em um orgão de governo internacional. Tambem se encara a possibilidade da admissão de delegados allemães e, dentro de um prazo mais ou menos longo, de representantes da Russia no seio do Conselho. Desta maneira ficaria existindo ao lado da Sociedade das Nações um orgão de governo internacional, de que fariam parte os primeiros ministros de todos os Estados.

Levou uma dentada

A nacional Palmyra Gabriella, de 23 annos de edade, solteira e moradora no morro da Favella, teve uma questão com outra mulher ali residente e que lhe deu uma dentada no supercilio direito.

Medicada pela Assistencia Municipal, retirou-se Palmyra, tendo apresentado queixa á policia do 8º districto, que abriu inquerito.

O ultimo incidente perú-boliviano

Uma circular do ministro do Exterior da Bolivia

LA PAZ, 3. (A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Carlos Gutierrez, enviou aos representantes da Bolivia, no exterior, a seguinte circular:

"Perfeitamente conhecida a verdade dos successos produzidos em La Paz e Oruro contra alguns cidadãos peruanos como consequencia das provocações de elementos daquelle daquelle paiz, apparece, depois de ha muito haver sido restabelecida a paz na Bolivia, uma circular telegraphica dirigida pela chancellaria de Lima, ás suas legações no exterior, pretendendo desvirtuar factos que, por sua provada exactidão, se acham fóra de qualquer duvida. Tal acontece com a declaração escripta, formulada em nome da chancellaria peruana, de que as informações transmittidas nos primeiros dias que se seguiram as occorrencias de La Paz, foram exaggeradas e muito inexactas.

A circular peruana allude á violencias verificadas em Oruro, Cochabamba e Riveralta. A respeito da primeira destas cidades, já está na consciencia de todos que as publicações sobre os factos ali occorridos deram a estes maior gravidade que elles tiveram. Em Cochabamba, nenhum acto de hostilidade se verificou contra peruanos.

Parece que se quer dar importancia internacional ao facto de dois ou tres tresnoitados haverem retirado o escudo peruano collocado na entrada do consulado do mesmo paiz. Esta occorrencia se verificou a altas horas da noite, sem desordem nem algazarra que pudesse fazer suppor tratar-se de hostilidades ao Perú. Além disto, a policia capturou o autor deste acto, ficando de posse do escudo. Em Riveralta houve uma manifestação de protesto contra o Perú' e varios peruanos, que se encontravam em casa de um dos seus patricios, fizeram fogo contra os manifestantes, saindo ferido o joven boliviano Kladio Cuellar.

Em defesa, os manifestantes dispararam varios tiros contra os seus aggressores, tendo sido morto, por esta occasião, o peruano Felippe Cornejo.

O governo lamentou este facto e foi em consequencia delle que dirigiu uma circular aos prefeitos, manifestando-lhes a conveniencia de convidar as populações ao restabelecimento da calma e tranquillidade.

Está informada a diplomacia universal de que nunca houve acto algum, nem accordo com o Chile nem com nenhum outro paiz, para provocar conflictos ao Perú', que agora tem em grande movimento as suas tropas no Sul."

Dusseldorf occupada pelas forças legaes

DUSSELDORF, 3 (A. P.) — Chegou hoje de manhã a esta cidade a policia do governo, começando immediatamente a dissolução da guarda local de segurança, guarda de trabalhadores. As tropas do Reichswehr occuparam o estação da estrada de ferro e outros pontos, afim de evitar tumultos.

As autoridades militares manifestaram receio, devido a agitação que prevalece entre os antigos elementos da guarda vermelha.

A aristocracia madrilena enlutada

MADRID, 3 (A.) — Falleceu nesta cidade a marqueza de Tenerife, esposa do general Weyler, ex-governador militar da Catalunha.

O enterramento da illustre extincta, que era uma das mais notaveis damas da aristocracia madrilena, será realizado amanhã, com grande pompa.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 24º8; minima, 20º2.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, sujeito, porém, á alguma nebulosidade (1).

Temperatura — ligeira ascenção (1).
Ventos — normaes (1).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: em geral, bom.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do 3º dia util.

Instituto de Musica — Assistencia a Alienados — Aposentados da Fazenda — Escola de Bellas Artes — Casa de Correcção — Avulsa da Justiça — Instituto Surdos Mudos — Archivo Nacional — Escola Superior de Agricultura — Posto Zootechnico — Hospedaria da Ilha das Flores — Instituto Benjamin Constant.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: dr. Thomaz, Mauricio Furtado, Abelardo Cunha, Inhazam, Ocirema, Nizi, José Mauricio, dr. Galeão Carvalnal, commandante Constance Sacramento, Musalvi José Assis, Antonio Cabral, Aristoteles Italia, Middelpo, Fenelon, Perdigão, Lesandro Ferreira, Francisco Falho, Viauto, Aida, André Ramos.

Na do largo do Machado:

Para: Rodrigues Gonçalves, coronel Damaso Proença, dr. José Arcantes, Delbãs, Rodrigues, desembargador Saraiva, Sarah José Saraiva Major.

Na da praça da Republica:

Para: Ricardo Aensi..

Na da Lapa:

Para: dr. Malvino, Olga, Henrique Pereira, Adelina Martins.

Na de S. Christovão:

Para: Oscar Torres, David. Peres, Arminda Thomazia da Paz, Horacio Coelho, Ledovina Borges, dr. Xavier Alrosa.

Na de Haddock Lobo:

Para: Alda Vaz Fraga, Bettin Raul, Pragano, José Bulcão, Rene Pereira.

Na de Cascadura:

Para: dr. Camara Leal, Joaquim, Fonseca, Elvira Vieira, Abreu Carlos Theodoro, Silveira.

Na do Meyer:

Para: Fernando Silva, Maria Joaquim, Fonseca, Joaquim Guimarães.

Na de Muda:

Para: José Antonio de Andrade, Virginia Santa Carmen, Zanilha..

Na de S. Clemente:

Para: Manasinha, Jacob Heey, Annibal Duarte Adebral Figueiredo.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Bocaina", para Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Aracaty e Ceará, recebendo objectos para registrar até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

"Prudente de Moraes", para Recife e mais portos do norte, até Amarração, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itajubá", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Darro", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 13.

— Amanhã:

"Poconé", para Recife, Madeira, Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Florianopolis", para Santos, Paraná, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio G. do Sul e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

moveis, á rua Maria e Barros 400, ás 16 e meia horas;

terrenos, á rua da Gloria, 62, ás 17 horas;

caixas de extractos de pau campeche, á rua S. José, 70, ás 12 horas;

moveis, á rua General Camara, 213, ás 13 horas;

penhores, á rua Sete de Setembro, 207, ás 12 horas;

restaurante Paris, á rua Uruguayana, 41, ás 13 horas;

predios, á rua da Assumpção, 29 e 31, ás 16 1/2 horas;

quatro lotes de terreno, á rua Pinheiro Machado, ás 12 horas;

predio, á ladeira do Senado, 15, ás 13 horas; e

cutelaria, á rua dos Andrades, 64, ás 13 e meia horas.

NAVIOS A CHEGAR

Liverpool — "Darro".
Nova York — "Bielo".
Portos do sul — "Laguna".
Portos do norte — "Manouthshire".
Portos do norte — "Curaca".

A SAIR

Rio da Prata — "Darro".
Santos — "S. Paulo".
Tutoya — "P. de Moraes".
Southampton — "Almanzora".
Portos do sul — "Itajubá".
Aracaju' — "Atlantico".

Bolchevistas e polacos

A defesa das cidades de Vinika e Smerziaka

VARSOVIA, 3 (A. P.) — Os bolchevikistas defenderam as cidades de Vinika e Smerziaka, furiosamente, devido a importancia estrategica ferro-viaria dessa cidade e aos grandes depositos de generos nellas existentes. Nenhuma das localidades soffreu grandes damnos, pois a maior parte da luta occorreu nos districtos ruraes.

Com relação aos successos polacos, o communicado publicado hoje annuncia que 12.000 soldados ukranianos, que serviam com os vermelhos, entregaram-se aos polacos. Quando começou o avanço polaco os bolchevikistas, segundo dizem, prenderam centenas de mulheres polacas e crianças, em Vinika, conservando-as como refens até momentos antes da chegada das tropas.

As informações recebidas dizem que os vermelhos fuzilaram numerosas mulheres que ensinavam a lingua polaca nas escolas.

Noticias de Portugal

A apresentação das credenciaes do ministro argentino

LISBOA, 3 (H.) — O presidente da Republica recebe no dia 6 do corrente, em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Republica Argentina junto do governo portuguez.

Os accidentes de aviação

O aviador Virgilio Mira recebe graves ferimentos

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Communicam de Mar del Plata que o aviador argentino Virgilio Mira, que se tem notabilizado pela construcção de aeroplanos de sua invenção, realizou, hoje, um [illegible] aereo, não tendo sido bem succedido nesta empreza.

Verificando que o motor se desarranjára, o aviador Mira procurou aterrar em La Peregrina, o que fez violentamente, occasionando a destruição do apparelho.

O piloto Virgilio Mira recebeu com a quéda graves ferimentos, tendo sido recolhido a um hospital particular.

Fallecimento de um jornalista argentino

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Falleceu hoje, nesta cidade, o velho jornalista sr. Arturo Reynal Oconnor, que era tambem um dos mais conceituados literatos da ultima geração.

A sua morte foi muito sentida, especialmente nos meios intellectuaes, onde era o extincto grandemente estimado.

Allemães contra polacos

Um conflicto sangrento

OPPELN, 3 (A. P.) — Um grupo de allemães armados com revólvers, navalhas, páos e outros instrumentos dissolveram uma manifestação polaca realizada hontem nesta cidade. Seguiu-se terrivel combate em que perderam a vida duas pessoas e muitas ficaram feridas. Entre estas acha-se um cacerdote polaco.

Depois de ter se realizado no sabbado uma manifestação allemã operaria, a commissão internacional permittiu aos polacos que organizassem um prestito no dia seguinte. Estes recolheram nos suburbios e nos campos vizinhos, adherentes á manifestação e quando se approximavam da cidade foram atacados por um grupo de allemães, homens e rapazes.

A policia de segurança, allemã, da qual depende a commissão para manter a ordem, teve grande difficuldade para conseguir que os combatentes se separassem.

A intervenção do commissario britannico

OPPELN, 3 (A. P.) — Quando o commissario britannico, coronel Percival, teve conhecimento da luta entre allemães e polacos, partiu immediatamente para o logar da scena, e metendo-se entre os combatentes ajudou pessoalmente a separal-os. As tropas francezas e italianas ficaram um pouco afastadas. No correr da luta, a multidão que se tinha accumulado para assistir a manifestação polaca, mostrava-se muito excitada.

Por toda a cidade, os allemães perseguiam os polacos, assaltando-os. Numerosos delles ficaram com a cabeça quebrada, sendo atacados depois de terem procurado a protecção da policia de segurança.

Os allemães accusam os polacos de terem dado á sua manifestação, não um caracter operario, mas politico.

Com resultado dos tumultos de hontem, acredita-se que a commissão alliada accederá ao pedido dos polacos no sentido de ser dissolvida a guarda de segurança allemã e organizada egualmente uma força mixta de polacos e allemães.

O sr. Carlos Maximiliano em viagem

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — Seguiu para essa capital o dr. Carlos Maximiliano, cujo embarque esteve muito concorrido, tendo comparecido o representante do presidente do Estado, varios amigos e outras pessoas de destaque.